

Avião cai em avenida de SP, atinge ônibus e dois morrem

A queda de um avião de pequeno porte na avenida Marquês de São Vicente, em São Paulo, deixou dois mortos e ao menos seis feridos ontem. O acidente ocorreu um minuto após a decolagem da aeronave, que ia para Porto Alegre, no Campo de Marte. O piloto e o dono do avião não sobreviveram. Um ônibus foi atingido e ficou destruído pelo fogo. Os feridos são passageiros e um motociclista. **Cotidiano A31**

Advogado morto comprou aeronave havia pouco tempo

Márcio Louzada Carpena, 49, tinha escritório de advocacia em Porto Alegre. Em dezembro, registrou primeiro voo. Piloto Gustavo Medeiros, 44, trabalhou em área comercial. **A32**

Trump extingue agência de ajuda externa americana

O presidente dos EUA, Donald Trump, mandou fechar a Usaid, a agência de ajuda externa americana. Em sua rede social, o republicano afirmou, sem provas, que há corrupção no órgão, o principal do país voltado a ajuda humanitária e alvo de corte de gastos liderado por Elon Musk. **Mundo A28**

Planalto intercede na Petrobras por licença da Foz do Amazonas

A35

Médico é suspeito de estupro de paciente no A.C. Camargo

Denúncia aceita pela Justiça afirma que médico estuprou paciente em unidade em SP. Defesa alega inocência, e hospital diz que ele não faz mais parte do corpo clínico. **A36**

Novas acusações embaralham disputa pela Marabraz

A17

EDITORIAIS A2

Janeiro quente surpreende La Niña e o mundo Sobre recorde inesperado de calor.

Cultura é mais que Lei Rouanet A respeito de desabamento em igreja de Salvador.



Destruções da aeronave e do ônibus atingido por ela na avenida Marquês de São Vicente, em São Paulo **Zanone Fraissat/Folhapress**

Motta afirma que 8/1 não foi golpista e critica penas do STF

Sem citar a corte, presidente da Câmara diz que há exagero nas condenações

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse ontem que os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 foram "agressão inimaginável", mas que não podem ser considerados tentativa de golpe de Estado. Ele era entrevistado e foi questionado sobre o projeto de lei que prevê anistia aos condenados pelos ataques aos três Poderes.

"Golpe tem que ter um líder, tem que ter pessoa estimulando, apoio de outras instituições interessadas, como as Forças Armadas, e não teve isso", afirmou. Antes de ser eleito, Motta evitou entrevistas, em meio a pressão de aliados de Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL) a respeito de temas de interesse dos dois grupos políticos, que o apoiaram.



Ali foram vândalos e baderneiros que queriam mostrar sua revolta

Hugo Motta
presidente da Câmara

Em escalada de recados ao STF (Supremo Tribunal Federal) desde a posse, disse na mesma entrevista, sem citar a corte, que há "um certo desequilíbrio" nas penas aos condenados pelo 8 de janeiro. Afirma ainda que é preciso punir pessoas que depredaram patrimônio público, mas sem cometer exageros. **Política A6**

Lula planeja atuação forte de bancos públicos no consignado privado

O presidente Lula (PT) planeja que bancos públicos estimulem taxas de juros baixas ao ofertarem crédito pela nova modalidade do consignado para o trabalhador CLT. O novo modelo deve ser lançado sem um teto de juros, atendendo a demanda de bancos. **Mercado A13**

Adriana Fernandes

Vende vento quem fala em novas ações para cortar gastos

Requerer o que já foi discutido não agrega credibilidade. O mais incrível é vender velhas medidas como se fossem novas, quando nem se materializou o pacote fiscal de dezembro. A regulamentação não saiu. Esse deveria ser o foco, não afiançar falsas promessas. **Opinião A3**

Reajuste do Bolsa Família causa novo ruído no governo

O ministro Wellington Dias (Desenvolvimento Social) disse que o Bolsa Família poderia ser reajustado para enfrentar a inflação dos alimentos. A declaração causou surpresa na equipe econômica, elevou o dólar a R\$ 5,80 e fez a Casa Civil negar a existência de estudo para o aumento. **Mercado A15**

ilustrada

MOSTRA REVÊ DIÁLOGO ENTRE ARTES E CINEMA

Pinturas de Jean-Luc Godard elucidam a origem de sua obra cinematográfica e elo com Manoel de Oliveira **B8**



Show de Lady Gaga no Rio faz procura por Airbnb subir 150 vezes **A25**



O EMPREENDIMENTO ÚNICO, COM AMENITIES INÉDITOS E A EXCELÊNCIA JHSF.

FOTO REAL DA PRAIA PRIVATIVA DO BOA VISTA VILLAGE SURF CLUB E DO SURF LODGE RESIDENCES

JHSF
SURPREENDENTE

BOA VISTA
VILLAGE

GOLF - SURF - TÊNIS - EQUESTRE - JUVEN CENTER

VEJA NAS PÁGS. A10 E A11.

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Janeiro quente surpreende La Niña e o mundo

Oceano Pacífico resfriado deveria desacelerar aquecimento, porém aconteceu o contrário, o que ainda não tem explicação clara; um negacionista como Trump no país que mais emite carbono é mau augúrio

Não faz ainda um mês confirmou-se a chegada de La Niña, estado das águas do oceano Pacífico que afeta todo o clima do planeta resfriando-o. Seria o tão esperado alívio para as condições escaldantes de 2024, ano de El Niño recordista de calor e eventos atmosféricos extremos, mas não foi o que se viu.

Janeiro terminou como o mais quente já registrado, segundo o consórcio europeu Copernicus. Na média mundial, a temperatura da atmosfera ficou 1,75°C acima dos níveis estimados para a época pré-industrial e 0,79°C acima do período 1991-2020.

É uma situação inédita em tempos de La Niña, caracterizados por janeiros bem mais frios que os meses inaugurais de cada ano sob o fenômeno oposto, El Niño.

O fato de o mês passado não apenas deixar de esfriar como ainda revelar-se recordista oferece signo eloquente da perturbação profunda no clima global.

Foi o 18º mês, entre os 19 passados, em que termômetros marcaram temperatura superior a 1,5°C na comparação com registros anteriores à Revolução Industrial. Com ela deslanchou a queima de combustíveis fósseis (carvão, petróleo e gás natural), que emite o principal gás do efeito estufa, dióxido de carbono (CO₂).

Não surgiu ainda boa explicação para a surpresa de janeiro. Já se previa que La Niña viria enfraquecida, com tendência a dissipar-se em poucos meses, mas isso está longe de acontecer, e não justificaria tanta queimadura.

Uma hipótese reza que outros

mares do globo, vários com temperaturas acima da média, tenham compensado o efeito arrefecedor do Pacífico. Ocupando 70% da superfície do planeta e contendo 97% de sua água, oceanos absorvem boa parte do calor acrescido pelo aquecimento global, mas essa transformação também altera os padrões de ventos e precipitação conhecidos.

Possibilidade mais sombria foi aventada pelo pesquisador James Hansen, que desde os anos 1980 denuncia perigos da mudança climática: seu impacto teria sido contrabalançado pela poluição do ar. Material particulado lançado na atmosfera atuaria barrando energia solar incidente sobre a superfície, mas tal efeito cortina de fumaça estaria em recuo com o controle de fontes poluidoras.

Foi o 18º mês, entre os 19 passados, em que termômetros marcaram temperatura superior a 1,5°C na comparação com registros anteriores à Revolução Industrial

Registros do passado fornecem doravante indicativos pobres do que está por vir, acentuando riscos inerentes a atividades agrícolas. La Niña deveria trazer estiagens acentuadas para o Brasil meridional, porém janeiro foi mais chuvoso que o normal no Sul, e Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, voltou a ter enchentes nos primeiros dias de 2025.

O Acordo de Paris, firmado entre países no ano de 2015, estipulou 1,5°C como limite de segurança, até o fim do século, para evitar o pior. Uma década depois, sem contenção nas emissões mundiais de carbono e com um negacionista como o republicano Donald Trump no comando do maior emissor da história, os Estados Unidos, janeiro prenuncia maus augúrios para o clima global.

Cultura é mais que Lei Rouanet

Disputa politizada sobre legislação encobre atribuições de maior alcance social da pasta, como a preservação do patrimônio; tragédia em igreja baiana acende alerta para necessidade de aperfeiçoar gestão de recursos

Um dos ministérios mais afetados pelo fenômeno da polarização ideológica é o da Cultura.

Jair Bolsonaro (PL) o extinguiu na sua gestão, atacando a Lei Rouanet. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) trouxe a pasta de volta, enquanto setores à esquerda se recusam a debater problemas na implementação do diploma.

Tal disputa politizada em torno da Rouanet encobre o fato de que o Ministério da Cultura possui atribuições bem mais palpáveis e de maior alcance social, como o fomento de atividades que não se inserem no modelo de mercado da indústria cultural —orquestras, museus, bibli-

otecas— e a preservação do patrimônio histórico.

O trágico desabamento do forro do teto da Igreja e Convento de São Francisco, que matou uma pessoa e deixou cinco feridas em Salvador na quarta (5), acende o alerta para as atribuições do ministério que ficam soterradas pela verborragia da guerra cultural.

Segundo a lei, o proprietário de um bem tombado, como é o caso, é responsável pela sua conservação, mas, se ele não tiver recursos, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) precisa executar as reformas necessárias.

Desde 2016, o Ministério Público Federal tentou fazer com que a

Comunidade Franciscana da Bahia, gestora da Igreja e Convento de São Francisco, e o Iphan realizem obras estruturais no prédio. Somente em outubro de 2024, porém, as duas entidades firmaram acordo para o projeto de reforma, com aporte de R\$ 1,2 milhão do órgão federal.

Não se trata de caso isolado. A Folha mostra que o instituto tem pelo menos 800 imóveis protegidos à espera de obras de conservação e é parte em diversos processos judiciais que exigem o restauro de bens tombados.

Em 2023, o Iphan selecionou 105 propostas de recuperação de bens acautelados por ele. A formulação dos projetos custará

O Iphan tem pelo menos 800 imóveis protegidos à espera de obras e é parte em diversos processos judiciais que exigem reformas de bens tombados por seus proprietário e pela União

R\$ 41 milhões, e, ao longo de quatro anos, R\$ 730 milhões serão destinados à execução das obras.

O montante reservado para preservação do patrimônio histórico neste 2025 é de R\$ 254 milhões —R\$44 milhões a mais do que no ano passado e bem acima dos R\$ 39 milhões por ano, em média, do governo anterior.

Diante de um Orçamento deficitário, a pasta precisa produzir diagnósticos para alocar recursos nos setores culturais que mais necessitam de recursos públicos e em projetos urgentes. Uma visão aberta em relação a parcerias com a iniciativa privada, considerando mecanismos de mercado, também seria fundamental.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

862.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Marília Marz



COLONISTAS

SÃO PAULO

Prece atendida, punição efetivada

Hélio Schwartzman

“Quando os deuses querem nos punir, eles atendem a nossas preces”, escreveu Oscar Wilde. Não muito tempo atrás, nos não tão longínquos anos 1990, cientistas políticos, jornalistas e grande parte do público informado se queixavam da pouca diferenciação ideológica entre os principais partidos políticos do Ocidente. Brincava-se que não fazia muita diferença se vencesse Bill Clinton ou Bob Dole, desde que Alan Greenspan permanecesse à frente do banco central americano. Dando nomes aos bois, pedia-se mais polarização. Ela veio, mas chegou em duas modalidades, a política, que era a desejada, e também a afetiva, que é a que envenena o ambiente, separa fa-

mílias e rompe amizades. No Brasil, a queixa quanto à indiferenciação não era tão grande, embora existisse. O que mais nos incomodava eram os ditos poderes imperiais da Presidência da República. Dispondo de medidas provisórias que podiam ser reeditadas eternamente e da capacidade de definir quando e se emendas parlamentares ao Orçamento seriam liberadas, o presidente fazia do Congresso um órgão meramente chancelador de suas preferências, o que não é legal para a democracia. Pedíamos, então, mais poderes para o Parlamento. O desejo foi atendido, mas de forma muito pouco equilibrada. Hoje, deputados e senadores controlam um naco desproporcional das verbas

orçamentárias livres para investimento e mantêm a Presidência refém dos comandos das duas Casas, o que não é institucionalmente muito saudável. Se você, como eu, está convencido de que esse é um fenômeno que não tem volta — a proverbial pasta de dentes que não volta para o tubo —, então a correção para o problema passa por tornar os parlamentares mais responsáveis por suas ações. É sempre difícil responsabilizar órgãos coletivos. Foi protocolada há pouco a PEC do semipresidencialismo. Tenho alergia a grandes reformas políticas e considero o semipresidencialismo o pior dos três grandes sistemas em voga, mas, às vezes, a única saída é correr para frente. helio@uol.com.br

BRASÍLIA

Vendendo vento

Adriana Fernandes

Vende vento no governo quem fala de um revival de medidas de contenção de gastos para diminuir o tamanho do congelamento de despesas no Orçamento. Medidas de corte de gastos são mais do que bem-vindas, mas requestrar o que já foi discutido não agrega credibilidade. É falsa a ideia de que há novas medidas para ajudar no primeiro bloqueio de gastos a ser feito no início do ano. Não há tempo. O mais incrível é vender velhas medidas como se fossem novas, quando nem se materializou o pacote fiscal de dezembro passado. A regulamentação do pacote não saiu. Esse deveria ser o foco e não afiançar falsas promessas. Uma regulamentação robusta das medidas aprovadas pode dar

uma sinalização positiva. Quanto mais dura ela for, mais efeito terá ao longo do ano. É o caso do aperto nas normas já anunciadas do BPC, benefício para idosos e pessoas com deficiência. Não há medida nova, mas a sua regulamentação. Há um longo trabalho de revisão cadastral a ser feito no BPC. A situação é complicada e o problema está fora de controle, como reconhecem os técnicos que trabalham na regulamentação. A gestão do programa tem dificuldades e pouca vontade política de fazer os ajustes necessários. É natural que tenha gente na área econômica que queira mostrar que está tentando novas medidas, fazendo a sua parte. Mas só expõe o governo e irrita o presidente Lula, desgastando o am-

biente para uma discussão futura. Tem que resolver primeiro em casa e não ficar alimentando expectativa. Lideranças do Congresso também vendem vento quando cobram corte de despesas. Politicamente, uma nova rodada de discussão de medidas fiscais é uma arapuca para o ministro Fernando Haddad. É caminho para desgaste. Os líderes parlamentares poderiam começar o ano aprovando a regulamentação dos supersalários sem desidratação. O escândalo dos casos de penduricalhos incorporados aos salários, divulgados nas últimas semanas e que passam por cima do teto do funcionalismo, causa indignação na população sem sensibilizar o Congresso.

RIO DE JANEIRO

Quando política significa bandidagem

Alvaro Costa e Silva

Nas redes sociais há um conceito comum aos dois grupos que vivem a trocar provocações, xingamentos e ameaças. Diz o seguinte: “Não tenho bandido de estimação”, com bandido significando político. Banalidade que só serve para alimentar a rinha, é uma falsa manifestação de independência. Em regra, quem a escreve é um fanático que está ali a defender o bandido predileto. O PL de Valdemar Costa Neto, maior partido do Brasil, aquele que mais recebe dinheiro público e onde estão os maiores paladinos da decência, também tem as suas simpatias. Em paralelo às propostas de anistia para quem participou da insurreição fascista de 8/1, prepara uma manobra que pode favorecer Bolsonaro em

parte dos processos nos quais é alvo. Um projeto complementar propõe modificar a Lei da Ficha Limpa, reduzindo a inelegibilidade de oito para dois anos. Fruto de uma campanha de moralidade política que durou mais de 13 anos, a Lei da Ficha Limpa contou com enorme mobilização popular. Resultou na entrega ao Congresso de 1,6 milhão de assinaturas a favor do projeto; na internet outros dois milhões de pessoas aderiram. Na Câmara recebeu apoio de todos os partidos; no Senado foi aprovada por unanimidade. Sancionada pelo presidente Lula, passou a valer em 2010. Oito anos depois, Lula teve negado o registro da candidatura ao Planalto com base na lei. O que mudou de lá para cá que

justifique a mudança? Bulhufas. O acerto da Ficha Limpa se comprova em recente estudo da Universidade Federal de Pernambuco que mostra que prefeitos e vereadores têm duas vezes mais indiciamentos criminais do que a população em geral. O movimento corporativista exibe a assinatura de mais de 70 deputados (a maioria do PL, mas também do MDB, Patriota, PP, PSD e Republicanos) e ganhou um empurrão do presidente da Câmara. Para Hugo Motta, a inelegibilidade de oito anos é “uma eternidade”. Como os bonés estão na moda, daqui a pouco parlamentares hão de circular com a cabeça coberta pelos dizeres “A política é dos bandidos”.

Sepé Tiaraju e a resistência indígena

A história de ocupação, massacre e genocídio é até hoje contada nas escolas segundo a visão dos colonizadores

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé

No dia 7 de fevereiro é celebrado o Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas. A data foi instituída em 2008 em referência ao assassinato, em 1756, de Sepé Tiaraju, também conhecido pelos guaranis como Karaí Djekupe (Senhor Guardião). Tiaraju liderou seu povo contra colonizadores espanhóis e portugueses na região das missões jesuíticas, que abrangia áreas no sul do país, leste do Paraguai e norte da Argentina e Uruguai. Os povos indígenas lutavam pela manutenção de suas terras e modos de vida em todo o território que depois viria a ser o Brasil, sendo Sepé Tiarajú um símbolo dessa resistência que persiste até os dias atuais. A cobiça pela terra e por seus bens fizeram com que os colonizadores invadissem e destruíssem as comunidades originárias sem piedade e escrúpulo; o interesse era aniquilar seu modo de vida. Sepé Tiaraju se destacou como líder e guerreiro, na linha de frente contra a colonização. Ele e milhares de homens e mulheres indígenas lutaram com seus corpos e espíritos em defesa da mãe terra e de seus filhos. Os Sete Povos das Missões eram as reduções guaraníticas que a história trata de reduções jesuíticas. Mas os “reduzidos” foram os guaranis, confinados para que fossem erguidas as cidades, assim como aconteceu em São Paulo, com o Pateo do Collegio. Os aldeamentos indígenas tinham estruturas econômicas e políticas auto-organizativas, diferentes das que pregavam os colonizadores, pois não se baseavam em relações geridas pela ganância e covardia. Naquele tempo, as coroas de Espanha e Portugal guerreavam entre si disputando o território. Quando decidiram se juntar para exterminar o povo indígena, iniciaram as “reintegrações de posse” da época e decidiram que a área das missões ficaria para Portugal e que os guaranis seriam “espanhóis” e teriam de se retirar de lá. Quem recebeu a notícia foi Sepé, que proferiu a conhecida frase: “Esta terra tem dono!”. Iniciaram-se aí as guerras guaraníticas. E a história de ocupação, massacre e genocídio, até hoje contada nas escolas segundo a visão dos colonizadores, não é muito diferente do que acontece nos dias atuais. Nossos territórios continuam sendo invadidos e devastados por milicianos, garimpeiros, fazendeiros, grileiros, empresários especuladores e políticos que advogam por seus próprios interesses. O povo guarani conta que Sepé Tiaraju morreu e renasceu para lutar mais uma vez e depois se tornou as estrelas que hoje chamamos de Cruzeiro do Sul. Hoje, os povos indígenas seguem em sua luta contra a colonização, assim como lutou o grande guerreiro guarani, mostrando que a resistência indígena é uma árvore de raízes profundas por meio da qual garantimos nossos modos de vida e nossos territórios, enfrentando desde sempre os colonizadores. Essa resistência se mostrou mais uma vez com a vitória dos povos do Pará que ocuparam a Seduc e tiveram um termo de compromisso assinado pelo governador Helder para a revogação da lei 10.820/24. Os povos indígenas, as mulheres, os quilombolas e os professores decidiram seguir com a ocupação até sair revogação da lei 10.820/2024 no Diário Oficial.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

O serviço de mototáxi só deve funcionar com a autorização dos municípios?

Não Demanda impõe regulação geral

Modelo de transporte já está disseminado e funcionará com ou sem o aval de prefeitos; é melhor, então, que seja autorizado, fiscalizado e mais seguro

Sergio Ejzenberg

Engenheiro e mestre em engenharia de transportes (USP)

O serviço de mototáxi atuará mesmo se não houver autorização municipal e, de uma forma ou de outra, atenderá à demanda da população por esse tipo de transporte. Logo, funcionará melhor e de modo mais seguro se for autorizado, regulamentado e fiscalizado.

Na cidade de São Paulo, o serviço de mototáxi por empresas de aplicativos começou no final de 2022 e foi suspenso no início de 2023. Um grupo de estudo arrasta-se desde então, e a prefeitura proibiu recentemente o serviço, alegando risco do aumento do número de sinistros e de feridos e mortos no trânsito.

Segundo dados da empresa 99Moto, no primeiro dia de funcionamento do aplicativo de mototáxi, em 14 de janeiro, foram efetuadas 10 mil viagens. Até o dia 27, quando o serviço foi interrompido, foram realizadas 500 mil viagens, sendo 58% dos usuários mulheres, a maior parte entre 25 e 34 anos de idade. Foram viagens cur-

tas, de 6 km em média, com duração de 13 minutos e concentradas na periferia: Capão Redondo, Itaquera, TUCURUVI, Itaim Paulista, Santo Amaro, Vila Sônia, Grajaú e outros bairros.

Há grande e justificada demanda pelo serviço de mototáxi na periferia da cidade, com seus problemas de (in)segurança pública e com um sistema de transporte que deixa muito a desejar. Os usuários enfrentam diariamente caminhadas apavorantes e perigosas por ruas desertas, com longas esperas nos pontos de parada, no escuro das madrugadas e à noite.

As principais reclamações dos usuários de ônibus são o tempo de espera nos pontos e a superlotação. Após a pandemia, com a redução da demanda de passageiros no sistema, a Prefeitura de São Paulo reduziu a frota, o que implicou menor frequência e consequente maior tempo de espera pelo coletivo, tornando pior o que já era ruim.

O serviço de mototáxi atende

exatamente à demanda da população das periferias por um transporte mais rápido e menos superlotado, sem o perigoso e excessivo tempo de espera nos pontos.

Se a gestão Ricardo Nunes (MDB) autorizar e regulamentar o serviço de mototáxi, seriam impostas diretrizes de máxima segurança para a modalidade, que já existe em mais de 3.000 cidades brasileiras.

O atendimento poderia ser limitado à periferia, servindo de ligação para terminais, estações e corredores de transporte público. Seriam cadastrados apenas motociclistas com mais de 21 anos sem antecedentes criminais, especificamente treinados, conforme exige a resolução 930 do Contran (Conselho Nacional de Trânsito). O serviço seria prestado por motocicletas licenciadas e equipadas com os dispositivos de proteção exigidos pela resolução 943 do órgão.

Já os aplicativos fariam automaticamente a supervisão do tempo

Se clandestino, o serviço provavelmente teria motocicletas em péssimo estado, com condutores despreparados. Não ficaria limitado à periferia, aventurando-se por corredores de ônibus, trafegando com excesso de velocidade, desrespeitando semáforos e pedestres. Aí sim seria o caos

de viagem, advertindo ou punindo os motociclistas que fizessem percursos com velocidade excessiva, revelada pelo tempo de viagem inferior ao previsto pelo aplicativo, com punição imediata e automática de suspensão do sistema por horas, dias ou mesmo a exclusão em casos de reincidência contumaz. E com seguro e pagamento de impostos.

Se a prefeitura paulistana não autorizar os mototaxistas, esse serviço será prestado de forma clandestina, sem autorização e a regulamentação dos órgãos públicos. Provavelmente com motocicletas em péssimo estado de conservação, não licenciadas, conduzidas por condutores despreparados e mesmo não habilitados, talvez alguns com antecedentes criminais. Os mototaxis não ficariam limitados à periferia, aventurando-se por corredores e faixas exclusivas de ônibus, trafegando com excesso de velocidade, desrespeitando os semáforos e os pedestres. Aí sim seria o caos.

O serviço funcionará de forma melhor e mais segura se for autorizado, regulamentado e fiscalizado pelas plataformas e pela administração municipal. Se a prefeitura quer menos motocicletas nas vias, deveria investir mais em transporte coletivo de qualidade, que é o modal mais seguro e viável economicamente e ecologicamente.

Sim Peculiaridades locais

Prefeitos de algumas cidades, como São Paulo, não liberaram aplicativos em razão do risco de aumento de acidentes e da dificuldade na fiscalização

Fábio Faria de Sá

Deputado estadual (Podemos-SP), é autor do projeto de lei que prevê autorização obrigatória dos municípios para a oferta de serviço de mototaxis

Os números são estonteantes. De acordo com a Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet), 12.870 motociclistas morreram no Brasil em 2023, uma média de 35 mortes por dia. Os sinistros com motocicletas, segundo o órgão, estão em primeiro lugar no ranking de internações hospitalares e óbitos no país.

Baseados nesses dados alarmantes, prefeitos de algumas cidades, como o de São Paulo, não autorizam o transporte de passageiros por motos, alegando dificuldade de fiscalizar e a incapacidade de atendimento dos hospitais dos municípios se houver crescimento da demanda. Ainda assim, respaldados pela lei federal 13.640/18, empresas de aplicativos de mobilidade urbana iniciaram o serviço de transporte de passageiros por motos, considerado ilegal pela administração municipal paulistana.

O diretor da FGV (Fundação Getúlio Vargas) Transportes, Marcus Quintella, em recente artigo sobre a polêmica, disse que especialistas concordam que não existe uma correlação direta entre as mortes de motociclistas e o serviço de mototáxi, especificamente. O serviço, que existe desde a década de 1980, é muitas vezes a única opção de meio de transporte nos bairros das periferias das grandes cidades e chega a ser 40% mais barato que o transporte por carro, afirma o pesquisador.

Segundo ele, existe uma "similaridade técnica" entre o transporte de pessoas e os realizados para atender aos consumidores de e-commerce, Correios e empresas de maneira geral. Por isso, Quintella defende um debate mais amplo e ponderado sobre a decisão de liberar ou proibir a modalidade.

Acredito que a União exerceu plenamente sua competência

legislativa ao tratar da questão, mas entendo que cabe ao estado de São Paulo ser congruente com o artigo 24 da Constituição Federal, que estabelece aos entes legislar sobre matéria de consumo e de proteção e defesa da saúde, o que é o caso.

Esse é o objetivo do projeto de lei que apresentei e para o qual pretendo solicitar prioridade na votação na Assembleia Legislativa de São Paulo: tornar obrigatória a autorização e a regulamentação pelos municípios paulistas do uso de motocicletas na prestação do serviço de transporte individual de passageiros.

A proposta, entre outras diretrizes, prevê a autorização apenas ao motociclista que possuir carteira de habilitação na categoria A, que atenda aos requisitos de idade mínima, que possua o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículos (CRLV) e que tenha certidão negativa de

Acredito que a União exerceu plenamente sua competência legislativa ao tratar da questão, mas entendo que cabe ao estado de São Paulo ser congruente com o artigo 24 da Constituição Federal, que estabelece aos entes legislar sobre matéria de consumo e de proteção e defesa da saúde, o que é o caso

anteriores criminais. O município também deverá receber os tributos devidos, exigir a inscrição do condutor no INSS como contribuinte individual e a contratação de seguro de acidentes pessoais aos passageiros.

Por fim, para reduzir as mortes no trânsito, é fundamental que políticas públicas garantam a melhoria da infraestrutura viária, o investimento na gestão do trânsito, e principalmente, na conscientização da população.

É difícil, mas possível: basta ver que, por nove anos consecutivos, Fortaleza vem reduzindo esses índices. Segundo a Autarquia Municipal de Trânsito (AMC) da capital cearense, as mortes de motociclistas caíram 41,8% entre 2014 e 2023. Já a Abramet mostra que, em Belo Horizonte, nos seis primeiros meses de funcionamento do serviço, o aumento de internações no SUS chegou a 22% —o que também reforça que, sim, é necessário um sistema regulatório que estipule critérios de segurança.

Esperamos que esse debate seja um primeiro passo para garantir um trânsito mais seguro nos 645 municípios paulistas, de acordo com as especificidades de cada um e os anseios dos seus habitantes. E, claro, dar garantias para quem precisar contar com esse serviço.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Ataque à democracia

"Motta diz que 8/1 não foi tentativa de golpe e critica penas aplicadas pelo STF" (Política, 7/2). Eis aí mais um medíocre nacional. Esses integralistas continuarão mentindo como se isso fosse uma banalidade. Lamentável que um sujeito desse tipo consiga se eleger. O discurso de posse apontava em outra direção, mas era só discurso. Como sempre.

Airton Costa (Natal, RN)

*

Concordo que foi vandalismo nos mesmos moldes que o MLST fez na Câmara dos Deputados. Justiça tem de ser cega e não tendenciosa ou vingativa. Não se pode penalizar o vândalo com pena igual ou maior do que as de estupradores, pedófilos e assassinos.

José Ferreira (Lagoa Santa, MG)

*

Sem anistia para golpistas!

Alice Aparecida Duarte
(São Paulo, SP)

Souvenir

"STF lança gravata e lenço com estampa do tribunal para dar a ministros e presentear convidados" (Brasília Hoje, 6/2). É a consagração do princípio: o Brasil existe apenas para sustentar políticos e poderosos.

Neli Faria (São Paulo, SP)

*

É o tipo de coisa que até se pode fazer, mas o Brasil é um país com muitos problemas sociais e passa por um momento difícil na economia. Não é momento para isso, o poder público deve sempre ser austero. Poderiam os ministros contribuir privadamente e prover os custos destes presentes.

Robson Cabanas (São Paulo, SP)

Iphan alertado

"Órgão federal tem ao menos 800 bens tombados à espera de reformas e prioriza decisões judiciais" (Cotidiano, 6/2). Um bom uso para emendas parlamentares seria a destinação para projetos executivos aprovados pelos órgãos de proteção ao patrimônio.

Eduardo de Mello
(São Paulo, SP)



O presidente da Câmara dos Deputados, deputado Hugo Motta, durante sessão de abertura do ano Legislativo

Pedro Ladeira - 3.fev.25/Folhapress

Base de socorro

"Planalto intercedeu junto à Petrobras para destravar licenciamento da Foz do Amazonas" (Ambiente, 7/2). Eu votei no Lula acreditando, entre outras coisas, que investiríamos em energia limpa e principalmente na proteção incondicional do meio ambiente. Não concordo que este insignificante ministro Silveira tenha voz tão poderosa para influir a este ponto.

Terezinha Rachid da Fonseca
(Bom Jardim de Minas, MG)

Infância digitalizada

"Internet é como o fogo: uma coisa maravilhosa, mas não na mão de criança, diz Vera Iaconelli" (Educação, 6/2). Essa questão de que na internet não há vazio e nem silêncio corrobora a má relação das crianças com os livros. A leitura, sendo um momento que requer total introspecção, é intolerável para os pequenos que já nascem com o TikTok sendo trilha sonora de suas vidas.

Júlia Késia (São Paulo, SP)

*

Acrescento: nem na mão de adulto enfurecido, com ódio do diferente, que quer botar fogo em seu "adversário", eliminando os pensamentos divergentes. Essa internet é um perigo nas mãos de pessoas infantis!

Romualdo Polonio (Hortolândia, SP)

Longa data

"Hannah Arendt nos lembra que verdade e política nunca tiveram boa relação" (Juliana de Albuquerque, 6/2). Que a verdade e o poder mantêm relações distantes isso é conhecido de longa data; mas a mentira como método de desconstrução de consensos históricos e como negação do óbvio parece algo mais contemporâneo.

Hernando José Rocha Franco
(Juiz de Fora, MG)

Receita contestada

"Feijoada completa não existe" (Cozinha Bruta, 6/2). Ainda bem que chamou de feijão gordo. Numa linha continua imaginária em que num extremo estaria a infável feijoada completa e no outro o feijão doce do café da manhã inglês, esse seu estaria mais próximo de ser ingerido com salsichas e tomate assado num pub londrino.

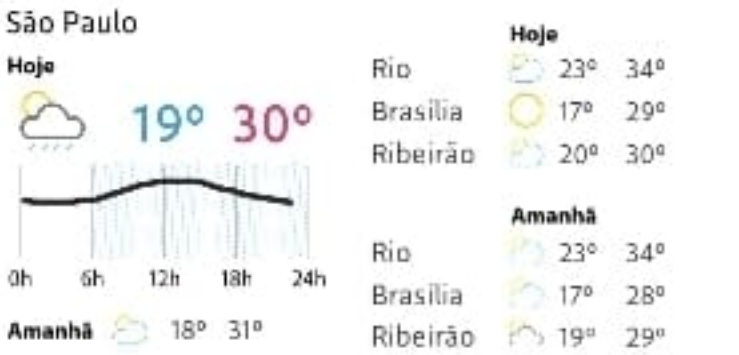
Andre Santos
(Ribeirão Preto, SP)

Integrado à vizinhança

"Como um sebo no subúrbio do Rio superou um incêndio e transformou um bairro" (Ilustrada, 7/2). Que legal, o sebo ganha vida e se torna um local da comunidade. Vida longa! Precisamos de sonhadores como o Ivan! Parabéns pela iniciativa.

Brenner Vilar (Campinas, SP)

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

TRANSPORTE PÚBLICO

Mudanças na operação do Metrô amanhã

LINHA 3-VERMELHA DO METRÔ Das 4h40 até às 15h de amanhã, a circulação acontecerá com velocidade reduzida e maior intervalo entre os trens devido a obras na plataforma da estação Marechal Deodoro.

Alterações em diversas estações da CPTM neste fim de semana

ESTAÇÃO DA LUZ Ficará fechada no fim da operação de hoje, a partir da meia-noite. Após esse horário:

- O serviço 710 (linhas 7-rubi e 10-turquesa) não irá operar entre as estações Brás e Palmeiras-Barra Funda;
- Na linha 11-coral, sem circulação entre Luz e Brás;
- A última viagem do Expresso Aeroporto, que sai de Aeroporto-Guarulhos às 0h, irá até a estação Brás;
- A CPTM recomenda que passageiros usem as linhas 1-azul e 3-vermelha do Metrô como alternativas.

ESTAÇÃO SUZANO Durante toda a operação comercial de hoje e das 4h às 18h de amanhã, trens utilizarão as plataformas 1 e 3.

ESTAÇÃO UTINGA Amanhã, das 9h às 18h, os trens que vão até Jundiaí não irão parar na estação Utinga:

- Em Utinga, quem quiser ir em direção a Jundiaí, deve embarcar sentido Rio Grande da Serra, descer em Prefeito Saladino e reembarcar na plataforma oposta;
- Já o usuário que deseja descer em Utinga deve seguir até São Caetano e embarcar no sentido oposto;
- Segundo a CPTM, as mudanças se devem a poda de árvores, obras nos trilhos e limpeza de faixa.

ESTAÇÃO CAPUAVA Entre 9h e 15h de amanhã, os trens vão usar apenas a plataforma 2.

ESTAÇÕES ITAIM PAULISTA E JARDIM ROMANO Amanhã, composições utilizarão as plataformas 1 dessas estações da linha 12-safira. Haverá substituição de cabos.

LINHA 11-CORAL Os trens desta linha vão transitar pelas plataformas 4. A alteração se deve a reforma do viaduto Carlos de Campos, no bairro Penha de França, além de troca de trilhos, soldas e limpeza de faixas.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 8.FEV.1975



Rivellino encara o Corinthians em sua estreia pelo Fluminense

Roberto Rivellino fará a sua estreia pelo Fluminense neste sábado (8), às 16h, no Maracanã, em uma partida contra o seu antigo time, o Corinthians. O presidente do clube carioca, Francisco Horta, fez um apelo promocional para a torcida ir ao estádio: "Que os mortos se levantem das tumbas para ver Rivellino, pois quem é vivo tem obrigação de estar presente", disse.

LEITORES NO SITE

Temas mais comentados pelos leitores no site entre 31.jan. e 7.fev.
Total de comentários: 19,097

371 Palestinos não têm opção a não ser deixar Gaza, diz Trump em aceno a Israel (Mundo, 4.fev.)

262 Motta diz que 8/1 não foi tentativa de golpe e fala em desequilíbrio de penas (Política, 7.fev.)

209 O povo não é bobo (Dora Kramer, 6.fev.)

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elísios | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Cimento

Vereadores do União Brasil e do MDB, aliados do prefeito de SP, Ricardo Nunes, travam queda de braço para indicar representante da Câmara no Consp, órgão que trata de regras de zoneamento, uso do solo e tombamento de imóveis. Vereadores do União entendem que a indicação é prerrogativa do presidente da Casa, Ricardo Teixeira, filiado ao partido, e querem emplacar Rubinho Nunes. Já o MDB articula por Paulo Frange e diz que desconhece qualquer carta-branca ao União. A decisão deve ser do plenário.

ACASO A gestão Ricardo Nunes avalia como um ato de pura sorte o fato de não ter havido mortos no ônibus atingido pelo avião que caiu nesta sexta (7), na zona oeste. Isso porque às 7h20, hora do acidente, os coletivos tendem a rodar esvaziados na av. Marquês de São Vicente, no sentido bairro. Já na via em direção ao centro, estão quase sempre lotados.

EU SOZINHA O PSOL decidiu lançar candidato à presidência da Assembleia de SP, em 15 de março. A deputada Paula da Bancada Feminista será a única de oposição à provável reeleição do presidente da Casa, André do Prado (PL), que fechou apoio dos outros partidos negociando cargos na Mesa Diretora. Nem o PT deve apoiar a psolista. "A Alesp não pode ser só um 'puxadinho' do governador", diz ela.

INCORRIGÍVEL Ameaçada de cassação no TSE, a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) divulgou em um grupo de WhatsApp de parlamentares de oposição card com informações sobre passeata e motocicleta contra o ministro Alexandre de Moraes (STF) na próxima quarta (12) em SP. O convite prega o "fim da juristocracia" e cita #ForaMoraes.

PROTEÇÃO A plataforma Celular Seguro, do Ministério da Justiça, bateu a marca de 100 mil alertas de bloqueios emitidos. A pasta informou que, desde dezembro de 2023, houve 107.306 alertas de bloqueios, sendo que 49.372 foram por roubo e 34.711 por furto. "Seguimos trabalhando com todo o empenho para melhorar o Celular Seguro e ampliar a rede de parceiros", diz o secretário-executivo da pasta, Manoel Carlos de Almeida Neto.

VOAR, VOAR A Azul estimou ao Ministério do Turismo que aumentará em cerca de 25% o número de assentos oferecidos em voos para Belém durante a COP30, em novembro. A Gol também foi consultada pela pasta para saber se poderia ampliar a malha no período e respondeu que sim, mas sem dar detalhes. Já a Latam ainda não deu retorno.

Com Danielle Brant e Carlos Petrócilo

Cláudio



O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), acena durante sessão. Pedro Ladeira - 3.fev.25/Folhapress

Motta diz que 8 de janeiro não foi tentativa de golpe e critica penas aplicadas pelo Supremo

Presidente da Câmara acena com discurso bolsonarista, afirma ver desequilíbrio em punições e se torna alvo de aliados do governo Lula

Victoria Azevedo

BRASÍLIA O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou nesta sexta-feira (7) que os atos golpistas do 8 de janeiro de 2023 foram uma "agressão inimaginável" às instituições, mas não podem ser classificados como uma tentativa de golpe de Estado.

Em uma escalada de recados dados ao STF (Supremo Tribunal Federal), Motta afirmou ainda haver "um certo desequilíbrio" nas penas dadas pela corte aos condenados pelos ataques golpistas. Embora sem citação nominal ao tribunal, afirmou que é preciso punir pessoas que depredaram patrimônio público, mas sem cometer exageros.

As declarações foram dadas pelo parlamentar a uma rádio da Paraíba, onde ele cumpriu agendas nesta sexta-feira.

O presidente da Câmara foi questionado nesta sexta a respeito do projeto de lei que dá anistia aos condenados por depredar as sedes dos três Poderes.

"O que aconteceu não pode ser admitido que aconteça novamente. Foi uma agressão às instituições, uma agressão inimaginável, ninguém imaginava que aquilo pudesse acontecer", disse. "Agora querer dizer que foi um golpe... Golpe tem que ter um líder, tem que ter pessoa estimulando, apoio de outras instituições interessadas, como as Forças Armadas, e não teve isso", afirmou.

"Ali foram vândalos, baderneiros que queriam, com a inconformidade com o resultado da eleição, demonstrar sua revolta. Achando que aquilo poderia

resolver talvez o não prosseguimento do mandato do presidente Lula. E o Brasil foi muito feliz na resposta, as instituições se posicionaram de maneira muito firme", completou o deputado.

Antes da eleição na Câmara, Motta evitou dar entrevistas e se comprometer com o projeto de lei da anistia ao 8 de janeiro para não gerar ruídos com o PT e o PL, as duas maiores bancadas.

Há uma semana, em seu primeiro discurso após ser eleito presidente da Câmara, Motta citou 28 vezes a palavra "democracia" e lembrou da frase de Ulysses Guimarães ao promulgar a Constituição de 1988 de que tem "no-

jo e ódio da ditadura".

Segundo pesquisa do Datafolha feita em 2024, a invasão com depredação das sedes dos três Poderes no dia 8 de janeiro de 2023 foi um ato de vandalismo para a maioria dos brasileiros, 65%. Para 30%, os ataques foram uma tentativa de golpe de Estado.

Para o relator do caso no Supremo, ministro Alexandre de Moraes, a natureza do que ocorreu no 8 de janeiro foi uma tentativa de golpe, enquanto políticos bolsonaristas buscam jogar a culpa nos manifestantes, qualificando-os de vândalos sujeitos a um enquadramento legal exacerbado.

A fala de Motta nesta sexta foi criticada por parlamentares da base aliada de Lula. "Como relatora da CPMI posso atestar categoricamente: após 5 meses de investigação, de receber centenas de documentos e de ouvir dezenas de testemunhas, houve tentativa de golpe e o responsável por liderar esses ataques tem nome e sobrenome. É Jair Messias Bolsonaro", escreveu a senadora Eliziane Gama (PSD-MA).

Líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ) disse que rejeitar que o 8 de janeiro foi uma tentativa de golpe é uma "leitura equivocada sobre os fatos".

Na entrevista, Motta afirmou que "não pode penalizar uma senhora que passou ali na frente do palácio, não fez nada, não jogou uma pedra e receber 17 anos de pena para regime fechado".

"Há um certo desequilíbrio nisso. Nós temos que punir as pessoas que foram lá, quebraram, depredaram. Essas sim precisam ser punidas", disse.

Continua na pág. A8

Deputado busca acordo com STF e Senado para aumentar número de deputados

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou nesta sexta-feira (7) que buscará um acordo com o Senado e o STF (Supremo Tribunal Federal) sobre a redistribuição dos assentos na Casa para refletir as mudanças populacionais do Censo de 2022.

A ideia do presidente da Câmara, segundo afirmou em entrevista, é aumentar o número total de cadeiras da Câmara, para evitar que os estados percam "representatividade política", indo de 513 para 527 deputados.

"Penso que talvez a solução fosse um grande acordo, uma conversa com o Senado, combinado com o Supremo, para que aumentemos as vagas de deputados. Seriam mais 14 vagas, para compensar os estados que perderiam", afirmou.

REDE D'OR APRESENTA

EstúdioFOLHA

IDOR: CIÊNCIA DO BRASIL PARA O MUNDO

Com apoio da Rede D'Or, Instituto se consolida como um dos centros mais proeminentes de pesquisa médica e inovação científica no país e no mundo

O Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR) é um grande exemplo de como a ciência e a pesquisa transformam o cenário da medicina. Fundado em 2010, o IDOR é uma instituição privada sem fins lucrativos, mantida pela Rede D'Or, a maior empresa de saúde privada da América Latina, e se consolidou como um dos centros mais proeminentes de pesquisa médica e inovação científica no país e no mundo. Com o apoio da iniciativa Ciência Pioneira, o instituto se prepara para enfrentar os grandes desafios de saúde do presente e do futuro.

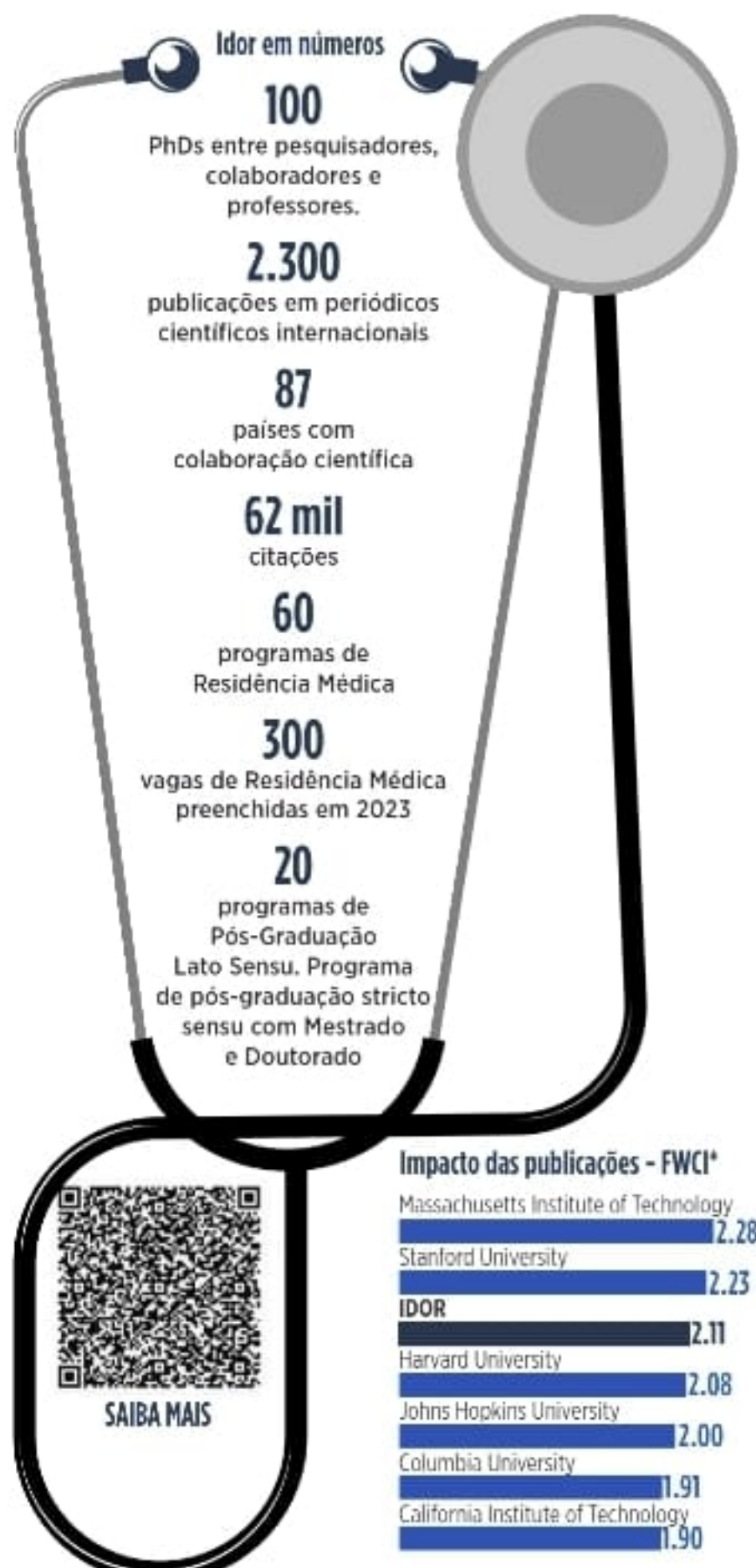
Para isso, reúne as competências mais exigidas da atualidade em um time formado por mais de 100 pesquisadores de diversas especialidades, com alguns dos cientistas mais influentes do mundo em suas respectivas áreas, como neurociências, oncologia e terapia intensiva.

Além das parcerias com renomadas instituições nacionais, como FioCruz, UFRJ, UFMG e USP, o IDOR atua em colaboração com universidades e centros de pesquisa em mais de 80 países. Suas pesquisas resultaram em mais de 2.300 artigos científicos publicados em revistas de grande prestígio, cujo impacto se comprova nas mais de 62 mil citações recebidas ao longo dos anos. O índice Field Weighted Citation Impact (FWCI), que mede a influência científica global, posiciona o IDOR (2,1) ao lado de conceituadas universidades e centros de pesquisa do mundo, como Harvard (2,08), MIT (2,28) e Stanford (2,23).

A sinergia com a Rede D'Or proporciona ao IDOR o acesso à maior plataforma multicêntrica do país para desenvolvimento da pesquisa translacional – que converte as descobertas de laboratório em benefícios para os pacientes – e da pesquisa clínica de ponta. A ampla rede de assistência em saúde, com 70 hospitais, 60 ambulatorios de múltiplas especialidades e 56 clínicas de oncologia presentes em 14 estados brasileiros, garante um fluxo contínuo de dados clínicos e laboratoriais, possibilitando estudos robustos e a ágil implementação de novas terapias.

“A capacidade de integrar a pesquisa à prática médica é uma das forças de nossa instituição, permitindo que avanços científicos se traduzam rapidamente em melhores desfechos clínicos para os pacientes”, diz a pesquisadora Fernanda Tovar-Moll, presidente do IDOR.

Em sintonia com as necessidades do país e com agilidade na produção científica, o IDOR contribuiu para os avanços no conhecimento sobre a infecção pelo vírus Zika e suas consequências no desenvol-



*Sigla em inglês para medir o impacto de citação ponderada no tempo de estudo. Se o FWCI é igual a 1, isso significa que o artigo tem o desempenho esperado para a média global. Se for superior a 1, quer dizer que é mais citado do que o esperado. Exemplo: se um artigo tem FWCI igual a 1,93, isso quer dizer que é 93% mais citado do que o esperado.



Pesquisadores do IDOR do Rio, SP e Salvador em visita ao IGI - Innovative Genomics Institute, na Califórnia; ganhadora do Prêmio Nobel, Jennifer Doudna aparece na primeira fila, à dir.



Sede do IDOR em São Paulo

vimento do sistema nervoso central, como a microcefalia. Conduziu também diferentes linhas de pesquisa em resposta urgente à pandemia de Covid-19.

FINANCIAMENTO E RECONHECIMENTO PARA PESQUISA E INOVAÇÃO

Recentemente, o IDOR teve dois projetos de pesquisa e inovação selecionados pela Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação que atua como uma agência de fomento, fornecendo recursos financeiros para apoiar o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no Brasil.

Um dos projetos, intitulado “Investigação Longitudinal de Novos Biomarcadores para o Diagnóstico, Prognóstico e Predição de Doença de Alzheimer e Distúrbios Relacionados”, tem como objetivo identificar novos biomarcadores que ajudem no diagnóstico precoce e na previsão do declínio cognitivo em idosos brasileiros com Alzheimer, com potencial de alterar o curso da doença.

De acordo com Tovar-Moll, uma das lideranças da pesquisa, o IDOR está bem equipado para realizar estudos de alto nível nessa área, dispondo de equipamentos de neuroimagem avançada, laboratórios de biologia molecular e bioquímica, além de espaços dedicados ao acompanhamento dos participantes em clínicas especializadas em distúrbios da memória e doenças neurodegenerativas.

Também aprovado pela Finep, projeto liderado pelo pesquisador Bruno Solano irá desenvolver uma plataforma tecnológica de edição gênica com CRISPR/Cas9 para tratar duas condições de grande relevância em nosso meio: anemia falciforme e Doença de Alzheimer. “O CRISPR é uma ferramenta que funciona como uma ‘tesoura’ molecular, permitindo que cientistas façam edições precisas na sequê-

ência do DNA, o que pode corrigir genes que causam doenças”, resume Solano.

Recentemente, houve a aprovação da primeira terapia de edição gênica com CRISPR para a anemia falciforme, desenvolvida pela Vertex Pharmaceuticals nos EUA. Esse tratamento demonstrou resultados clínicos impressionantes, porém, com custo aproximado de US\$ 2 milhões por paciente. “Em parceria com o Innovative Genomics Institute, liderado pela ganhadora do Prêmio Nobel, Jennifer Doudna, da Universidade da Califórnia em Berkeley, estamos desenvolvendo um método inovador de entrega do CRISPR/Cas9 mediado por peptídeos, com o objetivo de reduzir custos e tornar essa terapia uma realidade para mais pessoas em todo o mundo”, diz o pesquisador.

Mas não apenas os recursos da Finep têm impulsionado a pesquisa de excelência feita no IDOR. “O fomento tem sido captado também junto a outras fontes nacionais como a Faperj, Fapesp, CNPq e Capes, bem como em volumes expressivos vindos de organizações internacionais, como o Wellcome Trust, Okinawa Institute of Science and Technology e Bill e Melinda Gates Foundation”, afirma Luiz Eugênio Mello, diretor de Pesquisa e Inovação do IDOR.

FORMANDO TALENTOS

Como uma instituição que produz conhecimento e inovação, o IDOR desempenha um papel essencial na formação e qualificação de pesquisadores e profissionais de saúde. Para consolidar o avanço na educação científica, foi criada a Faculdade IDOR, em 2017, com cursos em diversos níveis de ensino, que vão desde a graduação até programas de mestrado e doutorado, passando por pós-graduação lato sensu, residência médica e multiprofissional, entre outros.

política

Motta diz que 8 de janeiro não foi tentativa de golpe e critica penas aplicadas pelo Supremo

Continuação da pág. A6

Abordados para falar sobre as declarações de Motta, Luís Roberto Barroso, presidente do STF, e Alexandre de Moraes, ministro da corte, não quiseram comentar. Ambos participaram de evento de abertura do Ano Judiciário no Tribunal de Justiça de São Paulo.

Segundo balanço do STF no início deste ano, 1.397 pessoas tiveram a prisão preventiva decretada pelos ataques de 8 de janeiro. Já haviam sido responsabilizados 898 réus, a maioria deles (527, ou 59%) com acordos de não persecução penal, pelos quais evitam a prisão e se comprometem a cumprir condições como não praticar novos delitos e frequentar cursos sobre democracia.

Entre os condenados à prisão, quase 80% receberam penas de ao menos 14 anos de reclusão, sendo responsabilizados por crimes como tentativa de abolição do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa armada, deterioração de patrimônio tombado, além de incitação e associação criminosa.

Nesta sexta, Motta disse que o tema da anistia pelo 8/1 gera tensionamento com o Judiciário e com o Executivo e por isso haverá "cuidado" por parte dele para tratar do projeto.

"Não posso dizer que vou pautar semana que vem ou que não vou pautar de jeito nenhum. É um tema que estamos digerindo, conversando, porque o diálogo tem que ser constante."

Hugo Motta também indicou que um caminho possível poderá ser o diálogo com o Judiciário para "encontrar uma saída".

Líder da oposição, o deputa-

do Zucco (PL-RS), um dos parlamentares mais próximos de Bolsonaro, diz que as declarações de Motta são um "sopro de esperança em meio a tanta dor, sofrimento e perseguição". "As narrativas de golpe precisam ser sepultadas de uma vez por todas e devemos votar o PL da Anistia o mais rápido possível."

PEC do semipresidencialismo

A PEC (proposta de emenda à Constituição) que prevê a adoção do semipresidencialismo no Brasil foi protocolada na Câmara nesta quinta-feira (6).

O debate acerca desse tema ocorre num momento em que Motta mostrou-se favorável à discussão, apesar de indicar não ver urgência na proposta.

De autoria dos deputados Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR) e Lafayette de Andrada (Republicanos-MG), a proposta conseguiu assinaturas de 179 parlamentares —são necessários 171 para protocolar uma PEC.

Em entrevistas recentes, o novo presidente da Câmara indicou ser favorável à discussão.

Na terça (4), ao ser questionado sobre propostas que tratam de mudanças de sistema de governo, Motta disse que não teria "dificuldade nenhuma" nesse sentido, mas afirmou que isso deve ocorrer no longo prazo. "A discussão do parlamentarismo deve existir, mas não que isso seja aplicado para 2026, 2030. Discutir reforma eleitoral para a eleição seguinte é muito difícil de aprovar", afirmou.

Nesta sexta, ele disse que o tema do semipresidencialismo deve ser discutido porque há "interesse da Casa e dos partidos".

Colaboraram Bruno Ribeiro e Victória Cólolo, de São Paulo.

Bolsonaro defende revogar Ficha Limpa para ser elegível em 2026

Marianna Holanda,
Victoria Azevedo e Renata Galf

BRASÍLIA E SÃO PAULO O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) defendeu nesta sexta (7) a revogação da Lei da Ficha Limpa, o que o beneficiaria.

Há uma proposta do deputado Bibó Nunes (PL-RS) na Câmara diminuindo a pena de inelegibilidade de oito para dois anos. O novo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que o prazo hoje da lei é "extenso", mas que não tem compromisso em mudar a legislação.

"A Lei da Ficha Limpa serve apenas para isso, perseguir direita. Ponto final. Sou radical, ideal seria revogar essa lei que assim não vai perseguir mais ninguém. E quem decide se vai eleger candidato ou não é você, não uma pessoa aqui em Brasília. Você sabe de quem estou falando", disse Bolsonaro em vídeo nas redes sociais.

deco nas redes sociais.

"Estamos trabalhando para esse limite de oito para dois anos de inelegibilidade. Aí sim eu poderia disputar as eleições em 2026 e você vai decidir se pode votar em mim ou não", completou.

Condenado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) em duas ações, Bolsonaro está inelegível até outubro de 2030. Apesar disso, segue se colocando como possível candidato da direita para 2026.

Caso seja processado e condenado pelos crimes ligados à trama golpista, ele poderá pegar até 28 anos de prisão e ficar inelegível por mais de 30 anos.

Se a proposta de Bibó Nunes só trata da inelegibilidade por condenação da Justiça Eleitoral por abuso de poder, a revogação da Lei da Ficha Limpa implicaria que uma série de outras hipóteses de inelegibilidade deixariam de existir.



O ministro Kassio Nunes Marques, do STF, durante sessão do TSE. Pedro Ladeira - 30.jun.23/Folhapress

PF irrita Congresso e Kassio ao tentar concentrar em Dino apuração de emendas

Investigação em sigilo gera acusações nos bastidores e receio de acúmulo de poderes com ministro indicado por Lula

César Feitoza

BRASÍLIA A movimentação da Polícia Federal para tentar concentrar com o ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), investigações sobre supostos desvios de emendas parlamentares irritou a cúpula do Congresso e o ministro Kassio Nunes Marques.

Parlamentares consideraram atípico o pedido de delegados para enviar ao gabinete de Dino o inquérito da Operação Overclean, que apura desvios na Bahia.

Eles se queixam do que seria um acúmulo de poderes nas mãos de um ministro próximo do governo Lula (PT). Avaliação semelhante à de interlocutores de Kassio, sorteado como relator da investigação no STF.

A PF argumenta que o pedido tem interpretação técnica.

Entre delegados, a questão é que as investigações teriam mais futuro com Dino na relatoria. Com Kassio, avalia-se que teria mais chances de ser enterrado.

Interlocutores de Kassio dizem que o esforço da PF para centralizar os inquéritos com Dino poderia ser um jeito de blindar petistas e aliados das apurações sobre desvios de emendas na Bahia.

A irritação de parlamentares parte de uma preocupação com a possível concentração de processos em um só gabinete, o de Dino —o que levou a comparação com a Lava Jato, que por muito tempo foi controlada por uma só vara da Justiça e teve grande repercussão política.

Há, no Supremo, cerca de 20 inquéritos sobre desvios em emendas. Os processos estão divididos entre os gabinetes dos ministros Kassio Nunes Marques, Flávio Dino, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes, Luiz Fux e Cristiano Zanin. Todos os casos estão sob sigilo.

A apuração que causa mais apreensão, até aqui, surgiu com a Operação Overclean.

A PF diz que os empresários Alex Rezende Parente e José Marcos de Moura, que atua na limpeza urbana, além de Lucas Lobão, que comandou o Dnocs (Departamento Nacional de Obras Contradas Secas) na Bahia no governo Jair Bolsonaro (PL), seriam líderes de um suposto esquema criminoso.

A relatoria foi sorteada para Kassio. Mas a PF pediu ao STF para entregar o caso diretamente a Dino, sob o argumento de que ele já era responsável por ações ligadas a emendas parlamentares.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, defendeu que não havia relação substancial entre a investigação e processos que questionam a transparência das emendas, sob a relatoria de Dino. Barroso concordou com a PGR e deixou a investigação com Kassio.

Em outro caso, integrantes da PF foram ao gabinete de Dino protocolar investigação sobre suspeitas em emenda do senador Irajá Abreu (PSD-TO).

A praxe é a PF enviar a investigação ao setor de abertura de processos no STF. Nesse caso, o gabinete de Dino se recusou a receber a investigação e orientou os delegados a seguirem os caminhos formais. Por sorteio, na terça (4), Kassio também foi escolhido relator do caso de Irajá.

A assessoria do senador disse, em nota, que não há como "se manifestar sobre uma investigação da qual [nem] sequer foi oficialmente notificado".

Em outro movimento atípico, a PF pediu nesta sexta (7) desmembramento da Overclean, deixando no Supremo a investigação que menciona pessoas com foro especial e manter na primeira instância o resto da apuração. A decisão cabe a Kassio.



Barroso fala em furiosa obsessão negativa

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso, disse que o Judiciário é tratado com "furiosa obsessão negativa" quando há algum problema, mas o que o Poder faz de bom recai em um "silêncio indiferente".

Ele falou na abertura do Ano Judiciário no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP).

Com aval do STF e do CNJ, juizes têm aumentado seus salários com benefícios que estouram o teto do funcionalismo.

Só no TJ-SP, onde o ministro falou, a média salarial dos desembargadores, em 2024, ficou em R\$ 75 mil mensais, quase o dobro do teto paulista. Quando a informação foi noticiada pela **Folha**, o tribunal se disse vítima de "ataques coordenados".

Barroso comparou as instituições a autoestradas. "Autoestradas são coisas muito boas. Vez por outra, acontece um acidente. Se alguém quiser contar a história de uma autoestrada focando só nos acidentes, não estará fazendo a narrativa correta do que ela é e representa. É o que tem acontecido conosco", afirmou.

Ala do governo quer ministério para Tabata, mas PT e PSB têm entraves

Deputada federal é cotada para assumir pasta da Ciência e Tecnologia no lugar de Luciana Santos, que iria para a das Mulheres como parte de reforma ministerial

Marianna Holanda, Catia Seabra e Victoria Cucolo

BRASÍLIA E SÃO PAULO Uma ala do governo Lula (PT) passou a defender o nome da deputada Tabata Amaral (PSB-SP) para o Ministério de Ciência e Tecnologia, mas o plano enfrenta entraves dentro do PT e do próprio PSB.

A reforma ministerial, cujo objetivo é abrir mais espaço para o centrão no governo federal, é esperada para as próximas semanas, com projeções otimistas de conclusão antes do Carnaval.

A pasta para a qual Tabata é cogitada está sob o comando de Luciana Santos, do PC do B, que deve ir para o Ministério das Mulheres.

A ideia ainda é incipiente e não foi tratada com o presidente, segundo relatos, mas já anima o entorno da parlamentar. Oficialmente, a deputada diz não ter sido sondada ou convidada para assumir o cargo, mas tampouco descartou essa possibilidade.

Aliados lembram a relação dela com a pasta, uma vez que sua trajetória foi mudada após Olimpíada de Matemática, promovida pela pasta quando Eduardo Campos era ministro de Lula.

Quem defende a entrada de Tabata no governo cita o empenho da parlamentar com pautas relacionadas a educação e pesquisa, além do fato de ela ser uma jovem com destaque na política, o que ajudaria a trazer essas características para o primeiro escalão.

No PT, contudo, o nome de Tabata esbarra em resistências. Ela é criticada na esquerda desde a



O presidente Lula (PT) posa para foto ao lado da deputada Tabata Amaral (PSB) Divulgação Tabata Amaral

reforma da Previdência, quando foi favorável à proposta.

Além disso, auxiliares de Lula se queixam de que ela não teria feito defesa enfática do presidente na campanha à Prefeitura de São Paulo, quando ele foi alvo tanto de Ricardo Nunes (MDB) quanto de Pablo Marçal (PRTB).

O nome apoiado pelo governo era Guilherme Boulos (PSOL), derrotado no segundo turno contra Nunes. Tabata declarou apoio a Boulos, mas não quis participar de eventos de campanha.

Para esses interlocutores do presidente, a entrada no gover-

no da parlamentar não resultaria necessariamente em ampliação do campo político, da mesma forma que sua declaração de apoio a Boulos não foi convertida em voto em São Paulo.

O segundo entrave está no próprio PSB. A parlamentar assumiria o cargo para compensar a saída de um ministro do partido, provavelmente Geraldo Alckmin do MDIC (Desenvolvimento, Indústria e Comércio).

Aliados do presidente recomendam cuidado com o vice, para que ele não seja exposto no debate sobre a reforma — o que compro-



Tabata pode emprestar dinamismo, jovialidade para ajudar ao governo, dar um dinâmica diferente

Felipe Carreras (PSB-PE) deputado federal

meteria seu capital político.

A ideia é manter a proporcionalidade de dois ministros da sigla. O outro posto é de Márcio França, mas num ministério com menos recursos, Empreendedorismo.

O MDIC é mais interessante para negociação com outros partidos que se queixam de estarem subrepresentados, como o PSD.

Tanto entre auxiliares de Lula quanto entre integrantes do PSB, a saída de Alckmin da pasta é vista com ressalvas. Ele desenvolveu interesse pelo tema e não pensa em sair, e seus aliados veem como improvável esse movimento.

A permanência de Alckmin é a prioridade número um no PSB, tanto no ministério quanto na chapa de Lula em 2026. O prefeito do Recife, João Campos, que assumirá no próximo mês o PSB, esteve com o chefe do Executivo em janeiro e esta foi sua principal demanda. Segundo aliados, a entrada de Tabata na Esplanada não entrou na conversa.

Integrantes do PSB no Congresso defendem a indicação de Tabata, contanto que isso não signifique a saída de outros ministros.

O deputado Felipe Carreras (PSB-PE) diz que a entrada da colega seria “recomposição de um equívoco que o PT cometeu com o PSB”, mas rechaça a saída de Alckmin. “Na minha visão, não houve muita reciprocidade e reconhecimento por parte do PT do que o PSB fez para pavimentar a vitória apertada do presidente em 2022. Tabata pode emprestar dinamismo, jovialidade para ajudar ao governo, dar um dinâmica diferente”, disse.

“Não acho, em hipótese alguma, que seja ventilada a saída [de Alckmin]. Considero um profundo desrespeito”, complementou.

Segundo aliados da parlamentar, na transição do governo em 2022, ela já havia sido sondada para compor o governo, mas preferiu continuar na Câmara para seguir o projeto de concorrer à Prefeitura de São Paulo em 2024.

Comandante do Exército, general Tomás Paiva, visita Braga Netto em cela na Vila Militar do Rio de Janeiro

Carla Araújo e Mateus Coutinho

BRASÍLIA | UOL O comandante do Exército, general Tomás Paiva, visitou nesta sexta-feira (7) Walter Braga Netto em sua cela, no Rio de Janeiro. A visita durou cerca de 15 minutos e visava verificar a saúde do general da reserva, se a família dele está amparada e se ele tem acesso à defesa.

O comandante aproveitou passagem pela capital fluminense para fazer a visita. Encontros com militares presos fazem parte da rotina do chefe da força.

Braga Netto é o único militar detido na Vila Militar. Ele não apresentou nenhuma reclamação. Em todo o país, há atualmente 15 oficiais e 82 praças presos, seja cumprindo uma condenação, seja preso preventivamente.

Braga Netto está há mais de 50 dias preso. Segundo fontes ligadas ao caso, ele vem demonstrando tranquilidade e suportando a

situação, mesmo sem concordar.

Ele e Tomás Paiva chegaram a trabalhar como ajudantes de ordem no governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB). O general da reserva foi ministro da Defesa e chefiou a Casa Civil durante o governo de Jair Bolsonaro (PL).

A prisão de Braga Netto, detentor da mais alta patente que um militar pode alcançar, a de general de quatro estrelas, membro da alta cúpula é inédita.

A investigação sobre tentativa de golpe de Estado mostrou Braga Netto incitando em 2022 a divulgação de mensagens com críticas a militares legalistas, como Tomás Paiva. O episódio causou mal-estar na caserna, que acabou dividida sobre a prisão, ocorrida em 14 de dezembro.

Antes de ser preso, ele foi chamado a depor, em fevereiro de 2024, no inquérito sobre tentativa de golpe de Estado. Na ocasião, ficou em silêncio. Depois de ser

preso, porém, Braga Netto trocou de advogado, e sua defesa pediu que ele fosse ouvido novamente.

O general já foi indiciado, assim como Bolsonaro, por tentativa de golpe, organização criminosa e abolição violenta do Estado Democrático de Direito. O caso está sob análise da PGR, que deve apresentar denúncia ainda neste mês. Os desdobramentos da investigação sobre tentativa de golpe seguem sob sigilo.

Ele foi preso em quarto do chefe de Estado-Maior da 1ª Divisão do Exército, na zona oeste do Rio. O local foi adaptado para funcionar como cela e conta com televisão, ar-condicionado e banheiro. Ele pode receber apenas visitas de familiares e de advogados, em determinados dias da semana.

Segundo o Código de Processo Penal, a prisão deve ser reavaliada após 90 dias pelo juiz responsável pelo caso. A lei também prevê que o inquérito seja concluído



Militar foi preso por tentativa de obstruir delação

A detenção de Braga Netto foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), que concordou com a Polícia Federal e a PGR (Procuradoria-Geral da República) e entendeu que o militar teria tentado obstruir a investigação ao buscar informações junto ao pai de Mauro Cid, o general Mauro Lourenço Cid, sobre a delação premiada do filho.

dez dias após a prisão preventiva e que o Ministério Público apresente denúncia em até 15 dias.

O prazo para encerrar a investigação pode ser prorrogado a pedido das autoridades.

A investigação revelou o envolvimento de Braga Netto em ataques virtuais a outros generais. Elementos no inquérito demonstraram que o ex-ministro deu orientações para que ataques ao comandante do Exército fossem disseminados por mensagens.

Além disso, a PF aponta que ele teria dado dinheiro em caixas de vinho a militares que estavam organizando um plano para matar o presidente Lula (PT), seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), e Moraes.

Segundo o relatório do órgão, Braga Netto teria dado ordens para que o ex-major Ailton Gonçalves Barros disparasse mensagens “com o objetivo de atingir a reputação do general Tomás Paiva”.

Nas mensagens, o general da reserva diz que o comandante “nunca valeu nada” e tentou vinculá-lo ao PT. “Parece até que ele é PT desde pequenininho”, escreveu, para acrescentar, ao final: “É verdade. Pode viralizar”.

JHSF
SURPREENDENTE

O EMPREENDIMENTO ÚNICO COM AMENITIES
INÉDITOS E A EXCELÊNCIA JHSF AGORA

É REALIDADE



SPA
INTERNACIONAL



FOTO REAL

PISCINA DE SURF
AMERICAN WAVE
MACHINES



FOTO REAL

CENTRO DE TÊNIS
E PICKLEBALL



FOTO REAL

HOTEL BOA VISTA
SURF LODGE



FOTO REAL

CAMPO DE GOLF
COM 18 BURACOS



PERSPECTIVA ARTÍSTICA

TOWN CENTER
INSPIRADO EM CARMEL



PERSPECTIVA ARTÍSTICA

JÁ É REALIDADE TAMBÉM VIVER NO MEIO DE TUDO ISSO COM O SURF LODGE RESIDENCES, O GOLF RESIDENCES E OS LOTES RESIDENCIAIS.
CONHEÇA TAMBÉM O GRAND LODGE RESIDENCES, O SURFSIDE RESIDENCES E O VILLAGE HOUSES.

Aviso Legal: O presente se refere aos loteamentos e às incorporações da Boa Vista Surf Lodge, da Boa Vista Golf Residences, do Grand Lodge Hotel & Residences, do Surfside Residences e do Village Family Offices registradas no RGI de Porto Feliz/SP e imóveis. As amenities referentes à piscina para prática de surf, ao spa, ao equestre e aos clubes de tênis, esportivo e de golfe não integrarão os futuros lançamentos e/ou as incorporações já registradas. O uso de tais amenities será feito de acordo com As ilustrações, fotografias, perspectivas e plantas deste material são meramente ilustrativas e poderão sofrer modificações a critério da JHSF e/ou por exigência do Poder Público. O memorial de incorporação ou do loteamento e o instrumento

VEJA ESSA
NOVA
REALIDADE



FOTO REAL DO SURF LODGE RESIDENCES
COM VISTA PARA O SURF CLUB.



FOTO REAL DA PRAIA PRIVATIVA DO BOA VISTA VILLAGE SURF CLUB E DO SURF LODGE RESIDENCES

BOA VISTA
VILLAGE

GOLF • SURF • TÊNIS • EQUESTRE • TOWN CENTER

VISITE O SHOWROOM • VENDAS: 11 3702.2121 • 11 97202.3702 • atendimento@centraldevendasfbv.com.br

Os futuros lançamentos da JHSF. Os projetos e memoriais de incorporação ou de loteamento das futuras empreendimentos estão sujeitos à respectiva aprovação pela Prefeitura de Porto Feliz/SP e demais órgãos competentes e ao registro nas matrículas dos cartórios de registro de imóveis. As regras previstas na Convenção de Condomínio de cada incorporação imobiliária, no Estatuto Social da Associação Boa Vista Village já constituída e nos regulamentos específicos. A JHSF poderá desistir do lançamento dos futuros empreendimentos. A compra e venda prevalecerão sobre quaisquer informações e dados constantes deste material. Intermediação comercial pela Conceito Gestão e Comercialização Imobiliária Ltda. CRECI 0298414. Telefones (11) 3702.2121 e (11) 97202.3702.

política

Receita para regular as redes

Surge uma nova oportunidade de regulamentação, que será desperdiçada

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

As ditaduras buscam o controle dos grandes meios de comunicação. Trump resolveu imitá-las, estabelecendo uma aliança entre a Casa Branca e as plataformas globais de Musk e Zuckerberg. O evento reativa, no Brasil, o debate sobre a regulação das redes (anti)sociais. Na nova legislatura, o governo Lula tentará avançar algum projeto regulatório.

Do ponto de vista puramente intelectual, é fácil delinear os princípios de uma regulação democrática das redes:

1. Crime e opinião. Só é crime nas redes o que é crime fora das redes.

Liberdade de expressão não é um direito absoluto. Seu limite são os crimes de palavra definidos em lei: incitação direta à violência contra instituições, grupos sociais ou indivíduos, difusão da pedofilia, práticas de calúnia, injúria e difamação.

Opinião —boa, ruim ou deplorável— não é crime. As vozes "progressistas" (PT, PSOL, sacerdotes identitários, até juizes e jornalistas!) almejam proibir o "discurso de ódio", o "discurso antidemocrático" e a "desinformação", expressões subjetivas cujas traduções oscilam de acordo com posições ideológicas. É desejo de censurar o rival.

2. Responsabilidade do usuário. Na democracia, não há anonimato.

Está lá, no artigo 5º da Constituição: "É livre a expressão do pensamento, vedado o anonimato". As redes devem fornecer nome e RG de usuários acusados de crimes. São eles —os usuários— os primeiros responsáveis por crimes cometidos em suas postagens.

3. Responsabilidade das plataformas. Vale a regra geral dos veículos de imprensa, nos casos de postagens impulsionadas ou monetizadas.

Jornais, impressos ou eletrônicos, são corresponsáveis por crimes de palavra que disseminam. As plataformas, porém, ao contrário dos jornais, não escolhem os autores de seus textos. Só devem ser judicialmente responsabilizadas por aquilo que seus algoritmos decidem impulsionar ou por postagens monetizadas. Tais "exceções" abrangem a maior parte do tráfego nas redes —e os crimes de extenso impacto social.

4. Checagem factual. A mentira precisa ser identificada.

"Trump venceu Biden em 2020" (Trump) —isto é falso, factualmente. "A Venezuela é uma democracia" (Lula) —isto é falso, politicamente. Nenhuma das duas afirmações deve ser censurada, mas só cabe assinalar a primeira como inverdade, pois a segunda é uma (reveladora) opinião. As plataformas não têm meios para checar dezenas de milhões de postagens. Basta checar as que alcançam ampla circulação, em magnitude definida por especialistas. "A Terra é plana e Elvis Presley não morreu" —quem se importa com a mentira que embala apenas seitas de idiotas?

O dilema não é intelectual, mas exclusivamente político. O governo, com seu cortejo de "progressistas", acalenta o sonho autoritário de disciplinar o discurso —ou seja, moldar as mentes. Na ponta oposta, o extremismo de direita enxerga as redes como ferramentas para quebrar as mediações institucionais da democracia —e opera em aliança com "libertários" fanatizados e políticos cujo horizonte não ultrapassa a próxima campanha eleitoral.

O projeto de regulação das redes foi congelado na câmara criogênica de Arthur Lira porque o governo não desiste da censura e uma parcela decisiva do Congresso não abre mão do faroeste. Agora, surge uma nova oportunidade, que será desperdiçada.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros **SEG.** Camila Rocha **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca **QUA.** Elio Gaspari **QUI.** Conrado H. Mendes **SEX.** Marcos Augusto Gonçalves **SÁB.** Demétrio Magnoli



O presidente do PSD e secretário de Relações Institucionais, Gilberto Kassab Bruno Santos - 22.abr.24/Folhapress

Kassab tenta se realinhar a bases de Lula e Tarcísio após desgaste simultâneo

Presidente do PSD busca desfazer impressão de abandono do governo federal e adesão a projeto presidencial para governador de SP

Bruno Ribeiro

SÃO PAULO Considerado um político habilidoso e dono de análises eleitorais precisas, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, teve de realinhar seu discurso nesta semana após declarações que soaram no meio político como desembarque do governo Lula (PT) e uma aposta em uma eventual candidatura presidencial de Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Kassab é secretário de Relações Institucionais do governador de São Paulo, que é aliado de Jair Bolsonaro (PL), e o PSD tem três ministérios no governo do PT.

Na semana passada, em evento fechado do banco de investimentos UBS BB para agentes do mercado financeiro, Kassab chamou o ministro Fernando Haddad (Fazenda) de fraco e questionou as chances de vitória de Lula.

"Hoje [a reeleição] não é fácil. Em quase 23 anos, desde que Lula se elegeu, o PT nunca teve uma queda [de popularidade] no Nordeste. Se fosse hoje, ele estaria na campanha, mas não na posição de favorito, e sim de derrotado."

Ele avaliava a pesquisa Quaest, divulgada dias antes, que mostrava pela primeira vez a avaliação negativa do governo Lula acima da positiva. Kassab não deixou de afirmar na ocasião que Lula era um nome forte, que faria "tudo" para vencer a eleição de 2026.

A declaração foi dada um dia depois de um jantar que reuniu li-

deranças políticas paulistas com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) —que seria eleito para o cargo no fim de semana seguinte.

A ausência de políticos bolsonaristas e as falas moderadas dos presentes foram interpretadas como uma primeira reunião do grupo que daria suporte a Tarcísio para buscar a Presidência.

Embora Tarcísio não se lance para a disputa presidencial, defendendo que o candidato do seu grupo é Jair Bolsonaro ou quem ele escolher, as declarações de Kassab foram vistas como uma adesão a esse possível projeto.

"O Kassab não conversou isso com ninguém. Ele fala o que ele quiser", disse o líder de Tarcísio na Assembleia Legislativa, Gilma- ci Santos (Republicanos).

Lula, que prepara uma reforma ministerial e pode alterar a fatia de cargos do PSD no governo, no dia seguinte à fala de Kassab disse que riu.

"Quando eu vi a história do companheiro Kassab, eu comecei a rir. Porque, como ele diz que, se a eleição fosse hoje, eu perderia, eu olhei no calendário e percebi que a eleição vai ser só daqui a dois anos", disse. Lula também defendeu Haddad das críticas.

Nos bastidores, aliados do presidente apontaram que a relação entre ambos estremeceu.

Nesta semana, Kassab agiu para retornar à posição em que estava há duas semanas, equidistante

dos dois projetos presidenciais.

Na quarta (5), em almoço realizado no mesmo restaurante de Higienópolis que recebeu um jantar para Motta, Kassab procurou desfazer a impressão de que apostava na campanha presidencial de Tarcísio. Segundo aliados, ele reforçou a defesa da reeleição para o governo do estado.

O vice de Tarcísio, Felício Ramuth, é do partido de Kassab. Aliados dizem que o secretário almeja o cargo, de olho na cadeira de governador em eventual tentativa de Tarcísio disputar a Presidência em 2030. Kassab não confirma.

O almoço reuniu prefeitos do Vale do Paraíba e terminou com mandatários de outros partidos afirmando que devem migrar para o PSD, que já controla 206 das 645 prefeituras paulistas e negocia uma fusão com o PSDB.

Nesta quinta (6), também em evento fechado para grupos de investidores, Kassab mudou o tom sobre as expectativas para 2026 e a posição de "derrotado" de Lula.

"Ainda é muito cedo para afirmar qualquer coisa sobre a eleição. Ele ainda pode reverter o cenário. Ele é forte", disse ao Estado/Broadcast.

Os auxiliares de Kassab dizem não ver mudança de tom entre as declarações.

"Lula tem qualidades e força política inegáveis. Kassab, perguntado naquele momento [semana passada], diante daquela pesquisa [Quaest], se o Lula poderia perder a eleição em 2026, disse que poderia", diz a equipe, em nota.

"Isso não muda o fato de que Lula é um político forte, experiente, que inegavelmente sabe ganhar eleições e tem tempo para chegar em 2026 com uma avaliação mais favorável. E isso pode acontecer ou não", segue o texto.

Kassab "acha que, com um governo tão bem avaliado e com tantas realizações em desenvolvimento, a opção por tentar a Presidência após o primeiro mandato é arriscada, vide o que ocorreu com os governadores [José] Serra e [João] Dória".

Por fim, a assessoria de Kassab informou que ele apoiará a decisão de Tarcísio, seja qual for.

Lula planeja atuação forte de bancos públicos no consignado privado

Governo deve atender instituições financeiras e não exigir teto de juro, mas conta com presença do BB e da Caixa para estimular taxas menores e ampliar o crédito



Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante evento de anúncios sobre segurança hídrica em Paramirim (BA) Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

Adriana Fernandes

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) planeja que os bancos públicos tenham forte atuação na oferta do crédito pela nova modalidade do empréstimo consignado privado.

O novo modelo está perto de sair e deverá ser lançado pelo governo sem a exigência de um teto para os juros, ao contrário do que ocorre na versão para o INSS, de acordo com integrantes do governo ouvidos pela Folha.

O Banco do Brasil e a Caixa vão entrar nesse mercado, mas não devem ter nenhuma preferência.

No setor bancário, a expectativa é a de uma disputa acirrada entre os bancos públicos e privados via taxas menores na modalidade, que tem como público os trabalhadores da iniciativa privada com carteira assinada. A razão é que o relacionamento dos bancos com o setor privado é mais pulverizado —diferentemente do que acontece com servidores e aposentados em relação aos bancos públicos.

Os maiores bancos estimam um crescimento de R\$ 80 bilhões na carteira de crédito consignado privado, para ao menos R\$ 120 bilhões. O presidente do Santander, Mario Leão, chegou a estimar que o produto possa atingir R\$ 200 bilhões (hoje são R\$ 40 bilhões).

O efeito no crédito chegou a ser comparado ao impacto que o Pix teve nos meios de pagamento.

Lula tem reforçado a necessidade de novas medidas "em todos os tipos de crédito" nas conversas com auxiliares, de acordo com um ministro palaciano.

O movimento acontece no mo-

mento em que o Banco Central promove um choque de juros, justamente para segurar a atividade econômica e impedir o aumento da inflação. No dia 29, o BC elevou a Selic em um ponto percentual, para 13,25%, levando a taxa real a 9,18%.

Em reunião com os presidentes dos bancos públicos, Lula discutiu novas medidas voltadas ao reforço do crédito.

Um dos focos são os empréstimos para o pequeno empreendedor —público que quer atingir na segunda metade do seu mandato.

O crédito para outros setores, como imobiliário, além dos grandes investimentos em infraestrutura e no parque industrial brasileiro capitaneados pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), também deverá ser reforçado.

O foco no aumento do crédito, no cenário atual de desaceleração do crescimento da economia como contraponto ao ciclo de alta dos juros básicos, tem sido reverberado pelo próprio presidente em entrevistas recentes.

Por duas vezes nesta semana, Lula prometeu anunciar medidas pelos bancos públicos. Na Bahia, nesta sexta-feira (7), Lula disse que pretende fazer "muitas políticas de crédito" para incentivar o consumo no país (leia texto ao lado).

Um auxiliar do presidente comentou que Lula não quer deixar "a peteca cair" com o impulso do crédito e que os bancos públicos têm um papel importante para puxar a concorrência na direção de taxas de juros mais baratas.

Na semana passada, Lula tam-



Presidente fala em 'muitas políticas de crédito'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse, nesta sexta (7), que pretende fazer "muitas políticas de crédito" para incentivar o consumo no país. A declaração foi dada durante evento de anúncios relativos à segurança hídrica em Paramirim (BA).

"Temos alguns programas que vamos anunciar a partir de semana que vem. Não vou falar [detalhes] porque é surpresa. Sabe por quê? Porque quero mais crédito para o povo", disse.

"A hora que o dinheiro começa a circular na mão das pessoas, ninguém aqui vai comprar dólar nem depositar no exterior, vão comprar comida, roupa, material escolar e vão melhorar a vida da cidade de vocês."

O total de crédito em relação ao tamanho da economia jamais foi tão grande. O saldo do estoque de crédito (total de dinheiro ora emprestado) como proporção do PIB chegou a 54,4% em dezembro passado.

bém se reuniu com os dirigentes dos maiores bancos privados e o presidente da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), Isaac Sidney.

No encontro, os banqueiros sinalizaram para Lula a necessidade de o novo crédito consignado privado nascer sem teto, o que deve ser atendido. No caso do consignado do INSS com desconto em folha, por exemplo, o teto é de 1,80% ao mês.

A expectativa é que a implantação do novo modelo não seja demorada.

No mercado, analistas acompanham o desenrolar da pressão do presidente para estimular o crédito. O tema está no radar porque o BC está atuando para esfriar a economia e combater a inflação, enquanto Lula dá sinais de que vai trabalhar para que o tombo do PIB (Produto Interno Bruto) não seja grande.

Por enquanto, a preocupação maior do mercado é se o governo fizer aportes nos bancos públicos. O temor é de medidas diretas da União, como ocorreu no governo Dilma Rousseff. Nesse cenário, analistas falam que a reação seria muito negativa. Os desembolsos do BNDES estão sendo acompanhados, mas o seu aumento era algo esperado, já que há muitas operações contratadas nos últimos dois anos.

Na avaliação dos defensores do novo modelo, tanto no governo quanto nos bancos, o crédito consignado privado será um grande trunfo para reduzir o custo dos empréstimos, diminuindo o risco, já que conta com a garantia do salário do trabalhador.

BC precisa de 'sabedoria' para não jogar país na recessão, diz Haddad

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta sexta-feira (6) que o Banco Central precisa de "muita sabedoria" na definição da taxa básica de juros para inibir a alta de preços, sem jogar o país em uma recessão.

Segundo ele, o BC pode aumentar a taxa de juros para desaquecer a economia e segurar o aumento dos preços, mas a política monetária, na dose errada, pode travar o crescimento.

"A política monetária tem que ser conduzida com muita sabedoria, não pode deixar virar problema de crescimento da economia, não pode jogar o país numa recessão ou ter um problema grave em transações correntes com o exterior", disse em entrevista à Rádio Cidade, de Caruaru (PE).

"O remédio para corrigir a inflação é muitas vezes aumentar a taxa de juros para inibir a alta de preços. Agora, tudo isso tem de ser feito da maneira correta, na dose certa", disse.

O Brasil lidera o ranking mundial de juros reais desde o último dia 30, quando o banco central da Argentina reduziu sua taxa básica de 32% para 29% ao ano, o que levou o juro real no país vizinho a 6,14%.

No dia 29, o Banco Central brasileiro seguiu o sinal dado na ata do Copom (Comitê de Política Monetária) de dezembro e aumentou a taxa básica de juros (Selic) em um ponto percentual, a 13,25%, levando a taxa real a 9,18%. Foi a primeira reunião do comitê liderada pelo atual presidente do BC, Gabriel Galípolo.

Nos dois primeiros anos de sua gestão, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou, reiteradamente, o ex-comandante do BC Roberto Campos Neto pelo nível da Selic, e o colocou, mais uma vez, sob a mira na quinta-feira (6), em entrevista a rádios baianas.

Lula afirmou que o aumento do dólar aconteceu porque o Banco Central teve uma gestão "totalmente irresponsável" e deixou "uma arapuca que a gente não pode desmontar de uma hora para a outra".

Entretanto, Galípolo já era diretor de política monetária do BC em 2023 e 2024 e acompanhou boa parte das decisões de seu antecessor.

Para Haddad, a eleição de Donald Trump à presidência dos EUA e a expectativa de guerra comercial foram o principal fator na alta do dólar, que impacta o preço de diversos itens da cesta usada no cálculo dos índices de inflação.

"Depois da eleição de Trump, teve uma disparada no dólar, e a gente exportou gasolina e diesel, e isso tem um reflexo nos preços", afirmou o chefe da Fazenda.

mercado

mercado imobiliário



Prédio em construção na zona sul de São Paulo; Caixa é o principal operador de crédito imobiliário no país Danilo Verpa - 14.abr.24/Folhapress

Alta de juros trava soluções para financiamento mais barato da casa própria

Esgotamento de recursos da caderneta de poupança leva Caixa a estabelecer cronograma de liberação de recursos mês a mês

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A escalada da taxa básica de juros, a Selic, emperrou as conversas em torno de soluções alternativas para garantir financiamento mais barato à casa própria diante do esgotamento da poupança como fonte de recursos para essas operações.

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) discutia duas frentes principais: a liberação de parte dos depósitos compulsórios da poupança, que ficam parados no Banco Central, e o fomento ao mercado secundário de crédito imobiliário por meio da Emgea (Empresa Gestora de Ativos).

A vice-presidente de Habitação da Caixa, Inês Magalhães, diz à *Folha* que o ciclo de alta dos juros torna mais difícil avançar nessas discussões, pelo menos por ora. A Caixa é o principal operador de crédito imobiliário no país.

"O problema não é a falta de dinheiro. A questão é o dinheiro a um custo menor. As pessoas não colocam isso, mas o SBPE [Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo] é um dinheiro subsidiado. Custa menos do que o custo de oportunidade que temos com a Selic", afirma.

Segundo ela, a Caixa deve manter em cerca de R\$ 60 bilhões o orçamento para empréstimos com recursos do SBPE neste ano, patamar semelhante ao de 2024. Mas, diante do cenário mais adverso, a instituição decidiu estabelecer uma espécie de cronograma interno para liberar os recursos.

"Estamos fazendo a distribuição dos recursos mês a mês para justamente ter maior previsibilidade", diz. A verba também está distribuída por critérios de território, respeitando o histórico de maior ou menor demanda. O objetivo é tentar melhorar a "experiência do cliente".

No fim de 2024, relatos de morosidade na assinatura dos contratos diante da demora na reserva dos valores se avolumaram à medida que os recursos disponíveis do SBPE rareavam, a mais de dois meses do fim de 2024.

A Caixa adotou mudanças para tentar contornar os problemas e restringiu o valor do imóvel passível de financiamento (exigindo, assim, uma entrada maior). Também lançou uma linha com financiamento a taxas de mercado, mais caras para o tomador, que será ampliada neste ano.

A solução estrutural para manter linhas mais baratas, porém,

ainda é uma incógnita.

A liberação de parcela de 5% dos recursos da poupança, hoje parada em depósitos compulsórios no BC, poderia injetar mais de R\$ 20 bilhões na capacidade dos bancos (em especial a Caixa) em financiar casa própria. Mas a medida enfrenta resistências do próprio BC e de parte do governo.

Segundo Magalhães, um grupo avalia que liberar o compulsório da poupança neste momento poderia dar um "sinal trocado" e dificultar a tarefa do BC de domar a alta de preços. Em 2024, a alta de 4,83% do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) estourou a meta, que era de 3%, com tolerância de até 4,5%.

A visão não é unânime: outro grupo avalia que, como não se trata de crédito para consumo, não haveria repique na inflação. Mesmo assim, a ordem no governo hoje é colaborar para baixar o dólar e evitar ruídos.

Outra medida que estava em discussão era a atuação da Emgea na compra de parte da carteira de crédito imobiliário dos bancos para liberar dinheiro a novos financiamentos. Mas a alta da Selic torna a operação desvantajosa ao ampliar o risco de prejuízo.

"Com a Selic nesse valor, não tem como a gente pagar esse prêmio para ter esse mercado secundário. Então, essa estratégia está adiada para um momento em que a taxa Selic já tenha sido reduzida e que a gente possa ir a mercado oferecer a carteira para criar esse mercado secundário", diz.



Poupança tem saques de R\$ 26 bi em janeiro

A caderneta de poupança iniciou 2025 com saque líquido no valor de R\$ 26,226 bilhões em janeiro, o maior volume em dois anos, mostraram dados do Banco Central nesta sexta (7).

O resultado marca a maior retirada líquida da poupança em um mês desde janeiro de 2023, quando houve saques de R\$ 33,631 bilhões.

No primeiro mês do ano, houve um saldo negativo de R\$ 20,304 bilhões no SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo), enquanto a poupança rural teve saques líquidos de R\$ 5,922 bilhões. Ambos também marcaram o maior volume desde janeiro de 2023.

A rentabilidade atual da caderneta de poupança é dada pela TR (taxa referencial) mais uma remuneração fixa de 0,5% ao mês. Esta fórmula vale enquanto a taxa Selic estiver acima de 8,5% ao ano —a taxa básica de juros está atualmente em 13,25% ao ano.

Na chamada securitização, a companhia compra das instituições financeiras o direito de receber as parcelas a serem pagas pelos mutuários no futuro. Com o dinheiro, os bancos podem dar novos empréstimos, algo que não seria possível se o recurso ficasse travado no balanço.

Uma lei sancionada por Lula no ano passado autoriza a Emgea, estatal criada em 2001 para administrar parte da carteira de crédito habitacional da Caixa com inadimplência elevada, a adquirir créditos securitizados pelos bancos.

Para isso, ela usaria recursos que recebe do FCVS (Fundo de Compensação de Variações Salariais), criado na década de 1960 para garantir o pagamento integral dos contratos do antigo SFH (Sistema Financeiro de Habitação). Atualmente, esses valores são honrados pelo Tesouro.

Para a engenharia fazer sentido, no entanto, a Emgea precisa revender esses papéis no mercado e fazer o dinheiro girar. Vem daí o principal impasse: boa parte dos contratos de financiamento tem juros subsidiados, e oferecer um retorno compatível com o mercado significaria para a Emgea assumir um prejuízo de forma deliberada.

Se antes isso já era um problema, dada a possibilidade de questionamentos de órgãos de controle, a alta da Selic apenas agravou o quadro, já que ficou maior o diferencial de taxas e, consequentemente, o tamanho do prejuízo potencial.

O cenário adverso não significa que o governo abandonou a ideia de discutir alternativas para seguir irrigando o mercado com linhas de crédito imobiliário mais baratas.

De acordo com a vice-presidente da Caixa, uma possibilidade é criar mecanismos de incentivo para que os fundos de pensão, que administram sozinhos quase R\$ 1,3 trilhão em ativos, invistam nesse mercado.

Essas entidades já contam com o benefício da isenção do Imposto de Renda e, por isso, não têm motivo adicional para investir em instrumentos como a LCI (Letra de Crédito Imobiliário), cuja principal vantagem é a isenção dos rendimentos.

A proposta em discussão no setor imobiliário e também entre os bancos é transferir o benefício da isenção para o emissor desses papéis. Com a desoneração, eles poderiam pagar ao investidor prêmios mais elevados e, assim, atrair os fundos de pensão.

"Se a gente pega uma fatia desse recurso, mesmo que regulado, só pode 5% ou 10%, é bastante dinheiro. Para nós seria uma boa opção", afirma Magalhães.

Mudança semelhante já foi feita nas debêntures de infraestrutura, que antes só ofereciam benefício ao investidor, mas, desde o início de 2024, também permitem isenção ao emissor. Os fundos de pensão inclusive pleiteiam uma mudança na regulação para autorizar de forma expressa a alocação de recursos nessas debêntures —um indício de que a mudança suscitou, de fato, maior interesse dessas instituições pelo investimento.



O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias Pedro Ladeira - 28.ago.24/Folhapress

Ministro fala em reajuste no Bolsa Família, e dólar chega a R\$ 5,80; Casa Civil nega medida

Wellington Dias levanta possibilidade como forma de amenizar impacto da alta do preço de alimentos; entrevista surpreende equipe econômica

Lucas Marchesini e
Ricardo Della Colletta

BRASÍLIA A Casa Civil divulgou uma nota na noite desta sexta-feira (7) para negar estudo sobre um possível aumento no valor do Bolsa Família, e disse que isso não será discutido.

Essa possibilidade foi levantada pelo ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias (PT), que disse em entrevista à Deutsche Welle que a medida poderia ser tomada para enfrentar o impacto do aumento no preço dos alimentos.

"A Casa Civil da Presidência da República informa que não existe estudo no governo sobre aumento do valor do benefício do Bolsa Família. Esse tema não está na pauta do governo e não será discutido", diz a nota do ministério de Rui Costa.

Mais cedo, a Folha mostrou que a equipe econômica se surpreendeu com a fala do ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. A pasta é responsável pelo programa.

Integrantes do governo disseram que a declaração causou perplexidade na equipe econômica e que não estaria em discussão. A fala gerou ruído em um momento de alívio no câmbio do dólar, que chegou a bater R\$ 5,80 depois da publicação das declarações do ministro.

Um aumento no valor pago pelo programa social precisaria ser incluído no orçamento federal, o que implicaria em corte de gastos em outra rubrica ou maior arrecadação.

A moeda americana acumulou quedas desde a posse de Donald

Gasolina sobe mais que o esperado após alta de ICMS e vai ao maior valor sob Lula

O preço médio da gasolina nos postos brasileiros subiu mais que o esperado na primeira semana após aumento da alíquota do ICMS. Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), a alta foi de R\$ 0,15 por litro, R\$ 0,05 a mais do que o aumento do imposto estadual.

O preço médio do combustível no país chegou a R\$ 6,35, o maior valor desde o início do governo Lula (PT), em valores corrigidos pela inflação.

No estado de São Paulo, o preço médio da gasolina na semana foi de R\$ 6,17 por litro, de acordo com a ANP. A agência detectou a gasolina mais cara do Brasil em Barueri (SP), a R\$ 8,49 por litro. A mais barata, em São Caetano do Sul (SP), a R\$ 5,26 por litro.

Durante a semana, o sindicato de postos do Paraná, Parana Petro, disse que os combustíveis estavam chegando aos postos com aumentos superiores aos previstos. Uma dos motivos, disse, foi a alta do preço do etanol anidro, que é 27% da mistura vendida nos postos.

Os estados também elevaram o imposto sobre o diesel, em R\$ 0,06 por litro. O produto teve ainda reajuste nas refinarias da Petrobras na semana passada. O diesel S-10 foi vendido nesta semana a R\$ 6,44 por litro, em média, diz a ANP.

É uma alta de R\$ 0,26 sobre o preço da semana anterior, ainda abaixo da soma do aumento do ICMS com o reajuste nas refinarias. O diesel S-10 atingiu o maior valor desde dezembro de 2023.

Na semana, a ANP detectou ainda alta no preço do etanol hidratado, de R\$ 4,29 para R\$ 4,37 por litro.

Trump nos Estados Unidos e chegou a ser negociada a R\$ 5,73 nesta sexta-feira (7). O dólar fechou em alta de 0,47% e encerrou a semana cotado a R\$ 5,79.

A pressão sobre o preços dos alimentos está associada a fatores como problemas climáticos, além do dólar alto em meio a incertezas fiscais, e preocupa o Palácio do Planalto.

Uma fala do presidente Lula (PT) sobre o tema causou polêmica e foi criticada pela oposição.

"Se você vai num supermercado aí em Salvador e desconfia que tal produto está caro, você não compra. Se todo mundo tiver essa consciência e não comprar aquilo que acha que está caro, quem está vendendo vai ter que baixar [o preço], senão vai estragar", disse Lula em entrevista às rádios Metrôpole e Sociedade, da Bahia.

No início de janeiro, o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, fez declaração na mesma linha, sugerindo que em meio a alta da inflação, os brasileiros "trocassem a laranja por outra fruta".

Durante uma coletiva, o ministro explicou que os preços dentro do Brasil e fora estão elevados, em grande parte por causa de doenças nas produções. A sugestão dele foi, então, a de que os produtos mais caros também fossem substituídos por outros.

"O preço internacional está tão caro como aqui. O que se pode fazer? Mudar a fruta que a gente vai consumir. Em vez da laranja, [comer] outra fruta. Não adianta você baixar a alíquota, porque não tem produto lá fora para colocar aqui dentro. Então focaremos, evidentemente, no produto que estiver mais barato lá fora", disse, na ocasião.

Quem tem Bolsa Família não quer trabalhar, afinal?

Incentivo à informalidade gera a falsa impressão de a pessoa não querer emprego

Laura Müller Machado

Mestre em economia aplicada pela USP, é professora do Insper e foi secretária de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

"O beneficiário do Bolsa Família não quer trabalhar." Essa frase tem sido recorrente na sociedade brasileira e, geralmente, tal conclusão decorre de um episódio em que um beneficiário relata não aceitar um emprego com carteira assinada para não perder a transferência de renda. No entanto, será que a única explicação possível para a rejeição a um emprego formal é a falta de vontade de trabalhar?

Talvez, ao não aceitar um emprego formal, o beneficiário esteja motivado a continuar trabalhando (ou já esteja trabalhando), mas apenas no setor informal. Sua preocupação é a perda de transferência de renda que a formalidade implica. Por isso, só aceita o informal. Isso é diferente de não querer trabalhar.

É possível que beneficiários não tenham interesse em que a sociedade reconheça que estão produtivamente ativos, mesmo que de forma esporádica, realizando bicos, faxinas ou qualquer outra atividade.

O incentivo à informalidade é um dos fatores que geram a falsa impressão de que as pessoas não querem trabalhar. E mais, esse incentivo pode vir do próprio Bolsa Família.

A renda do trabalho formal não pode ser omitida, pois não passa despercebida pelo governo. No entanto, no Cadastro Único, estamos aceitando declarações de renda do setor informal com imperfeições.

Os cadastradores nem sempre realizam visitas domiciliares ou acompanham o beneficiário em suas atividades de inclusão e, portanto, pode haver uma subdeclaração da renda do setor informal. No setor formal, essa subdeclaração dificilmente acontece.

É possível que a sociedade brasileira esteja equivocada na percepção de que os vulneráveis não trabalham. Uma mudança na forma de contabilização da renda para o Bolsa Família resolveria essa desigualdade

Trabalhadores formais e informais que geram a mesma renda com seu trabalho têm implicações diferentes no Bolsa Família. O trabalhador formal tem mais perdas, o que pode representar uma possível discriminação contra ele. Para os formais vulneráveis, a lei.

Portanto, é possível que a sociedade brasileira esteja equivocada na percepção de que os vulneráveis não trabalham: eles estão no trabalho invisível. Uma simples mudança na forma de contabilização da renda

para o Bolsa Família resolveria essa desigualdade.

Para conceder o benefício, o Cadastro Único pergunta sobre toda a renda da família no momento da entrevista: sabemos os rendimentos de trabalho, aposentadoria, pensão, seguro-desemprego, auxílio-doença, entre outros. A partir do cálculo desses rendimentos, analisamos se a família é ou não beneficiária. No entanto, se considerássemos a renda do trabalho —e somente ela— de forma diferente, a desigualdade entre formal e informal poderia ser resolvida.

Por exemplo, para aqueles que recebem até um salário mínimo, seja do setor formal, seja do informal, esse valor não seria contabilizado no cálculo de acesso ao benefício. Assim, aplicaríamos a mesma regra para ambos. Para quem ganha entre 1 e 2 salários mínimos, consideraríamos metade desse valor, e, a partir de 2 mínimos, a renda seria contabilizada integralmente. Além de gerar igualdade entre as duas formas de trabalho, essa medida incentivaria o emprego em ambos os setores.

Com um ajuste operacional desse tipo, todos passariam a declarar sua renda do trabalho da mesma forma. Teríamos a oportunidade de obter um cadastro mais fidedigno, com informações mais precisas. Poderíamos conhecer melhor as condições dos vulneráveis no mercado de trabalho e aperfeiçoar as políticas necessárias. Afinal, a invisibilidade e a desigualdade de tratamento apenas dificultam a entrega de direitos a quem mais precisa.

mercado

Heterodoxia orçamentária até no acordo de Mariana

Fundo privado desnecessário dará ganhos financeiro ao BNDES

Marcos Mendes

Pesquisador Associado do Insper. É organizador do livro "Para não Esquecer: Políticas Públicas que Empobrecem o Brasil"

Em colunas recentes, tenho chamado a atenção para os malabarismos orçamentários do governo para driblar a regra fiscal que ele mesmo criou: Pé de Meia, Auxílio Gás administrado pela Caixa, o fundo privado criado pela MP 1.278/24 para financiar investimentos frouxamente associados à questão climática, autonomia financeira da PPSA, transformação de entidades públicas que nada têm a ver com ciência e tecnologia em instituições de CT&I, o Fundo Clima abastecido por emissão direta de dívida, transferência de fundos orçamentários para o BNDES, criação e capitalização de fundos garantidores.

Todos esses instrumentos, de uma forma ou de outra, permitem despesas que não aparecem na conta do déficit público ou do teto de gastos.

O uso do cachimbo está deixando a boca torta. Até para um caso que seria correto um tratamento orçamentário diferenciado criou-se mais um fundo privado. No acordo com as vítimas do rompimento da barragem de Mariana, a Samarco pagará, ao longo de 20 anos, R\$ 29,8 bilhões à União e R\$ 39,7 bilhões aos estados de Minas e Espírito Santo. Além disso, os três entes repartirão R\$ 12 bilhões com um conjunto de municípios, para ações tripartites em saúde.

O acordo estabelece que os montantes pagos aos estados "deverão obedecer aos princípios orçamentários". Mas no caso da União será criado um fundo privado (portanto, fora do Orçamento federal), denominado "Fundo Rio Doce", a ser administrado pelo BNDES e regulamentado por decreto, que ainda não foi editado.

Por que nos estados os recursos terão trâmite orçamentário regular e na União serão administrados por um fundo privado extraorçamentário?

Claro que há a preocupação de que o dinheiro da reparação não caia na vala comum da Conta Única do Tesouro Nacional, sujeitando-se a contingenciamentos. Afinal, é dinheiro privado destinado a programas de reparação a dano específico, que deverão ser executados e não podem estar sujeitos à escolha orçamentária entre eles e outros programas.

Não seria difícil aprovar uma lei dando tratamento apartado para esses recursos, que poderiam ser alocados em um fundo dentro do Orçamento, com isenção para fins do limite de despesa do arcabouço. Para o primário, o impacto seria neutro, pois a despesa já teria receita garantida.

O acordo estabelece detalhadamente os programas nos quais o dinheiro será gasto e determina até mesmo qual ministério administrará cada programa. São ações de transferência de renda, reparação à atividade pesqueira, fiscalização de atividade mineradora, entre outras. Claramente atividades da administração pública que deveriam estar no Orçamento.

Cedo ou tarde o dinheiro terá de sair do BNDES e entrar no Orçamento para ser despendido por cada ministério. Nesse momento, terá de ser criada regra de isenção para os limites do arcabouço. Por que não criá-la de imediato e evitar o uso do fundo privado?

O formato adotado tem um ganhador claro: o BNDES, que amealhará comissão para administrar o fundo e poderá usar os recursos como fonte para suas operações.

Aprovar legislação específica para tratar os recursos dentro do Orçamento talvez demorasse mais, atrasando o pagamento dos honorários advocatícios aos membros da AGU.

Por fim, não posso deixar de registrar que o Judiciário, árbitro da questão, acabou virando parte e levou R\$ 1,26 bilhão, para financiar "Programas para a Mulher" e "apoio a instituições de Justiça".

O acordo estabelece que os montantes pagos aos estados 'deverão obedecer aos princípios orçamentários'. Mas no caso da União será criado um fundo privado —portanto, fora do Orçamento federal

Ao lado de premiê, Trump ameaça impor tarifas ao Japão para 'equilibrar' déficit

Republicano também diz que na semana que vem sobretaxará outros países com alíquotas equivalentes às que aplicam sobre os EUA

Julia Chaib

WASHINGTON O presidente Donald Trump ameaçou nesta sexta (7) impor tarifas adicionais a produtos importados do Japão caso o déficit comercial dos EUA com o país asiático não seja equilibrado. A declaração foi dada ao lado do premiê japonês, Shigeru Ishiba, na Casa Branca.

"Queremos trabalhar no déficit. Temos cerca de US\$ 100 bilhões de déficit com o Japão, o que não me surpreende, porque vocês são muito bons negociadores", afirmou Trump.

Ishiba, por sua vez, disse entender que o presidente americano quer uma política comercial benéfica "mutuamente" e que isso será discutido no futuro.

Foi o segundo encontro bilateral de Trump. O primeiro foi com o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu.

Trump elogiou o primeiro-ministro e disse que ele faz um "trabalho fantástico". Ishiba devolveu os elogios e afirmou que a Toyota, fabricante japonesa de carros, pretende anunciar mais investimentos e empregos nos EUA.

Mais tarde, Trump disse que não debateu a questão tarifária com a autoridade japonesa, mas voltou a afirmar que pretende impor tarifas recíprocas, sem especificar a quais países. O republicano afirmou que pretende fazer isso na próxima semana.

A medida cumpriria uma promessa de campanha de impor tarifas sobre importações americanas equivalentes às taxas que os parceiros comerciais impõem sobre as exportações do país.

Ishiba respondeu, dizendo que se as tarifas "forem mutuamente benéficas para os dois, elas precisam ser feitas". Ele ainda acrescentou o anúncio de que o Japão, por meio de suas empresas, como a Toyota, fará grandes investimentos em fábricas para a produção de carros nos EUA.

"Tantos empregos serão criados. [Investir] US\$ 1 trilhão é o objetivo. É bom para os EUA, como para o Japão", disse Ishiba.

Os líderes ainda anunciaram que o movimento da Nippon Steel para comprar a US Steel, empresa de aço americana, será revisada para deixar de ser uma compra feita pelos japoneses, para um investimento.

Em 2024, o então presidente dos EUA, Joe Biden, bloqueou



Trump recebe Shigeru Ishiba (Japão) na Casa Branca Jim Watson/AFP

Presidente dos EUA adia suspensão de isenção para pacotes da China

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou uma ordem executiva nesta sexta (7) adiando a mudança que retiraria a isenção de tarifas para pacotes chineses de até US\$ 800.

Junto com a imposição de tarifas de 10% sobre produtos chineses anunciada no sábado (1º), ele aboliu a regra que isentava de tarifas alfandegárias pacotes de baixo valor vindos da China.

O documento diz que a suspensão está adiada até que o Departamento de Comércio implemente procedimentos e sistemas adequados para processar os pacotes rapidamente e coletar as tarifas.

A mudança nas regras causou caos nas alfândegas, serviços postais e varejistas online. O cancelamento da isenção significa que pacotes de e-commerce chineses de baixo valor que chegam aos EUA devem usar o processo de "entrada formal", processo muito mais demorado.

O adiamento da suspensão marca mais um recuo de Trump nas medidas tarifárias impostas na última semana. O país já voltou atrás em decisões sobre Canadá e México.

a compra da empresa americana pela japonesa por US\$ 14,9 bi.

Ambas as empresas apresentaram uma ação judicial alegando que Biden violou a Constituição do país ao brechar a investida com a acusação de falsa análise de segurança nacional, em janeiro. Agora, Trump diz que o Japão levará adiante o investimento na companhia no lugar de compra e que ele ajudará na mediação.

No encontro, os dois discutiram os esforços japoneses para ampliar gastos com defesa para fazer frente à China. Segundo Trump, o primeiro-ministro falou sobre esforços para minar o avanço econômico dos chineses.

Trump reforçou os elogios ao japonês e disse que ele é uma autoridade "forte". Ishiba foi questionado sobre suas impressões a respeito do americano e disse que, pela televisão, Trump parecia "assustador", mas que, ao vivo, é apenas "sincero" e que não estava dizendo isso para agradá-lo.

Eles também falaram sobre conter os avanços nucleares da Coreia do Norte. Trump disse que planeja continuar a ter uma relação com o ditador Kim Jong-un em seu segundo mandato. Questionado se gosta da ideia, Ishiba disse que cabe aos EUA decidir com quem se relacionar.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / **Marcos Lisboa** / Cândido Bracher / **SIC.** Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cuccolo, Michael Viriato / **TER.** Michael França / **Cecília Machado**, Mauro Zafalon / **QUA.** Bernardo Guimarães / **Lorena Hakak**, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman / **QUI.** Cida Bento / **Solange Srouf**, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva / **SEX.** Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire / **SAB.** Marcos Mendes / **Rodrigo Zeidan** / **Laura Müller Machado**

Abusos, ameaças, mentiras e filmagens clandestinas embaralham caso Marabraz

Filha denuncia pai por violências e obtém medida protetiva contra o controlador do grupo, que nega acusação em meio a batalha societária com herdeiros acusados de levar vida nababesca e pôr em risco patrimônio familiar

Eliane Trindade

SÃO PAULO "Meu pai controla a minha vida, não me deixou estudar, trabalhar, escolher marido. Sou prisioneira dele a vida inteira. Não aguento mais, preciso contar todos os abusos."

É assim que Najla Fares, 29, descreve a relação com o pai, Nasser, controlador da Marabraz, em petição na ação judicial na qual dois dos fundadores da varejista tentam reaver as cotas da holding familiar doadas aos seus herdeiros.

O imbróglio pelo controle da LP Administradora de Bens, que agrega o patrimônio imobiliário da família estimado em R\$ 5 bilhões, tramita na 2ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos à Arbitragem de São Paulo.

É uma batalha familiar, que tem de um lado Nasser, homem forte do grupo, e do outro os seis representantes da terceira geração dos Fares.

Em 2011, os três sócios fundadores, os irmãos Nasser, Jamel e Adiel, transferiram suas cotas na holding para os respectivos filhos e filhas. Assim, Najla, única herdeira de Nasser, passou a deter um terço da empresa, enquanto Jamel dividiu seu terço do negócio entre os filhos Karine, Abdul e Sumaya, e Adiel transferiu a sua terceira parte para os descendentes, Nader e Raquel.

Passados 14 anos, Nasser e Jamel entraram com uma ação para reaver o controle da holding, alegando que foi uma simulação de compra e venda numa tentativa de blindagem patrimonial diante de enorme passivo fiscal.

À frente da LP estão os primos Abdul e Nader, descritos na ação como herdeiros perdulários com estilo de vida nababesco que põe em risco o patrimônio familiar.

Nos bastidores, desenrola-se um embate na esfera criminal. Em 24 de janeiro, os advogados de Najla entraram com pedido de medida protetiva diante de "violências psicológicas, patrimoniais e morais" que teriam sido praticadas pelo genitor contra ela.

A jovem acusa o pai de crimes de invasão de domicílio e registro não autorizado de sua intimidade. "Meu pai mostrou o áudio... Na sala... Bizarro!!!", descreve Najla em mensagem de WhatsApp anexada na denúncia. "Tô me sentindo exposta. Pelada."

Segundo a defesa de Najla, o pai, que presidiu a Sociedade Benéfico Muçulmana no Brasil, tenta mantê-la sob seu domínio, valendo-se até de métodos ilegais.

Aos 18 anos, a então estudante de direito iniciou namoro às escondidas com um brasileiro e cristão. "Nasser entrou em surto, agrediu fisicamente sua filha", relatam os advogados na petição.

Diante do choque e das agressões, Najla teria passado 12 dias



Nasser Fares, controlador da Marabraz, quando presidia a Sociedade Benéfico Muçulmana no Brasil. Claudio Belli - 23.jan.15/Valor/Agência O Globo

“Meu pai controla a minha vida, não me deixou estudar, trabalhar, escolher marido. Sou prisioneira dele a vida inteira. Não aguento mais, preciso contar todos os abusos”

Najla Fares
ao descrever a relação com o pai, Nasser Fares, controlador da Marabraz

“Repilo as acusações feitas contra mim, porque são mentirosas e oportunistas, apresentadas agora, para demonstrar que minha filha e meus sobrinhos querem me descrever como um monstro mas não veem problemas de ficar com meus bens e o dinheiro”

Nasser Fares

no hospital. Na época, a jovem conta ter vivido uma traumática tentativa de sequestro. "Ela se convenceu de que mudar para o Líbano era a melhor opção." Dez anos depois, Najla diz ter descoberto que a tentativa de sequestro teria sido orquestrada pelo pai.

A filha retornou ao Brasil noiva de um pretendente libanês escolhido por Nasser. Meses depois, Najla acabou o noivado para desgosto do pai, que teria feito até greve de fome. Tal pressão psicológica a teria levado a aceitar se casar com Khayam Ghazzaoui, namorado da adolescência, muçulmano e com os mesmos princípios religiosos. Quando ela decide se divorciar contra a vontade paterna, diz ter sofrido ameaça de perder a guarda dos três filhos.

Após o divórcio, em outubro de 2024, Nasser tenta cortar o sustento da filha com o pedido para reaver as cotas da LP, alegam seus advogados.

Essa seria a real motivação por trás do processo que afeta também os primos e sócios, que se mantiveram ao lado da jovem, suscitando a ira do patriarca.

Os defensores de Najla alegam que, mesmo correndo o risco de exposição, ela faz questão de que todos os fatos estejam na mesa para assegurar que nova tentativa de coação paterna seja repelida.

Em depoimento qualificado como "estranhador", ela revela violências físicas e psicológicas que teriam iniciado quando criança, "época em que seu pai costumava assistir a filmes pornográficos ao seu lado, enquanto ela dormia na cama de seus genitores".

Adulto e divorciado, a herdeira de Nasser conta ter tido seus passos monitorados por investigadores particulares. Foi alertada por familiares de que o pai orquestrava sua internação compulsória.

Najla registrou boletim de ocorrência, fez exames toxico-

lógicos, com resultado negativo, e anexou um laudo psiquiátrico atestando sua sanidade mental.

À época, recebeu mensagem anônima a respeito de câmeras instaladas em um apartamento que mantém em São Paulo.

Após averiguar a existência de dispositivos eletrônicos instalados na sala e na suíte principal, ela foi orientada a fazer ata notarial e notificar o condomínio.

Uma vistoria em seu veículo, uma Porsche Cayenne, revelou a instalação de um rastreador.

Ao ser confrontado pela filha, Najla diz que o pai teria cometido o maior dos abusos, na presença dos sobrinhos.

"Nasser puxou o celular e mostrou um áudio de Najla com seu namorado, obtido justamente da câmera escondida em seu apartamento", descrevem os advogados.

São relatos que ultrapassam uma disputa societária, segundo despacho da juíza Andrea Galhardo Palma de 31 de janeiro, após audiência de conciliação infrutífera. A magistrada indeferiu o pedido de sigilo de Justiça e mandou retirar as páginas de relatos pessoais dos autos.

Na quinta-feira (6), o pedido de medida protetiva foi concedido por uma juíza do Fórum Criminal da Barra Funda, em processo que corre em sigilo de Justiça.

Já na disputa societária, diante da tentativa de fraude ao passivo fiscal da Marabraz, a juíza entendeu que "é acentuado o interesse público" e não acatou o pedido de restringir a publicidade dos atos processuais.

A Folha teve acesso via o site do tribunal a mais de 6.000 páginas do processo empresarial.

Foi anexada à ação uma declaração de Adiel, um dos três sócios fundadores da Marabraz, contestando a ação contra os herdeiros.

Adiel esclarece que o irmão Jamel está afastado dos negócios

por sua delicada situação de saúde. "Como médico, posso afirmar que ele não tem, atualmente, condição para a prática dos atos comuns da vida civil."

No fim de 2024, Abdul fez uma tentativa frustrada de interditar o próprio pai. Jamel, de 64 anos, chegou a fazer e depois retirou uma queixa-crime contra o filho.

Após a repercussão, pai e filho desistiram das ações e posaram juntos para foto com a edição da Folha que revela a disputa societária e familiar em mãos.

Para justificar a retomada do controle da holding, é relatada no processo a "eshórnia dos herdeiros". Na peça inicial da ação, os advogados de Nasser revelam que de 2022 até 2024 "Nader torrou nada menos do que R\$ 21,4 milhões em despesas pessoais".

Em 2023, o jovem que já foi apontado como affair da atriz Jade Picon comprou um avião Gulfstream, por R\$ 30 milhões.

Já Abdul, que é noivo da atriz Marina Ruy Barbosa, teria gasto R\$ 16,3 milhões de despesas pessoais no mesmo período, com viagens de jatinho e presentes como o anel de noivado de R\$ 1 milhão.

Em nota, Nasser Fares diz que "os fatos narrados na referida petição nada têm a ver com o objeto da ação que ele e Jamel movem contra seus filhos e sobrinhos".

Ele afirma se tratar de tática diversionista dos réus, a ser enfrentada nos foros competentes.

"Repilo peremptoriamente as acusações feitas contra mim, porque são mentirosas e oportunistas, apresentadas agora, para demonstrar que minha filha e meus sobrinhos querem me descrever como um monstro mas não veem problemas de ficar com meus bens e o dinheiro", diz Nasser.

O advogado José Luís Oliveira Lima, representante de Najla no processo criminal, não quis se manifestar.

mercado

Aneel busca ajuda para acabar com disputa judicial que envolve irmãos Batista

Amazonas Energia, à beira da falência, moveu várias ações e segue recebendo recursos, enquanto acordo com J&F travou

Alexa Salomão

SÃO PAULO Construir uma estratégia para destravar a briga judicial em torno da transferência da Amazonas Energia, distribuidora do estado que está à beira da falência e que levou a discussão da sua situação à Justiça. Por uma solução, a diretoria da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) autorizou o diretor-geral Sandoval Feitosa a buscar outras instâncias para tratar do caso. Uma alternativa é recorrer a AGU (Advocacia-Geral da União). Outra opção é a câmara de negociação do TCU (Tribunal de Contas da União). A opção ficou em aberto.

A medida foi avaliada e aprovada, por 3 votos a 1, em reunião administrativa realizada nesta sexta (7). O diretor Ricardo Tili, que votou contra, divulgou carta declarando-se contra a reunião extraordinária como convocada e a celebração de qualquer acordo sem análise aprofundada dos impactos jurídicos e regulatórios envolvidos.

Sandoval ganhou autorização para buscar uma solução capaz de acabar com o impasse gerado pela ação judicial em que a Amazonas Distribuidora de Energia busca obrigar a Aneel a aprovar a transferência do controle societário à Âmbar Energia, controlada pela J&F Investimentos, do irmãos Joesley e Wesley Batista.

A falta de definição, além de representar uma pendência regulatória, tem sido onerosa. Por força de outras ações judiciais, a Aneel deve fazer repasses milionários para manter a distribuidora funcionando com o controlador, a Oliveira Energia. Na operação mais recente, em janeiro, transferiu cerca de R\$ 600 milhões.

Não há dúvida de que a atual gestão da Amazonas Energia é incapaz de prestar o serviço adequadamente, e a concessão deve ser repassada a outro grupo. Mas uma série de divergências travou o processo com o único interessado até agora, a J&F Investimentos.

A concessão de uma distribuidora é federal e depende de decisões do MME (Ministério de Minas e Energia). A Aneel, que tem a prerrogativa de cuidar dos trâmites, entende que, dado o alto nível de judicialização do caso, instituições como a AGU, que é responsável por representações jurídicas da União, deve fazer parte da construção de uma estratégia para destravar a situação da



Âmbar diz estar disposta a colaborar para solução

Procurada pela reportagem, a assessoria da Âmbar, em nota, disse que a empresa segue à disposição das autoridades do setor elétrico para contribuir na solução definitiva da grave situação da distribuição de energia do Amazonas, desde que garantidas as condições necessárias para a prestação de um serviço de excelência à população amazonense e a efetiva recuperação econômica da Amazonas Energia.

"Nesse sentido, a Âmbar segue disposta a assumir um dos maiores desafios do setor elétrico, com dívidas de cerca de R\$ 11 bilhões, evitando uma intervenção que poderá custar até R\$ 20 bilhões aos cofres públicos e aos consumidores de energia", acrescenta a nota.

Amazonas Energia.

Também entende que uma solução em conjunto com a AGU será mais efetiva — inclusive no que se refere à confecção de eventual acordo que permita a transferência para a J&F, se for o entendimento final. Se prevalecer, parte dos especialistas que acompanham o tema crê que a negociação voltaria à estaca zero, para a construção de um novo acordo.

O processo de transferência da empresa tem sido tumultuado. Ainda em 2023, quando já considerava a situação da distribuidora insustentável, a Aneel recomendou ao MME que decretasse o fim da concessão. A pasta considerou a medida radical e criou um grupo de trabalho para buscar alternativas de transferência a um novo controlador.

Em 12 de junho do ano passado, o governo publicou a MP (medida provisória) 1.232, permitindo que uma nova empresa assumisse a concessão. Entre as medidas estavam alterações nos contratos das térmicas que fornecem energia à distribuidora. A J&F, havia comprado as mesmas térmicas dias antes. Veio, então, uma onda de questionamentos sobre a possibilidade de o governo ter beneficiado os Batistas — suspeita que perdura até hoje, apesar de o MME negar.

A agência não concordou com a proposta inicial da J&F, e é alvo de uma sucessão de ações judiciais, que tentava obrigar a diretoria a aceitar propostas da J&F.

EXTRATO DE ALTERAÇÃO DE DESCRITIVO

A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que no descritivo do item 74 do edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico nº 62/2024**, onde se lê: "com selo da ABIC", deve-se ler "com selo da ABIC ou equivalentes e/ou laudos laboratoriais". O pregão eletrônico será realizado na data de 20/02/2025 através da plataforma eletrônica www.bli.org.br com início da sessão às 09h00min. O envio das propostas deverá ocorrer até o dia 20/02/2025 às 08h30. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-2306, opção 07. Santa Cruz do Rio Pardo, 03 de fevereiro de 2025. **Adriane de Cássia Cecatto** - Pregoeira.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 005/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE MEDICAMENTO PARA ATENDIMENTO A DEMANDA JUDICIAL, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES DO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA QUE INTEGRAR O EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 12/02/2025 até as 08h30min do dia 25/02/2025. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 25/02/2025. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 25/02/2025. Local: www.bli.org.br. Modo de Disputa: Aberto. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bli.org.br. Guararapes, 07 de fevereiro de 2025.
Enévaldo Albano - Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00554300322025

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL. MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO Nº da Contratação: 90075/2025 - Nº Processo: 147.90031059/2024-42 Objeto: KIT PARA ACESSO PERIFÉRICO COM 03 DILATADORES FACIAIS Total de Itens Licitados: Um. Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 13/02/2025. Horário: das 09h00 às 17h59. Endereço: Avenida Bimpará, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04070-000. Link do PNCP: https://pncp.gov.br/procamp/detalhe?o=A-status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 13/02/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 25/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DUE/SP e PNCP.



ERRATA – LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 12/02/2025 às 14h 2º Leilão: dia 21/02/2025 às 14h
Conforme publicação de edital de Alienação Fiduciária pelo credor Itaú Unibanco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, no jornal "Folha de São Paulo", nos dias 01, 02 e 03/02/2025, referente ao imóvel objeto da matrícula nº 49.515 do 3º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, ONDE SE LEV: SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 172.345,95 (Dito e setenta e dois mil, quarenta e cinco reais e noventa e cinco centavos), LEILÃO: SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 237.568,95 (Duzentos e trinta e sete mil, quinhentos e noventa e oito reais e noventa e cinco centavos), Eduardo Conselheiro, Matrícula – JUCESP 616 – Leiloeiro Oficial – (João Victor Barroca Galeazzi) – proposto em exercício).
Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Eufrazio

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ

AVISO DE RETIFICAÇÃO E PRORROGAÇÃO DE EDITAL
CONCORRÊNCIA Nº 01/25 - PROCESSO Nº 09/25 - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA "UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA" LOCALIZADO NA RUA JOÃO GOUVEIA FILHO, ÁREA INSTITUCIONAL II, RESIDENCIAL JARDIM BELIA FLOR, CIDADE DE OSVALDO CRUZ/SP, EM ATENDIMENTO A DEMANDA 058141. NOVA DATA: 24/03/25 às 09:00hs. O Edital Retificado encontra-se disponível em: www.osvaldocruz.sp.gov.br botão Menu Transparência, Submenu Licitações. Osval. Cruz, 07/02/25 – Vera Lúcia Alves – Prefeita.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE JULGAMENTO DO CREDENCIAMENTO 01/2025, CUJO OBJETO: CREDENCIAMENTO DE POSTOS DE COMBUSTÍVEIS PARA O FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS E DE ADITIVOS PARA COMBUSTÍVEIS, DIRETO DA BOMBA, VISANDO ATENDER A FROTA DE VEÍCULOS DO MUNICÍPIO POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM TERMO DE REFERÊNCIA. Ficando credenciadas as seguintes empresas: Auto Posto Vizarum Tupi Paulista - LTda, CNPJ: 51.891.697/0001-79, Tupi Paulista/SP, 04 de fevereiro de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE LEGAL JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 23/2025 DO CREDENCIAMENTO Nº 01/2025, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 01/2025, CUJO OBJETO E CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS PARA O FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS E DE ADITIVOS PARA COMBUSTÍVEIS, VISANDO ATENDER A FROTA DE VEÍCULOS DO MUNICÍPIO POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM TERMO DE REFERÊNCIA, SENDO CONTRATANTE A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA E A CONTRATADA A EMPRESA AUTO POSTO VIZAMAR TUPI PAULISTA LTDA, CNPJ: 51.891.697/0001-79, PELO VALOR TOTAL DE R\$ 1.722.399,00 (um milhão setecentos e vinte e dois mil trezentos e noventa e nove reais), COM PRAZO DE VALIDADE DO CONTRATO DE 12(DOZE) MESES A PARTIR DE 05/02/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 07/2025- PREGÃO ELETRÔNICO 06/2025- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 82/2025. PARTICIPAÇÃO: EXCLUSIVO MEI/PE/MEI. DATA: HORA DA SESSÃO: 26 DE FEVEREIRO DE 2025, ÀS 09:00 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM. MODO DE DISPUTA: "aberto e fechado". OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS, PARA AQUISIÇÃO DE CADEIRAS, ESTANTES, ARQUIVOS E ARMÁRIOS DE AÇO, PARA USO DOS SETORES DAS UNIDADES MUNICIPAIS, DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. Disponível no site www.tupipaaulista.sp.gov.br, <https://pncp.gov.br> e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista - (18) 3951-3000.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00555606482025

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL. MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO Nº da Contratação: 90028/2025 - Nº Processo: 147.90029964/2024-32 Objeto: LÂMINAS PARA SERRA SAGITAL. Total de Itens Licitados: Um. Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 13/02/2025. Horário: das 09h00 às 17h59. Endereço: Avenida Bimpará, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04070-000. Link do PNCP: https://pncp.gov.br/procamp/detalhe?o=A-status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 13/02/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 25/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DUE/SP e PNCP.



FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA

FUNSERV Extrato do Edital 02/2025 – Credenciamento 01/2025
A Fundação da Seguridade Social dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba informa que se encontra aberto o Credenciamento de pessoas jurídicas e profissionais a ela vinculados para a prestação de serviços médicos de consulta eletiva em consultório para atendimento aos beneficiários da Assistência à Saúde da FUNSERV Sorocaba. Informações e disponibilização do Edital pelo site www.funservsorocaba.sp.gov.br, e mail lucas@funservsorocaba.sp.gov.br ou através de protocolo na Divisão de Atendimento e Expediente - Rua Major João Lício, 265, Centro - Sorocaba/SP – CEP: 18035-105, de segunda a sexta feira, das 8h00 às 17h00. Sem ônus. Os documentos a serem apresentados deverão ser protocolados na FUNSERV, por meio do sistema eletrônico, no site <https://funservsorocaba1doc.com.br/atenimento>, na categoria de Prestadores de serviços denominada "Credenciamento de médicos especialistas".

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025 – PROCESSO Nº 009/2025. Torna-se público que a PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGATUBA, sediada na Rua João Lopes Filho, nº 120 - Centro, Angatuba/SP – CEP 18.240-000, realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com critério de julgamento MENOR PREÇO, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, subsidiariamente do Decreto Municipal nº 729, de 29 de julho de 2023, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, e suas atualizações, e nas demais legislações aplicáveis, bem como as exigências estabelecidas no Edital. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, COM FORNECIMENTO E MONTAGEM DE ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS, MATERIAIS, MÃO DE OBRA E OUTROS, PARA OS EVENTOS DENOMINADOS "CARNAVAL 2025" QUE REALIZAR-SE-Á NOS DIAS 28/02 A 03/03, E "2ª ANGATUBA FEST SHOW", A REALIZAR-SE ENTRE OS DIAS 07/03 E 09/03 DE 2025. Sessão de disputa de preços: 24 de fevereiro de 2025, às 09h00. LOCAL: Portal de Compras de Angatuba – www.licitaangatuba.com.br/. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9503. O Edital e seus anexos estão disponíveis no site: <https://www.angatuba.sp.gov.br/> e <https://pncp.gov.br/>. Angatuba/SP, 07 de fevereiro de 2025. NÍCOLAS BASIL E ROCHER - PREFEITO MUNICIPAL.



EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE IMÓVEL - IPUA/SP

Sergio Villa Nova de Freitas. Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 315, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 06.746.348/2021-12, promoverá a venda em leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nos dados, base e local informadas, na forma da Lei 5.514/97. Local de realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.fritadaleiloes.com.br. Localização do imóvel: Ipuá/SP, Centro, Rua Moreira César, 597. Imóvel residencial/comercial, área total: ter. 100,02m² e area: esmola 135,61m². Matr. 125/ do R. local. Oba: Regularização e encargo perante as legítimas compromissos de eventual desgrah da área construída que deve ser apurada no local, com a apresentação IPTU e averçada no R, bem como de eventual alteração quanto a destinação de uso (comercial/residencial), onerosa por conta do comprador. Cupado (R\$): 1º Leilão: 24/02/2025, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 266.216,26. 2º Leilão: 27/02/2025, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 84.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Há participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante a Leiloeira, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Edital será comunicado das datas, horários e local de realização das licitações, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor na divida, conhecida das entress e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel. (11) 3137-1021. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: <https://WWW.BRASESCO.COM.BR> e WWW.FRITASLEILOEIRO.COM.BR

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 081/2025 - Processo n.º 117.804/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 009/2025 - do tipo MENOR PREÇO POR LOTE, AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO DE 02 MÁQUINAS AUTOMÁTICAS DE CAFÉ, EXPRESSO E FORNECIMENTO DE CAFÉ EM GRÃO PARA O PREPARO DE CAFÉ, POR 12 MESES, A SEREM INSTALADAS NAS DEPENDÊNCIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - GABINETE DA PREFEITA, 3º ANDAR, PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DO SETOR, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO ANEXO I (TERMO DE REFERÊNCIA) - Interessado: Gabinete da Prefeita. Período para entrega das propostas: 11/02/2025 08:00 até 24/02/2025 às 09h30. Data prevista para abertura da sessão pública: dia 24/02/2025 às 09h30. Informações e edital no Secretária da Administração/ Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP: 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3354-1115 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou pelo Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000037/2025, ou através do site <https://www.gov.br/compras> - Nº 98009/2025, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Bauru, 07/02/2025 - José Roberto das Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 21/2025. Processo: 144.510/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico SMS nº 698/2024 - COMPRAS GOV nº Nº 93021/2024 - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Lote - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA SEGURADORA PARA COBERTURA DOS IMÓVEIS DA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, ALMOXARIFADO DA SAÚDE, POLICLÍNICA E DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA (DSC), DEVIDAMENTE ENPLETIR ADIUNDO ASSESSOR JURIDICAL, ATRAVES DE CONTRATO - Período para entrega das propostas: 07/02/2025 às 08h00min até 25/02/2025 às 09h00min. Data prevista para abertura da sessão pública: 25/02/2025 às 09h00min. Pregoeiro: VICTOR GUSTAVO BORONELLI SCHIAVETO. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gênes Franco, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464-1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras> - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000038/2025 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Bauru, 07/02/2025 - compras_saude@bauru.sp.gov.br Juliana Priscila Damiana Zanetti - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

Recarga para carro elétrico dispara, mas setor vê infraestrutura insuficiente

Apesar de crescimento no número de pontos, a grande maioria é de carregamento lento

Paulo Ricardo Martins

SÃO PAULO Em meio à alta nas vendas de carros elétricos, a indústria automobilística registrou um salto no número de pontos de recarga públicos e semipúblicos (em locais como shoppings) instalados no Brasil. Apesar disso, especialistas afirmam que o montante ainda não supre a infraestrutura de carregamento do país. Outro problema é que a grande maioria dos carregadores instalados hoje são do tipo AC, mais lentos. Se o modelo rápido (chamado de DC) completa a carga de um veículo em um tempo que varia de 20 minutos a uma hora, o equipamento lento pode levar até cinco horas, segundo a ABVE (entidade da qual fazem parte marcas como BYD, GWM e Volvo). Segundo levantamento da Tupi Mobilidade e da ABVE, o Brasil tinha em dezembro cerca de 12,14 mil pontos de recargas públicos e semipúblicos —quase o triplo do registrado no mesmo período de

2023 (4.300). Do total observado em dezembro de 2024, só 12,5% (pouco mais de 1.500 unidades) eram carregadores DC (rápidos). Segundo as projeções de Davi Bertoncello, CEO da Tupi Mobilidade e diretor de comunicação da ABVE, o Brasil deve mais que dobrar os pontos de recarga rápida em 2025, chegando em dezembro com ao menos 3.500. Ele diz que os equipamentos estão evoluindo, com maior eficiência e melhor custo-benefício, o que torna a implementação mais acessível. Cita também uma intensificação de investimentos privados em eletropostos. Apesar do otimismo, ele pondera que a infraestrutura de recarga ainda é um desafio no país. “É uma questão importante. Hoje, os carregadores rápidos ainda representam uma parcela pequena do total, e isso pode, sim, gerar certa preocupação para novos consumidores.” Um estudo da McKinsey divulgado no ano passado mostrou

Número de carregadores para elétricos dispara em 2024
Pontos de recarga públicos e semipúblicos instalados no Brasil



Fonte: Tupi Mobilidade e ABVE

que cerca de 38% dos proprietários de veículos elétricos no Brasil diziam considerar voltar para carros movidos a combustíveis fósseis. Os entrevistados disseram estar insatisfeitos com a infraestrutura de recarga no país. Na Europa, o número chegou a 25%, e nos EUA, 50%. Entre os americanos, porém, as reclamações estão mais direcionadas à experiência com os veículos.

89%
foi quanto as vendas de veículos eletrificados (elétricos e híbridos) cresceram no Brasil em 2024, de acordo com a ABVE

“Há desafios, mas o crescimento acelerado e o avanço da tecnologia devem equilibrar essa questão em breve”, diz Bertoncello. Para Thiago Castilha, sócio da empresa de carregadores E-Wolf, a chegada de novas montadoras do segmento ao Brasil deve impulsionar a instalação de carregadores rápidos neste ano. Segundo ele, a oferta acompanha a demanda por carros elétricos. Castilha diz que teve de aumentar a equipe de instalação e de engenharia em 2024 devido à demanda por carregadores. Ele diz que hoje a taxa de ocupação dos pontos de recarga varia entre 80% e 90%. “Você não vê o carregador rápido sem ter alguém usando.” Para Milad Kalume, consultor de mercado automotivo, alguns fatores explicam o patamar defasado de carregadores no país. Além do alto custo de instalação, ele diz haver dificuldade para cobrir todo o território nacional. Segundo ele, o Brasil está atrasado no uso dessas tecnologias em relação a Europa, EUA e China. “Existe evolução evidente dentro da parte de carregamento de eletropostos no mercado brasileiro de 2023 para 2024, mas ainda está aquém das necessidades.” Segundo ABVE, as vendas de veículos eletrificados (elétricos e híbridos) bateu recorde em 2024. Foram quase 177,4 mil carros 89% a mais que em 2023.

EXPRESSÃO DE OPINIÃO

A VERDADE PREVALECERÁ

Li, estarecido, a petição, as denúncias e, em seguida, a reportagem “Sexo, mentiras e filmagens clandestinas embaralham caso Marabraz”. A petição à que a matéria se refere é um amontoado de mentiras sórdidas convenientemente construídas para transferir a atenção de uma questão patrimonial e empresarial para um escândalo familiar.

Está claro para mim que minha filha e suas fragilidades estão sendo exploradas por usurpadores, com o fim exclusivo de manter para si o que não lhes pertence. Eles não veem problemas em destruir a reputação e o futuro de minha filha.

Não descansarei para protegê-la, proteger minha família, meu nome e o trabalho de uma vida toda.

Estou em paz com minha consciência e sei bem da retidão da minha conduta. Na vida, só conheci trabalho e família. Nada vai mudar.

Nasser Fares

AGAMI
Park Residences
by eztec

O PRIVILÉGIO DE TER O PARQUE
IBIRAPUERA COMO VIZINHO
NO MELHOR DE MOEMA.



FACHADA | perspectiva ilustrada



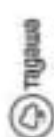
Foto do apartamento d

Um p



VISITE O MARAVILHOSO DECORADO
Av. Agami, 220

eztec.com.br



Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308. CRECI Tecvendas: 5677- AGAMI PARK RESIDENCES BY EZTEC - Serra Branca Incorporadora LTDA. CNPJ 34.627.373/0001-09. Memorial de Incorporação, registro nº 04 na matrícula 260.366 n

Condições exclusivas de pré-lançamento
ABERTURA DO DECORADO NESTE FIM DE SEMANA.



Projeto com arquitetura internacional e assinatura by **Perkins&Will.**

- 🏠 Hall social privativo
- 🚪 Dois elevadores sociais por prumada com biometria e decoração exclusiva

- 📏 Piso a piso de 3,06 m
- 🚗 Vagas determinadas
- ⚡ Gerador full⁽¹⁾

(1) Conforme Memorial Descritivo.

215 E 290 M² | 3 E 4 SUÍTES

or/agami

Informações: **3135-5110**

Realização e Construção:



As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato.
14º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo em 19/12/2024. 109199

CIFRAS & SÉRIES



Adam Scott em cena da série 'Ruptura', da Apple TV+, que está na sua segunda temporada. Divulgação

Sátira distópica da Apple TV+, 'Ruptura' mostra o nosso desejo de deixar o trabalho para trás

Série aborda o dilema pós-pandêmico do equilíbrio entre emprego e vida pessoal ou a fusão deles

Emma Jacobs

LONDRES | FINANCIAL TIMES Você fantasia deixar seus problemas de trabalho no final do dia? Não mais remoer um comentário impensado de um colega, voltar aos emails após o jantar ou se preocupar com um problema complicado enquanto tenta dormir. E que tal estar livre de problemas pessoais entre as 9h e as 17h? Sem preocupações com pais idosos, adolescentes ansiosos ou um cônjuge mal-humorado, permitindo foco total em terminar aquele relatório ou fechar aquele negócio.

No borrão pós-pandêmico do trabalho híbrido, isso parece um sonho febril. É também a premissa de "Ruptura", sátira distópica da Apple TV+ sobre o ambiente de trabalho. Funcionários fictícios de uma misteriosa corporação, Lumon, passam por um procedimento para dividir sua consciência em duas: o "innie" (eu do trabalho) e o "outie" (eu pessoal). O personagem central, Mark,

aceita essa condição incomum de emprego para escapar do luto incessante que segue a morte de sua esposa.

Fãs e críticos saudaram o retorno do programa após um hiato de três anos. E, com as ordens de retorno ao escritório se intensificando, ele expôs um dos dilemas mais urgentes enfrentados por trabalhadores e empregadores: abraçamos a fusão entre trabalho e vida ou buscamos limites mais claros entre os dois?

Alguns trabalhadores anseiam por este último. Muitos anos atrás, me vi paralisado pela tristeza, um pouco como Mark de "Ruptura", mas então eu me sentava na Redação online do Financial Times e pensava em nada além de notícias em tempo real. Parece um pouco triste, mas também era uma espécie de magia.

Outros são hábeis em criar uma distinção, como o acompanhante masculino que entrevistei uma vez, cujos clientes eram homens, mas que namorava mulheres em sua vida privada. Ele

traçava paralelos com militares que lutavam na linha de frente e voltavam para casa para abraçar seus filhos.

Em um local de trabalho anterior, um colega permanece memorável por suas duas personalidades distintas. No trabalho, ele era reservado e sensato; fora, falante e divertido. Se você tentasse continuar conversas da noite anterior no escritório, ele se fechava. Logo aprendi a separar sua persona de trabalho de sua persona de diversão. Pessoas como essas, que prosperam ao separar a vida do emprego, tornam sem sentido a filosofia de trazer seu eu autêntico para o trabalho.

A era vitoriana normalizou a separação entre trabalho e vida, aponta Sam Waterman, professor-assistente de inglês na Northeastern University. À medida que a industrialização separou o local de trabalho de casa, uma esfera doméstica supervisionada por mulheres tornou-se um espaço romantizado para os homens se refugiarem e se recuperarem.

'Ruptura' – 2ª temporada

Dez episódios disponíveis
semanalmente, às
sextas, na Apple TV+

Durante a pandemia, a ilusão de esferas separadas se dissolveu ao vermos crianças no Zoom, e os funcionários descobriram que gostavam de colocar a roupa para lavar entre as chamadas

Essa divisão alimentou o conceito do trabalhador ideal, disponível em tempo integral, com poucas distrações, dos 20 anos até a aposentadoria. Segundo Joan C. Williams, ex-diretora do Center for WorkLife Law, isso funcionou “razoavelmente bem até os anos 1960, quando as mulheres começaram a entrar no mercado de trabalho formal em maior número”. Durante a pandemia, a ilusão de esferas separadas se dissolveu ao vermos crianças no Zoom, e os funcionários descobriram que gostavam de colocar a roupa para lavar entre as chamadas.

Na verdade, o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal agora muitas vezes se resume ao tipo de personalidade, se você é um chamado integrador ou segmentador. Algumas pessoas gostam de um uniforme de escritório distinto das roupas de fim de semana; outras optam por um estilo casual-chique, adequado tanto para reuniões quanto para um brunch de sábado. Possivelmente isso muda ao longo da vida.

A integração entre trabalho e vida é frequentemente promovida por entusiastas cujo emprego não é apenas um salário, mas também seu hobby — e às vezes toda a sua personalidade. "Acho que todo o conceito de equilíbrio entre trabalho e vida foi inventado por pessoas que odeiam o trabalho que fazem", publicou recentemente no Instagram James Watt, cofundador da cervejaria BrewDog.

"Se você ama o que faz, não precisa de equilíbrio entre trabalho e vida, precisa de integração entre trabalho e vida." Isso vindo de um homem cujos funcionários alegaram um ambiente de trabalho tóxico, acusando-o de um "culto à personalidade" e de buscar "crescimento a qualquer custo". A postagem foi removida.

Há mais de uma década, a montadora Volkswagen anunciou que desligaria os emails fora do horário de expediente, levando alguns a reclamar da falta de flexibilidade. Algumas pessoas gostam de buscar seus filhos na escola e depois voltar ao trabalho após colocá-los na cama.

Pode ser, como Waterman argumentou, que "Ruptura", com sua separação impossível entre casa e trabalho, fale de um anseio por um limite mais nítido. Que o procedimento seja sinistro, implantado por uma corporação misteriosa e propenso a falhas, pode mostrar que não é nem perfeito nem desejável.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
 AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 003/2025
 COMPRASNET Nº. 90003/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021

LICITAÇÃO COM ITENS EXCLUSIVOS PARA MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO PORTE E EQUIPARADAS

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - Objeto: Aquisição de tinta esmalte sintético e thinner multiuso, a serem utilizadas na fabricação de móveis escolares em atendimento às Escolas Municipais de Ensino Fundamental. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 28.214,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 25/02/2025 às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.

Uberlândia/MG, 07 de fevereiro de 2025.

MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

SINDICATO DOS PROFESSORES DE SÃO PAULO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL REMOTA

Pelo presente edital, ficam convocadas todas as Professoras e Professores empregados no Colégio Albert Sabin LTDA, a no Colégio AB Sabin LTDA, sindicalizadas ou não, no município de São Paulo/SP, base territorial do Sindicato dos Professores de São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 50.270.172/0001-53, sito à Rua Borges Lima, 208, Via Clementino, São Paulo/SP, CEP: 04.038-000 para reunirem-se na Assembleia Geral Ramota, a ser realizada no dia 12 de fevereiro de 2025, às 16h30min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 17h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores a trabalhadores presentes, por meio da plataforma Zoom, cujo link para acesso é https://us02web.zoom.us/j/940202000000?register=US02SIS9SRKMT5TvQg_. A assembleia convocada nos termos do presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A. Análise e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho para pagamento da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), em 2025.

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitações e comparecimento de **SERGIO APARECIDO MONTANHANA**, em endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra f da CLT. **APOIO FACILITIES ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA.** Rua Beira Rio 57, Vila Olímpia, São Paulo - SP. 04548-050.
Data: 06/02/2025

semináriosfolha

BIA SÍ LEILÃO DE APARTAMENTO NO CAMPO BELO/SP
Dia: 26 de Fevereiro de 2025 às 11:00 horas - SOMENTE ONLINE

"Condomínio Balkon Campo Belo" - Campo Belo - São Paulo/SP
DESOCUPADO, Imperdível! Confira e Aproveite!! Somente à vista conforme edital.

Edição Corretoras - Leilões Oficial - JUCESP/616 - IJ&A Vitor Baniwa Galvão - preposto em exercício

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biaisleiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM-SP
COMUNICADO DE PREGÃO ELETRÔNICO
Comunica aos interessados a suspensão do **Processo Licitatório 2.652/2024, Pregão Eletrônico nº 17/2024** para: "**Registro de Preços de gêneros alimentícios a serem utilizados na merenda escolar**". Disputa: 19/02/2025 às 10h00. Em breve, a nova data será publicada.
Jumirim, 07 de fevereiro de 2025. Daniel Veira. Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00554313332025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 9011R/2025 - Nº Processo: 147.0003094/2024-25
Objeto: ENDOPROTESE VASCULAR
Total de Itens Licitados: 11m. Valor total da licitação: Sigla/m
Disponibilidade do edital: 13/02/2025. Horário: das 08:00 às 17h59
Endereço: Avenida Binguera, 981 - Indianópolis CEP: 02940-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/applicita/1?m=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 13/02/2025 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 25/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0055671212025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90111/2025 - N° Processo: 147.000.3273/2024-33
Objeto: BOLSAS DE COLOSTOMIA
Total de Itens Licitados: Cinco. Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 13/02/2025. Horário: das 08:00 às 17h59
Endereço: Avenida Iguazu, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04229-600
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/pnps/editar?c=estatisticando_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 13/02/2025 no site: www.gus.livcompras.
Abertura das Propostas: 23/02/2025 às 09:00h no site: www.gus.livcompras. Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 005556/98732025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90060/2025 - Nº Processo: 147.000.4868/2024-14
Objeto: SONDA PARA ALIMENTAÇÃO ENTERAL N. 12
Total de Itens Licitados: Um. Valor total da licitação: Sig=
Disponibilidade do edital: 15/02/2025 Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Bimburguá, 981 - Indaial/SC CEP 04.099-000
Link do PNCP: <https://nncp.gov.br/npd/edital/005556status-recebendo-proposta&pagina=1>
Entrega das Propostas: a partir de 13/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 15/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 002/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE PAPEL SULFITE A4, DESTINADOS A DIVERSOS DEPARTAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, CONFORME DESCRIÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I DO EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h15min da dia 12/02/2025 até as 09h30min da dia 24/02/2025. Abertura das Propostas: às 09h31min da dia 24/02/2025, Início da Sessão de Disputa: às 09h00min da dia 24/02/2025. Local: www.bll.org.br Modo de Disputa: Aberto. OBS.: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.pa.gov.br e www.bll.org.br
 Guararapes, 07 de fevereiro de 2025
 Enevaldo Albano - Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº03/2025-PROCESSO Nº22/2025
OBJETO: A Prefeitura Municipal de Parapuá/SP em cumprimento à Lei Federal nº 14.133/2021, torna público que realizará abertura de processo licitatório no dia 21/02/2025, às 09:00h horas, na plataforma Bolsa de Licitações e Leilões (www.bll.org.br), visando o registro de preços para eventual aquisição de diversos materiais de construção para entrega parcelada, conforme Anexo I – Termo de Referência/ Especificações Técnicas, a serem utilizados em diversos Departamentos desta Municipalidade, do Recebimento das Propostas: A partir das 12:00 horas do dia 10/02/2025 até às 08:00 horas do dia 21/02/2025. Do Início da Sessão Pública: Às 09:00 horas do dia 21/02/2025. A cópia completa desta edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.parapuá.sp.gov.br, no site www.bll.org.br e PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas). Não será enviado o edital e anexos por via postal, e-mail ou similar. Milton Mito Iwayama-Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Igarauçu do Tietê
Processo Administrativo nº 272/2024
Pregão Eletrônico nº 08/2024
Objeto: Registro de preços para a eventual aquisição de: pães, lanches e refrigerantes. Termo de Supressão da Ata nº 14/2024. Empresa Contratada: Govea & Zago Panificadora LTDA. Pelo presente instrumento, e com fundamento no inciso I do caput do art. 124 da Lei 14.133/2021, as partes resolvem proceder a supressão contratual dos itens 1, 4 e 5, passando-se ao valor total de R\$ 454.170,00 (quatrocentas e cinquenta e quatro mil e cento e setenta reais), o que equivale a aproximadamente 4,2% do valor original da Ata. Termo de Supressão da Ata nº 16/2024. Empresa Contratada: Rosimere Aparecida Paes ME. Pelo presente instrumento, e com fundamento no inciso I do caput do art. 124 da Lei 14.133/2021, as partes resolvem proceder a supressão contratual dos itens 2 e 3, passando-se ao valor total de R\$ 334.750,00 (trezentos e quarenta mil e setecentos e cinquenta reais), o que equivale a aproximadamente 5% do valor original da Ata. Dia 15 de janeiro de 2025. Carlos Alberto Varasquim – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 129/2024
PROCESSO LICITATORIO Nº 037/2024 - PREGÃO Nº 021/2024
FORMA PRESENCIAL

Objeto: Contratação de empresa especializada para registro da praça para fornecimento de materiais e mão de obra para fornecimento e instalação de equipamentos de iluminação pública "Light Emitting Diode" para substituição das luminárias públicas em vias e praças do Município de Murutinga do Sul, com fornecimento de fama parafusada.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

HOMOLOGO, para que produza seus efeitos legais e oficiais, o resultado da licitação, desenvolvida na modalidade Pregão sob nº 021/2024, na forma presencial, bem como todos os atos praticados pela Equipe de Apoio e Pregoeiro, que ADJUDICOU a obra deste Pregão a empresa: **EMPRESA 2D CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, CNPJ: 47.590.005/0001-04, - VOTUPORANGA/SP, Lote 01: Valor Total: R\$ 552.399,24 (quinhentos e cinquenta e dois mil trezentos e noventa e nove reais e vinte e quatro centavos).** Fica autorizada a lavratura dos respectivos termos contratuais.

Murutinga do Sul, aos 07 de fevereiro de 2025.

CRISTIANO ELETÉRIO SOARES DA SILVA - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 038/2024. CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2024. RETIFICAÇÃO 04. ATENÇÃO PARA AS SEGUINTE ALTERAÇÕES. ? No item 10.3.3 do Edital houve correção na descrição da capacidade técnico-profissional. ? Correção no ANEXO II – Termo de Referência. ? Correção no ANEXO V – Composição de Preços Unitários por item. REGIDO PELA LEI Nº 14.133/2021, LEI COMPLEMENTAR Nº 123/06 E DECRETO MUNICIPAL Nº 05/2023. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA EM LOGRADOUROS E ÁREAS NO MUNICÍPIO DE JOÃO MONLEVADE/MG, CONFORME PROJETO BÁSICO, TERMO DE REFERÊNCIA E PLANILHAS ANEXAS. INTERESSADO: MUNICÍPIO DE JOÃO MONLEVADE. NOVA DATA DE ABERTURA DE PROPOSTAS: 26/02/2025. HORÁRIO ABERTURA DAS PROPOSTAS: 08:30 horas.. REFERÊNCIA DE TEMPO: Horário de Brasília. LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: PLATAFORMA DE LICITAÇÕES LICITAR DIGITAL www.licitardigital.com.br. VALOR ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 7.381.128,44. TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL. MODO DE DISPUTA: ABERTO E FECHADO. SOLICITANTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS

ESCLARECIMENTOS: Diretamente pela plataforma de licitações: www.licitardigital.com.br Telefones: (31) 3859-2502 ou (31) 3859-2515 Horário de funcionamento: 08h00 às 11h00 e de 13h00 às 17h00.

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO RAMALHO
TÉRMO ADITIVO Nº 01/2025 - CONTRATO INICIAL Nº 50/2024
 Contratante: MUNICÍPIO DE JOÃO RAMALHO – Contratada: SOLAR MATERIAIS E
 CONSTRUÇÕES ELÉTRICAS LTDA. EPP – Objeto: Promoção de vigência contratual
 (10/02/2025 a 09/08/2025) - Data da assinatura: 07/02/2025 – Direto da Conceição Búbia
 Valejo, Prefeita Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 008/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2025
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE MATERIAIS ELÉTRICOS EM GERAL, NECESSÁRIOS A MANUTENÇÃO DE PRÓPRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS, CONFORME DESCRIÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I DO EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 13/02/2025 até às 08h30min do dia 27/02/2025. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 27/02/2025. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 27/02/2025. Local: www.bli.org.br. Modo da Disputa: Aberta. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bli.org.br.
 Guararapes, 07 de fevereiro de 2025
 Enevaldo Albano - Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

Sindicato de Trabalhadores em Serviços de Segurança e Vigilância de Ribeirão Preto e Região - CNPJ 57.709.966/0001-10, com sede na Rua Alagôas nº 271, na cidade de Ribeirão Preto/SP - **Edital de Convocação para Assembleia Geral de Trabalhadores**. Pelo presente edital o Sindicato convoca todos os trabalhadores em empresas de vigilância e segurança que atuam na base territorial de abrangência da entidade sindical para comparecerem em Assembleia Geral que será realizada no dia 20 de fevereiro de 2025, na sede do Sindicato na Rua Alagôas, 271, na cidade de Ribeirão Preto/SP às 17:00 hs em primeira convocação e caso ausente quórum suficiente para instalação dos trabalhos, ficam convocados para comparecerem em segunda convocação às 18:00 horas, com qualquer número de trabalhadores presentes, para deliberarem sobre o seguinte item da pauta: Substituição do Convênio Médico por Cesta Básica nos termos do parágrafo quinto da cláusula ativa da CGT em vigor. Ribeirão Preto, 07 de fevereiro de 2025. Antônio Guimarães Filho - Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1003037-23.2016.8.26.0101. O(A) NÚM. J. (Juiz) de Direito da 7ª Vara Civil, do Foro de Cuiabá, Estado de São Paulo, (Trib. Simões Cristina de Oliveira, na forma da Lei nº 4.737/65), ADERAO JOSE FARTIS DE OLIVEIRA, Brasileiro, Solteiro, Empresário, RG 19720-2000, CPF 742.111.459-1, que faz as propostas uma ação de Fecundação em Tubo Fecundizada por semente de BANCIO BRADSCOD S.A. Fecundando-se a ele em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 3 (três) dias, efetue o pagamento da dívida, custas e despesas processuais, além de honorários advocatícios, fixados em patamar de 10% (dez por cento). Registrar-se, também, a possibilidade de atendimento de encargos à execução, distribuídos por dependência e insuridos com cópias das peças processuais relevantes, no prazo de 5 (cinco) dias, contados na forma do art. 231, do Código de Processo Civil. Alternativamente, no lugar dos embargos, mediante o depósito em fôrto por cento do valor total assessorado, poderá ser requerido o parcelamento em no máximo em 12 (doze) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e de juros de um por cento ao mês. Não sendo contestada a ação, o réu, está considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Seja o presente edital, por extrair, lido, afiado e publicado na forma da Lei Nº 4.737/65. Dado e assinado nesta cidade de Cuiabá, aos 30 de janeiro de 2016.

NOTA OFICIAL
Cancelamento do XIII Concurso Público para
Titulação de Especialista em Auditoria de Enfermagem - ABEA
 A Associação Brasileira dos Enfermeiros Auditores (ABEA) informa que a Prova de Título de Enfermeiro Auditor, anteriormente anunciada para ocorrer em 25/03/2025, na cidade de Manaus, está oficialmente cancelada.
 O cancelamento se deve à impossibilidade de realização do evento inicialmente previsto para essa data e à ausência de inscritos no certame.
 Atenciosamente,
Associação Brasileira dos Enfermeiros Auditores - ABEA BRASIL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE OBRAS
PREGÃO ELETRÔNICO 00/Nº 002/2025
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A EXECUÇÃO DE REDE DE ESGOTO JUNTO A RUA SÃO GONÇALO - JARDIM SAN DIEGO, PARA ATENDIMENTO DO MINISTÉRIO PÚBLICO, CONFORME OFÍCIO Nº 259/2024-GSA - 9ª PJ - PARI 40/22 (SEE Nº 29.0001/0249447/2022-25). DATA DE ABERTURA DA SESSÃO: Dia 25/02/2025 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.baneri.sp.gov.br> - EDITAL Disponível a partir do dia 10/02/2025 - Maiores esclarecimentos: <https://www.baneri.sp.gov.br/sistemas/Licitações/Download/02-instrucoes.pdf>
Pregeiro - Fernando Costa da Silva

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 129/2024
PROCESSO LICITATORIO Nº 037/2024 - PREGÃO Nº 021/2024
FORMA PRESENCIAL

Objeto: Contratação de empresa especializada para registro de preços para fornecimento de materiais e mão de obra para fornecimento e instalação de equipamentos da L.P. e L.D. com tecnologia "Light Emitting Diode" para substituição das luminárias públicas em vias e praças do Município de Murutinga do Sul, com fornecimento de forma parcelada.

TERMO DE ADJUDICAÇÃO

A vista do termo de julgamento referente ao processo em epígrafe, ADJUDICO o objeto do presente certame à empresa abaixo: **EMPRESA: 2D CONSTRUÇÕES E SERVICOS LTDA, CNPJ: 47.590.805/0001-04, - VOTUPORANGA/SP. Lote 01: Valor Total: R\$ 552.399,24 (quinhentos e cinquenta e dois mil trezentos e noventa e nove reais e vinte e quatro centavos).** Fica autorizada a lavratura dos respectivos termos contratuais.

Murutinga do Sul, aos 07 de fevereiro de 2025.

CRISTIANO ELETUTRIO SOARES DA SILVA - Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE GREVE DAS UNIDADES: CDD MAIRIPORÁ, CDD FRANCO DA ROCHA, CDD CAIEIRAS E CDD FRANCISCO MORATO

O SINTECT/SP - SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS E SIMILARES DE SÃO PAULO, REGIÃO DA GRANDE SÃO PAULO E ZONA POSTAL DE SOROCABA, entidade sindical classista de primeiro grau, com registro sindical junto ao Ministério do Trabalho e Emprego concedido mediante despacho publicado no DOU do dia 22/03/1990, Seção I, p. 5.587 - Processo nº 24000.00182/90, inscrita no CNPJ sob nº 56.315.997/0001-23, com sede na Rua Camilo do Val, nº 169, Santa Cecilia, São Paulo/SP - CEP: 01224-040, através de sua diretoria, por seu representante legal, **CONVOCA** todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional, sindicalizados ou não, de toda base territorial, para a **Assembleia Geral Extraordinária** no dia 13 de fevereiro de 2025, às 18h, em primeira chamada, e às 18h00, em segunda chamada, na Rua Bressane Maia - Centro, Franco da Rocha - SP 07891-060, para deliberações das seguintes **Ordens do Dia**: 1) Informes gerais; 2) Melhores condições de trabalho; 3) Contratações e fim dos empréstimos dos trabalhadores; 4) Deliberar sobre aprovação da greve a partir do dia 14 de fevereiro 2025; 5) Encaminhamentos finais. São Paulo, 7 de fevereiro de 2025.

Elias Cesário de Brito Jr. - Presidente, **Ricardo Adriane Rodrigues de Sousa** - Secretário Geral,

[illegible]

Lucro do Bradesco sobe 20% em 2024, para R\$ 19,55 bi

Júlia Moura

SÃO PAULO O Bradesco teve lucro líquido recorrente de R\$ 19,554 bilhões em 2024, ganho de 20% em relação ao ano anterior, informou o banco nesta sexta (7).

No quarto trimestre, o resultado teve salto de 87,7% ante o mesmo período de 2023, para R\$ 5,4 bilhões. O número veio levemente acima da projeção de analistas consultados pela Bloomberg, de R\$ 5,3 bilhões.

O Roac (retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido médio anualizado), indicador de rentabilidade do banco, subiu de 11,3% para 11,7% do terceiro trimestre para o quarto. Em relação ao fim de 2023, o ganho foi de 1,7 ponto percentual.

O Bradesco tenta recuperar a sua forma pré-pandemia, quando o Roae era superior a 20%, com um novo presidente desde novembro de 2023. Além de mudanças estruturais internas, a instituição está remodelando seus produtos, com maior foco nos mais rentáveis e menos arriscados.

A margem financeira evidencia a estratégia. Ela somou R\$ 63,726 bilhões em 2024, queda anual de 2,3%. No entanto, a margem financeira líquida subiu 32,7% no mesmo período, para R\$ 34 bilhões.

"Aproveitamos oportunidades para crescer significativamente em linhas de alta margem líquida, mesmo que tivessem spreads menores. Além de lucro mais alto, essas oportunidades nos permitiram fechar o ano com o maior percentual de linhas com colateral na nossa carteira de crédito desde pelo menos 2018", diz Marcelo Noronha, CEO do Bradesco.

A carteira de crédito total do banco teve ganho de 11,9%, para R\$ 981,7 bilhões, puxado pelo crédito pessoal e rural na pessoa física e pelo financiamento imobiliário na pessoa jurídica.

O índice de inadimplência, considerando atrasos superiores a 90 dias, caiu 0,2 ponto percentual no trimestre e 1,1 ponto percentual em um ano, indo a 4%.

BRADESCO EM 2024

Fundação: 1943,
em Marília (SP)

Lucro líquido recorrente:
R\$ 19,55 bilhões

Funcionários: 84 mil
Agências bancárias: 2.305

Clientes: 73,2 milhões

Trump ordena fechamento da Usaid, agência de ajuda externa dos EUA

Principal órgão de apoio humanitário de Washington sofre desmonte do governo com apoio de Elon Musk; presidente fala em corrupção na distribuição de verbas



O primeiro-ministro do Japão, Shigeru Ishiba, é recebido pelo presidente Donald Trump no Salão Oval da Casa Branca. Jim Watson/AFIP

WASHINGTON | REUTERS O presidente dos EUA, Donald Trump, determinou o fechamento da Usaid, a agência de ajuda externa americana, em uma publicação em sua rede social, a Truth Social.

"A Usaid está deixando a esquerda radical louca, e não há nada que eles possam fazer a respeito, pois a forma como o dinheiro foi gasto, grande parte de forma fraudulenta, é totalmente inexplicável. A corrupção está em níveis raramente vistos antes. Fechem-na!", escreveu, reiterando afirmações que até aqui não foram comprovadas.

A publicação ocorre em meio a uma ofensiva contra a agência. Principal órgão de ajuda humanitária de Washington, a Usaid

apoiou iniciativas em 160 países em 2023, mas tem sido um dos principais alvos de um programa de redução de custos liderado pelo bilionário Elon Musk, agora membro do governo, à frente do Departamento de Eficiência Governamental (Doge, na sigla em inglês), feito sob medida para ele.

Pouco antes da postagem de Trump, a agência de notícias Reuters havia publicado, com base em um comunicado enviado a funcionários da entidade na noite de quinta-feira (6), que apenas 611 trabalhadores considerados essenciais continuariam em seus postos. Os cortes entrariam em vigor à meia-noite desta sexta, segundo o aviso.

A cifra é maior do que o núme-

ro de 300 funcionários que seriam mantidos relatado anteriormente à Reuters, mas representa um corte drástico na equipe, que contava com 10 mil trabalhadores até o começo do ano.

O Doge, de Musk, não é um departamento propriamente dito, e sim uma equipe dentro do governo. Ela foi desenhada para buscar maneiras de cortar gastos e, em tese, é um órgão consultivo. Está claro neste início do governo Trump, porém, que o dono do X está concentrando poder.

Uma ação judicial, porém, busca reverter a desmontagem agressiva da Usaid. O litígio busca ao menos uma ordem temporária e, posteriormente, permanente da Justiça para restaurar o



Gestão minimiza cúpula do G20 na África do Sul

Em meio à rusga recente de Donald Trump e Elon Musk com o governo da África do Sul, os EUA afirmaram que enviarão delegação reduzida à próxima cúpula do G20, organizada por Pretória neste ano.

O presidente e seu aliado, nascido na África do Sul, têm criticado uma lei polêmica que prevê expropriações de terras.

Grupo de 79 países, incluindo Brasil, critica sanções americanas ao TPI

SÃO PAULO Quase 80 países assinaram uma carta na qual expressaram seu "apoio inabalável" ao TPI (Tribunal Penal Internacional), um dia após o órgão ser alvo de sanções do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

"O tribunal enfrenta desafios sem precedentes", diz o documento endossado por 79 países, incluindo Reino Unido, França, Alemanha e Brasil, em referência às punições de Washington a diretores e funcionários da entidade.

Além dos signatários, a presidente do órgão condenou as ações de Trump. "Tais ameaças e medidas coercitivas constituem ataques sérios contra os Estados-membros do tribunal, contra a ordem internacional baseada no Estado de Direito e contra

milhões de vítimas", disse a juíza Tomoko Akane em comunicado.

O decreto de Trump impõe sanções financeiras e de visto a indivíduos que auxiliem nas investigações do TPI sobre cidadãos dos EUA ou seus aliados — como Israel, cujo primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, é alvo de um mandado de prisão da corte.

"Tais medidas aumentam o risco de impunidade para os crimes mais graves e ameaçam minar o Estado de Direito internacional, que é crucial para promover a ordem e a segurança no mundo", continua o texto dos 79 países.

O número de signatários corresponde a quase dois terços dos 125 Estados-membros da corte que investiga crimes de guerra, crimes contra a humanidade,

genocídio e crimes de agressão.

"Como países determinados a apoiar o TPI, lamentamos qualquer tentativa de minar a independência do tribunal", acrescenta o texto, destacando "apoio contínuo e inabalável à independência, imparcialidade e integridade" da corte, descrita como "pilar vital" da justiça internacional.

"Comprometemo-nos a garantir a continuidade do trabalho do TPI para que ele possa continuar desempenhando suas funções com eficácia e independência".

Antes disso, diversos países já haviam se manifestado isoladamente. O primeiro-ministro da Alemanha, Olaf Scholz, por exemplo, havia afirmado que as sanções são a "ferramenta errada". "Elas colocam em risco uma



Lei prevê invasão da Holanda se corte mirar EUA

Graças a uma lei de 2002, aprovada no governo George W. Bush, o presidente americano tem autorização para invadir a Holanda, onde está localizado o Tribunal Penal Internacional, e utilizar a força para libertar americanos ou cidadãos de países aliados, como Israel.

A legislação tem o nome oficial de "lei de proteção de militares".

financiamento do órgão, reabrir seus escritórios e bloquear novas ordens de dissolução.

Ainda nesta sexta-feira, o juiz distrital Carl Nichols, de Washington, disse que emitirá uma ordem — que ele mesmo chamou de "muito limitada" — para bloquear temporariamente os próximos passos do governo Trump no desmonte da agência. Na prática, a liminar impede que cerca de 2.200 funcionários sejam colocados imediatamente em licença administrativa e suspenda a realocação de trabalhadores humanitários alocados fora dos EUA.

Outras decisões de Trump neste mandato sofreram bloqueios na Justiça, como o decreto inconstitucional em que ele tenta limitar o direito à cidadania americana para pessoas que nasceram nos EUA e são filhos de imigrantes. Também está paralisado por uma decisão liminar o plano de demissão voluntária apresentado aos servidores federais como um ultimato e ao qual cerca de 60 mil funcionários já manifestaram interesse em aderir.

O desmonte da Usaid está inserido em um enorme programa de cortes do governo Trump e também faz parte da política conhecida como "América Primeiro" de Trump, que ordenou um congelamento global na maior parte da ajuda externa dos EUA, impactando grupos humanitários de todo o mundo.

Hospitais de campanha em campos de refugiados na Tailândia e programas de distribuição de medicamentos para quem sofre de doenças como o HIV estão entre as iniciativas em risco, que incluem organizações brasileiras.

No ano fiscal de 2023, a Usaid gastou cerca de US\$ 38,1 bilhões (mais de R\$ 222 bilhões) em serviços de saúde, assistência a desastres e outros programas, o que representa menos de 1% do orçamento federal americano.

O site da Usaid chegou a ficar fora do ar no último sábado (1º). Voltou a ser acessível na terça-feira (4), mas com uma espécie de mensagem de despedida em que anunciava que a maioria dos seus cerca de 10 mil funcionários seria obrigada a tirar licenças remuneradas. Não está claro, agora, qual será o status desses funcionários.

instituição que deveria garantir que os ditadores deste mundo não possam simplesmente perseguir pessoas e iniciar guerras, e isso é muito importante", disse.

Na contramão de seus vizinhos, a Hungria, governada pelo ultradireitista Viktor Orbán, havia saudado as sanções. "O TPI se degradou e se tornou uma ferramenta política tendenciosa, desacreditando todo o sistema judicial internacional", disse o chanceler húngaro, Szijjártó Péter.

Em seguida, Orbán reafirmou a posição do país em uma publicação na rede social X. "É hora de a Hungria rever o que estamos fazendo em uma organização internacional que está sob sanções dos EUA!", disse o premiê.

Com Reuters e AFP

Novo voo com brasileiros deportados dos Estados Unidos chega ao Brasil

Grupo com 111 repatriados desembarca em Fortaleza (CE) e em Belo Horizonte (MG); trecho entre as capitais dos estados foi feito em aeronave da Força Aérea Brasileira

Guilherme Botacini
e Artur Búrigo

BRASÍLIA E BELO HORIZONTE O segundo voo com deportados dos EUA desde que o presidente Donald Trump assumiu o cargo chegou ao Brasil nesta sexta-feira (7).

A primeira parada foi em Fortaleza (CE). Dos 111 brasileiros no voo americano, 16 desembarcaram na capital cearense; os outros 95 seguiram para o destino final, o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins (MG), em uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) — assim como no primeiro voo, em que os deportados desembarcaram no Brasil primeiro em Manaus, no último dia 25.

A aeronave KC-30 da FAB decolou de Fortaleza às 18h55 e pousou no horário previsto, por volta das 21h20, no aeroporto em Confins. Além do traslado de Fortaleza a Confins, o plano brasileiro também incluiu um diplomata destacado para acompanhar o embarque dos brasileiros na cidade americana de Alexandria, no estado da Louisiana.

O governo destacou equipes do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania para receber os repatriados tanto no Ceará quanto em Minas por meio de postos de acolhimentos nos dois aeroportos. De acordo com a secretária de Direitos Humanos do Ceará, Socorro França, os repatriados vieram acorrentados e "quase sem alimentos".

"Recebemos com muita emoção, porque eles estavam acorrentados, com algemas. Quando desceram do avião já vieram totalmente livres, mas muito machucados emocionalmente. Pelos relatos, eles sofreram muito,



Deportados dos EUA desembarcam no aeroporto Pinto Martins, em Fortaleza. Jarbas Oliveira/AFIP

ficaram presos, quase sem alimentos, e aqui o governo do estado deu alimento, água, kit de higiene, um tratamento humanizado. Todos foram atendidos por psicólogos e assistentes sociais", afirmou a secretária.

Cesar Diego, 39, de Caldas Novas (GO), ajoelhou-se e beijou o chão quando chegou ao Brasil. Ele afirmou que os deportados receberam água e comida durante o voo, e que as algemas foram retiradas ainda dentro do avião após a chegada em Fortaleza.

"A nossa riqueza tá no Brasil, isso eu digo por experiência própria. O governo [brasileiro] nos deu 100% de ajuda e agradeço", disse Diego. "Agora quero reen-

Segundo voo de deportados sob Trump chega ao Brasil



Fonte: Flightradar24.com

contrar a esposa, os dois filhos. Não vejo há seis meses."

Outro repatriado, João Vitor Batista Alves, 26, afirmou após desembarcar que a recepção no Brasil foi boa, com todo o apoio necessário e tratamento digno.

O governo mineiro, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), também se mobilizou para o acolhimento e apoio dos repatriados.

Em Confins, a Sedese acompanhou os passageiros repatriados até um ambiente reservado para acolhimento no próprio aeroporto. Famílias sem recursos próprios devem receber suporte para retorno seguro aos municípios de origem. A ação também inclui a distribuição de mantas, kits de higiene e alimentação.

Da cidade americana, a aeronave, civil, fez uma parada em Porto Rico antes de seguir à capital cearense. A previsão inicial era de que o voo aterrissasse às 15h (horário de Brasília), mas houve pouco mais de uma hora de atraso.

A medida relativa ao transporte anunciada pelo governo federal, após discussões em um grupo de trabalho com os americanos, tem objetivo de reduzir o tempo de viagem e, consequentemente, o período em que os brasileiros terão de usar algemas.

A negociação ocorreu após divergências com Washington devido aos relatos de maus-tratos no voo anterior, com brasileiros descendo algemados da aeronave. Os repatriados relataram falta de ar e pessoas passando mal, inclusive mulheres e crianças, além de dificuldade para ir ao banheiro e de se alimentar ou beber água. O uso das algemas, embora condenado pelo governo brasileiro, foi autorizado em acordo de 2021 entre Brasília e Washington, e a decisão sobre sua utilização continua sendo americana.

Além dos problemas registrados na última repatriação, esse caso será analisado com cuidado pois será o primeiro cuja negociação se dá totalmente com o governo de Donald Trump. O voo anterior, no final de janeiro, havia sido discutido com autoridades do governo Joe Biden.

Venezuela chama Rubio de ladrão após confisco de aeronave do regime

Mayara Paixão

BUENOS AIRES Horas após o governo de Donald Trump confiscar uma aeronave da Venezuela na República Dominicana, sob a justificativa de violação das leis de controle de exportação e das sanções dos EUA, o regime de Nicolás Maduro chamou o secretário de Estado Marco Rubio de "delinquente internacional".

É quase um jogo de morde e assopra, dado que há uma semana estavam reunidos em Caracas Maduro, seu aliado Jorge Rodríguez e o enviado de Trump, Richard Grenell, sorridentes. A viagem surpreendeu ao fazer da Venezuela o primeiro destino de um enviado de Trump na América Latina neste seu governo.

Rubio completou seu giro pela região nesta quinta-feira (6) ao visitar a República Dominicana.

No país governado por Luis Abinader, outro ferrenho crítico de Maduro, ele aproveitou para participar publicamente do confisco da aeronave Dassault Falcon 2000EX, pertencente à PDVSA, estatal de petróleo da Venezuela.

O regime respondeu em comunicado na sexta (7): "Esse ataque contra a Venezuela demonstra que Rubio não é mais do que um delinquente disfarçado de político, usando o cargo para saquear nosso país. Seu ódio o converte em um delinquente internacional, capaz de violar qualquer norma para drenar a nossa pátria".

O comunicado com linguagem típica do chavismo diz ainda que o chefe da diplomacia de Trump 2.º entrará para a história como "um ladrão e inimigo declarado do povo da Venezuela".

Em nota, o Departamento de Justiça dos EUA disse que a a-

navo estava em solo dominicano para uma manutenção que estaria sendo feita com peças de fabricação americana, o que violaria a lei dos Estados Unidos pelo fato de a PDVSA ser sancionada por Washington.

A aeronave seria usada também por autoridades do regime, entre elas o próprio Maduro e sua vice, Delcy Rodríguez.

Ainda segundo o governo americano, a aeronave foi comprada pela petroleira nos EUA em 2017 e levada para a Venezuela. Desde então, foi reparada em várias ocasiões com peças americanas, como conjunto de freios, displays eletrônicos de voo e computadores de gerenciamento.

Em 2019, durante seu primeiro governo, Trump emitiu uma ordem proibindo empresas e cidadãos americanos de fazerem transações com a PDVSA.

México recebeu 11 mil deportados do país vizinho

O México recebeu quase 11 mil migrantes deportados dos EUA desde 20 de janeiro, quando Donald Trump iniciou seu segundo mandato, disse nesta sexta-feira (7) Claudia Sheinbaum, presidente mexicana. Desse total, 2.500 dos deportados são cidadãos de outros países, segundo ela.

No início desta semana, Sheinbaum enviou militares para a fronteira em troca da suspensão de tarifas.

Há poucos meses, também na República Dominicana mas ainda sob o governo de Joe Biden nos EUA, outra aeronave venezuelana havia sido apreendida por Washington em circunstâncias semelhantes.

Curiosamente, Trump zombou daquela medida. Disse que o governo democrata era estúpido. "Não dá em nada, agora Maduro pode sair e conseguir um modelo muito maior e melhor com todo o dinheiro que pagamos à Venezuela por petróleo que não precisamos", afirmou.

Segundo os Estados Unidos, Caracas também aceitou receber os imigrantes deportados de sua nacionalidade que o país pretende expulsar, algo que o regime de Maduro ainda não confirmou.

Outros sete cidadãos americanos seguem presos no país da América do Sul.

mundo

Economia da China dá sinais de alerta

Sistema político posterga decisões e aumenta sensação de exaurimento

Igor Patrick

Jornalista, mestre em Estudos da China pela Universidade de Pequim e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Circula pela internet há alguns dias um print de um famoso influenciador brasileiro na área financeira prevendo o colapso da economia chinesa. Poderia ser de 2024, mas o vídeo em questão tem sete anos. A anedota é comum —volta e meia algum analista prevê uma catástrofe, uma bolha prestes a estourar e declara uma crise proporções inigualáveis para o país asiático.

Sob o risco de também virar chacota daqui a cinco ou dez anos com previsões furadas, argumento que talvez tenha chegado a hora de levar as ameaças mais a sério desta vez.

Sabemos que desde a reabertura pós-Covid zero, Pequim tem enfrentado problemas difíceis de reverter no curto prazo. O mercado imobiliário, pilar do crescimento chinês e até pouco tempo responsável por 29% do seu PIB, dá sinais de arrefecimento. Os preços de casas e apartamentos, outrora usados por chineses como porto seguro de suas economias, vêm caindo, e incorporadoras como a Country Garden e a Evergrande se afundaram em dívidas.

Sem o setor como alternativa, o mercado acionário também balança. O índice SSE Composite, que agrupa as principais empresas listadas na bolsa de Xangai, recuou 15% no ano passado. As taxas de formação de capital fixo bateram 42% em 2023, acima da média mundial de 25%, mas a eficiência do investimento fraqueja (4,4% de retorno em 2024, comparados aos 8,9% de 2010). Somam-se a isso a crise demográfica, a queda de produtividade desde 2021 e a alta taxa de desocupação juvenil —e estamos diante de uma tempestade perfeita.

Os dados são de um relatório publicado nesta semana por Stewart Paterson, da Fundação Hinrich de Singapura. O mote do estudo não poderia ser mais aterrador: a economia chinesa, ele argumenta, encaminha-se para um cenário muito semelhante ao da “década perdida” japonesa, quando investimentos excessivos e política estatal intervencionista deram lugar a um período longo de estagnação do qual o país nunca se recuperou completamente.

Em ambos os casos, políticos apostaram em um modelo baseado na alta taxa de investimentos financiados por crédito estatal. No Japão, esse modelo levou a uma bolha especulativa insustentável.

O desafio em Pequim é encontrar um caminho para sustentar o crescimento sem agravar os desequilíbrios. A transição para um modelo mais baseado no consumo interno e menos dependente de investimentos excessivos exigiria reformas estruturais custosas como alterar a rede de seguridade social, reduzir a interferência estatal em empresas e permitir maior liberalização.

O sistema político vigente, porém, limita a margem de manobra, e a resposta tem vindo por meio de custosos pacotes de incentivos que perpetuam a sobrevida de setores improdutivos. Enquanto isso, postergam-se decisões cruciais, aumentando o risco de uma crise nunca evitada, apenas adiada.

A China provou por 40 anos que apostar contra a perspicácia da sua liderança é uma péssima ideia. Mesmo sob tantos problemas, ainda conseguiram entregar o prometido crescimento de 5% no ano passado e ainda têm fichas para queimar antes de tocar em tabus políticos. O problema é que, quanto mais o tempo passa, mais cresce a sensação de exaurimento do que funcionou até aqui.

DOM. Sylvia Colombo — SEQ. Bianca Santana
QUA. Rui Tavares — QUI. Lúcia Guimarães — SÁB. Igor Patrick

Aeronave comercial com dez pessoas a bordo cai no Alasca

Guarda Costeira encontra ao menos três corpos dentro de destroços de avião, que ficou sumido por horas; neve e neblina dificultam buscas

SÃO PAULO Um pequeno avião comercial com dez pessoas a bordo ficou desaparecido por horas no Alasca, estado americano localizado a noroeste do Canadá. O sumiço desencadeou uma busca em meio a condições climáticas ruins em uma região remota.

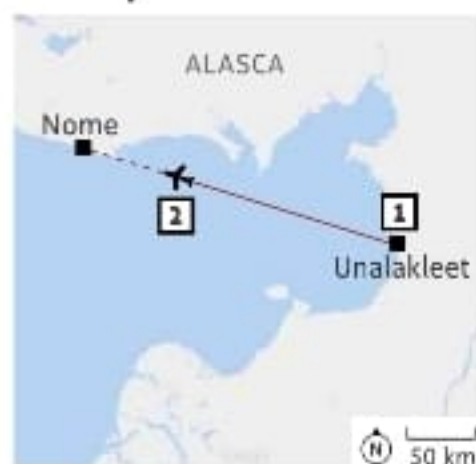
A aeronave Cessna 208 Caravan, que transportava nove passageiros e o piloto, partiu por volta das 14h40 locais de Unalakleet (18h40 em Brasília) desta quinta (6), disse o diretor da companhia aérea responsável, David Olson.

Às 15h20, porém, cerca de dez minutos antes do previsto para chegar em seu destino, Nome, o avião saiu do radar e perdeu contato por rádio com o controle de tráfego aéreo. Ambas as cidades ficam no Alasca e são separadas por apenas 235 quilômetros através da baía de Norton Sound, a oeste do território.

Na noite desta sexta-feira (7), a Guarda Costeira dos EUA disse ter encontrado um avião que corresponde à descrição da aeronave desaparecida. Segundo a declaração da porta-voz, pelo menos três corpos foram encontrados dentro da aeronave.

A maior dificuldade nas buscas é o misto de condições climáticas adversas, que incluem neve, neblina e baixas temperaturas. Quando a posição foi perdida, a aeronave estava a quase 20 quilômetros da costa, disse a Guarda Costeira dos Estados Unidos em um comunicado.

Durante uma entrevista coletiva, Benjamin McIntyre-Coble, autoridade da Guarda Costeira no Alasca, afirmou que “algum tipo de item de interesse” foi identificado por uma aeronave duran-



1 Avião decola de Unalakleet por volta das 14h40 locais

2 Às 15h20, a dez minutos do destino, em Nome, a aeronave desaparece

te os esforços de busca, mas não forneceu detalhes sobre o que seria esse item. Ele disse ainda que os dados do radar mostraram uma perda rápida de altitude e velocidade, mas que as informações não são conclusivas para estabelecer a causa do desaparecimento.

A Bering Air é uma companhia aérea regional com sede no Alasca que opera cerca de 39 aviões e helicópteros, de acordo com da-

dos do site de rastreamento de voos FlightRadar24.

Segundo o Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional do governo dos EUA, um número desproporcional de acidentes com táxis aéreos e aviões de passageiros ocorre no Alasca em comparação com outros estados americanos. Isso porque o Alasca possui terreno montanhoso e clima desafiador.

Ainda assim, o transporte aéreo é essencial para a região, já que mais de 80% das comunidades no Alasca são inacessíveis por estrada, de acordo com o Departamento de Transportes. A Bering Air tem sede em Nome, com prédios também em Kotzebue e Unalakleet, e opera voos para mais de 32 comunidades, de acordo com seu site. Nome tem cerca de 3.500 habitantes, e Unalakleet, cerca de 800.

Em dez dias, esse é o terceiro grave incidente envolvendo aviões nos EUA, os dois primeiros com o registro de mortos. No último dia 29, um jato comercial da American Airlines colidiu com um helicóptero militar sobre o rio Potomac, em uma região próxima ao Aeroporto Ronald Reagan, a 6 km do centro de Washington, capital do país; 67 pessoas morreram. Antes da colisão, falhas no sistema de segurança da aviação ficaram evidentes.

Dois dias depois, um avião pequeno com seis mexicanos a bordo caiu perto de um shopping na Filadélfia, causando uma explosão e incêndio. Todos morreram. Além das vítimas a bordo, uma pessoa no solo foi morta pelo impacto dos destroços.

Com Reuters, AFP e The New York Times



Mulher nua sobe em viatura da polícia em Mashhad, no Irã Masih Alinejad no X

Mulher protesta nua em cima de carro da polícia em rua do Irã

SÃO PAULO Uma mulher foi flagrada andando nua em meio a uma movimentada rua de Mashhad, a segunda maior cidade do Irã. Ela subiu em um carro da polícia, em aparente protesto que teria acontecido na noite de terça-feira (4).

Nas imagens compartilhadas nas redes, ela aparece gritando com agentes armados enquanto sobe no capô da viatura, onde se senta e abre as pernas. Enquanto a cena se desenrola, é possível ouvir motoristas buzinando.

Um policial segurando uma arma automática parece se recusar a tocar na mulher e detê-la devido à sua nudez. A mulher grita e ergue os braços com raiva antes de o vídeo ser interrompido.

Um homem que afirmou ser marido da manifestante teria dito que ela foi levada para um hospital, de acordo com a mídia local.

Avião de pequeno porte cai em avenida na Barra Funda, em SP, atinge ônibus e deixa dois mortos

Aeronave havia partido do Campo de Marte, iria para Porto Alegre e caiu um minuto após a decolagem; veículo municipal pegou fogo e ficou completamente destruído, mas passageiros conseguiram se salvar

Isabela Palhares, Demétrio Vecchioli e Francisco Lima Neto

SÃO PAULO A queda de um avião de pequeno porte na Barra Funda, na zona oeste de São Paulo, na manhã desta sexta (7) deixou duas pessoas mortas, além de ao menos seis feridos.

A aeronave, que seguia para Porto Alegre, tinha decolado às 7h17 do aeroporto Campo de Marte (na zona norte de São Paulo) e caiu às 7h18, de acordo com os bombeiros. O acidente aconteceu na altura do número 1.874 da avenida Marquês de São Vicente.

Uma câmera de segurança registrou o momento. O vídeo mostra que o avião cai na avenida, explode e deixa um rastro de fogo e fumaça pela rua.

Os corpos do advogado Márcio Louzada Carpena, 49, e do piloto Gustavo Medeiros, 44, foram encontrados carbonizados dentro da aeronave.

O avião atingiu um ônibus que passava pelo local. O veículo municipal pegou fogo e ficou completamente destruído. O ônibus atingido operava na linha 8500 (Terminal Pirituba/Terminal Barra Funda) e pertence à Viação Santa Brígida, que se solidarizou com as vítimas.

Rafael Mendes da Silva, que estava no ônibus, relatou momentos de desespero.

"Nós estávamos no ônibus normal, daqui a pouco escutamos um baque. O motorista tentou frear e nada. Daqui a pouco começou a pegar fogo. Nós olhou (sic) para trás e viu o avião batendo nos vidros e estourando tudo", disse em vídeo gravado por uma testemunha.

O condutor do veículo, segundo Rafael, entrou em desespero. As portas não abriam.

"Começamos a quebrar os vidros, desesperados. Uma mulher ficou desmaiada lá dentro. Nós arrancamos a porta do ônibus para ajudar ela, pulamos, deitamos no chão e foi explodindo o ônibus. Começou a explodir do nada", seguiu o passageiro.

O motorista do ônibus disse que salvou todo mundo. "Não consigo falar nada. O avião bateu. Só sei que salvei todo mundo", disse ele, chorando, visivelmente abalado. O vídeo com imagens do condutor após o acidente foi feito por uma pessoa que passava pelo local.

Segundo a Viação Santa Brígida, o funcionário teve um mal súbito na sequência e precisou receber atendimento.

"A tragédia poderia ter sido maior, porque era o horário de pico no trânsito de São Paulo, mas felizmente o avião caiu quando o semáforo estava fechado e não havia carros no local em que ele caiu", afirmou Ronaldo Melo, capitão do Corpo de Bombeiros.



Destruções do avião que caiu na avenida Marquês de São Vicente, na Barra Funda, zona oeste de São Paulo

Rafaela Araújo/Folhapress

Trajetória do avião

- 1 Decolou do Aeroporto Campo de Marte às 7h17
- 2 Voou por aproximadamente 5 km em direção à zona oeste
- 3 Caiu às 7h18, 1 minuto após a decolagem; aeronave seguia para Porto Alegre
- 4 Na queda, atingiu um ônibus da viação Santa Brígida e a avenida foi totalmente interditada após o acidente



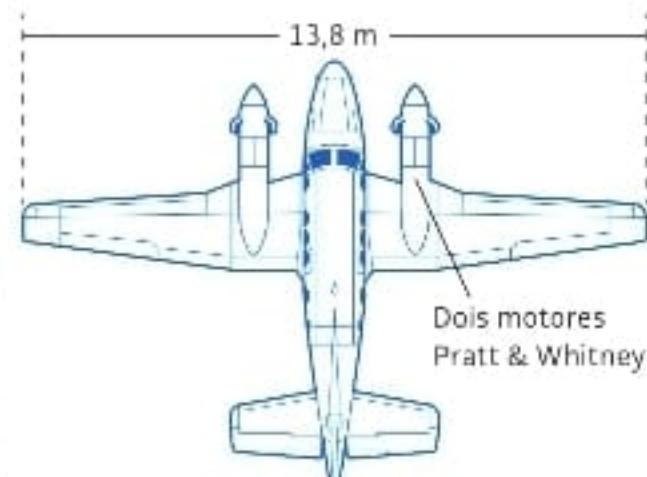
Dados cartográficos ©2025 Google Earth

King Air F90



Fabricante: Beechcraft
Ano de fabricação: 1981

Capacidade: 8 passageiros
Matrícula: PS-FEM



Velocidade máxima: 500 km/h
Teto operacional: 9.450 metros

Agentes do Corpo de Bombeiros, da GCM (Guarda Civil Metropolitana) e da Polícia Militar participaram do resgate.

Uma mulher de 60 anos que trabalha como faxineira e estava no ônibus foi uma das feridas. Ela bateu a cabeça ao tentar deixar o coletivo. Ela e um motoqueiro que foi atingido por uma peça do avião foram encaminhados para hospitais da região.

Além deles, ao menos quatro pessoas que estavam em um ponto de ônibus também ficaram feridas, segundo Jefferson de Souza, tenente da Polícia Militar, e foram levadas para unidades de saúde.

Reginaldo Barreto, 60, passava de carro pela avenida quando disse ter visto o vulto do avião caindo a poucos metros de seu veículo. "Foi tudo muito rápido, o avião caiu e logo subiu uma fumaça preta espessa que encobriu tudo. Não imaginei que teria caído num ônibus, eu pensei que tinha atingido um prédio", disse.

Ele tinha acabado de deixar a esposa no trabalho e voltava sozinho para casa, em Santana, quando presenciou o acidente.

O personal trainer Adriano Molina, 49, passava de motocicleta pelo cruzamento quando viu o avião caindo. "Eu estava a dez metros de onde o avião caiu. Ele caiu e o estrondo foi muito grande e já começou a cair combustível na rua", relata.

Ele disse que estacionou a moto para tentar ajudar as vítimas, mas não conseguiu se aproximar. "Veio uma onda forte de calor e fumaça, não dava para se aproximar do local. Só escutava as pessoas do ônibus saindo desesperadas e gritando."

Pelas redes sociais, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) lamentou o acidente. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) também lastimou a queda do avião e afirmou que disponibilizou todas as estruturas de atendimento para socorro às vítimas.

cotidiano

Advogado pai de três filhos e piloto morrem em acidente com aeronave

Pelas redes sociais, Márcio Louzada Carpena postou vídeo pouco antes de embarcar

Isabella Menon e
Claudinei Queiroz

SÃO PAULO O advogado Márcio Louzada Carpena, 49, morreu na manhã desta sexta-feira (7), em decorrência da queda do avião na Barra Funda, zona oeste de São Paulo. Ele tinha postado um vídeo da aeronave momentos antes de embarcar.

A morte dele foi confirmada pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) do Rio Grande do Sul. Além de Márcio, também morreu o piloto Gustavo Carneiro Medeiros, 44.

À frente de um escritório de advocacia com foco empresarial, Márcio costumava compartilhar nas redes sociais imagens de férias e declarações para a família. Ele era casado e tinha três filhos: duas meninas e um menino. Em dezembro, registrou imagens do primeiro voo da aeronave recém-comprada e escreveu na legenda "família reunida".

Nas redes, a conquista da aeronave foi celebrada por amigos e pela companheira, Francieli Pedrotti Rozales, que escreveu ter orgulho. "Parabéns, meu amor, por mais essa conquista". No comentário, o empresário respondeu: "que façamos muitos voos juntos e sejamos muito felizes".

O advogado também mostrava viagens e momentos de celebração, como o aniversário de 10 anos da filha. Também tinha costume de registrar pensatas nas redes sociais. Na quinta-feira, ele escreveu: "algumas pessoas jamais vão te perguntar o teu lado da história, pois o lado que elas ouviram é o que elas querem achar de você".

Segundo a OAB-RS, Márcio se formou na PUC-RS, no curso de ciências jurídicas e sociais, em



Márcio Carpena e Gustavo Medeiros

Fotos Reprodução/@carpena no Instagram

1999, e quatro anos depois se tornou mestre em direito processual civil.

Ele atuava na área contenciosa civil em tribunais regionais, estaduais e superiores, além dos institutos de mediação e arbitragem. O empresário também foi professor na faculdade de

direito da PUC-RS e na Escola da Magistratura.

Ele palestrava em congressos, seminários e colóquios de direito, tanto no Brasil quanto em outros países. E presidiu a Academia Brasileira de Direito Processual Civil entre 2003 e 2009.

Em seu perfil no LinkedIn, des-



Manobra indica pouso de emergência, diz especialista

O piloto da aeronave seguiu o protocolo de pousos de emergência da Aeronáutica durante a queda ao erguer o bico do avião e não acionar o trem de pouso.

Segundo o engenheiro mecânico Paulo Henrique Sales de Carvalho, conselheiro do Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo), o procedimento tem que ser seguido em casos de pousos de emergência fora de áreas homologadas, no caso, a avenida Marquês de São Vicente, na Barra Funda. "Tem que pouso de barriga", diz.

Nessa manobra, uma das asas bateu numa árvore, o que espalhou combustível, então houve a primeira explosão. Antes de iniciar o procedimento, é possível ver que a aeronave se desestabiliza, momento em que o piloto pode ter percebido que havia algo de errado e começou a procurar um lugar para pousar. "Pode ter sido um caso de perda de potência", diz o engenheiro mecânico.

crevia que sua maior especialidade era a resolução de conflitos (judicial e arbitral) e estruturação jurídica de negócios e operações civis e comerciais. Relatava que era empreendedor por natureza.

Carpena foi, por exemplo, representante legal na venda da rede varejista Multisom, que tinha mais de 80 lojas no Rio Grande do Sul na época e faturamento anual de R\$ 400 milhões, para a rede Schumann, de Santa Catarina em 2019.

O escritório de advocacia do qual Carpena era sócio fica no bairro Cristal, na zona sul de Porto Alegre, em um pequeno prédio em frente à orla do Guaíba e próximo à prainha do Iberê. Tem cerca de 140 colaboradores.

Em entrevista ao programa Tímeline Gaúcha, da Rádio Gaúcha, o piloto Wellington Zancan falou que o amigo Gustavo Medeiros estava numa fase feliz da vida, por estar aguardando o nascimento do primeiro filho.

Gustavo era casado desde maio de 2021 com Amanda Mann, que está grávida de seis meses. Os dois são gaúchos: ele de Porto Alegre e ela de Santo Ângelo.

"O que posso falar do Gustavo é que ele era uma pessoa incrível, que estava no auge da vida como pessoa, muito feliz no casamento com a Amandinha e aguardando um filho. Estava feliz no emprego e animado", conta Zancan.

"A máquina havia chegado para eles há pouco tempo. Um cara nota mil que vai deixar muita saudade no nosso meio. Um grande piloto e excelente aviador. Uma perda irreparável", lamentou o também piloto.

O piloto trabalhou na companhia aérea Azul de 2011 a 2021, período em que morou em Indaiatuba, no interior paulista. Foram seis anos como copiloto do modelo E190 e quatro anos como comandante de aeronaves ATR, com 1.912 horas de voo. Por três anos ele ainda foi instrutor de rota.

Formado em ciências aeronáuticas de 1999 a 2002 na PUC-RS, Gustavo ainda se graduou em administração e negócios na mesma instituição, entre os anos de 2003 e 2006.

Avião que caiu havia sido comprado há 6 semanas; modelo é conhecido pelo espaço interno refinado

SÃO PAULO O avião de pequeno porte que caiu na manhã desta sexta-feira (7) em São Paulo era um King Air F90, fabricado em 1981, com capacidade para até oito pessoas.

A aeronave havia sido comprada em dezembro pela Máxima Inteligência Operações Estruturadas LTDA.

Com sede em Porto Alegre, a empresa tem dois sócios: Maria da Graça Paz Louzada e Márcio Louzada Carpena, que morreu no acidente. Ele postou um vídeo da aeronave momentos antes da decolagem.

De acordo com o Registro Aeronáutico Brasileiro, o avião que caiu em São Paulo foi fabricado pela Beech Aircraft e era um turbopropélice de dois motores para se-

te passageiros, além do piloto.

O veículo estava registrado apenas para operação de serviços privados, com veto para realização de táxi aéreo.

De acordo com a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), isso significa que a aeronave não tem permissão específica para realizar operações de táxi aéreo (locação a terceiros), não que não poderia voar.

Fabricado até 2021, o King Air F90 é famoso por seu espaço interno refinado. Ele oferece conforto semelhante ao de jatos.

O modelo pode atingir uma velocidade máxima de 500 km/h e alcançar até 9.450 metros de altitude. Sua autonomia de voo fica em torno dos 2.400 km, o que possibilita viagens diretas entre

idades como São Paulo e João Pessoa, por exemplo.

Um avião do tipo, fabricado também em 1981, custa cerca de US\$ 2 milhões (hoje, R\$ 11,5 milhões) —a depender do estado de conservação e horas de voo, segundo sites especializados em vendas de aeronaves.

No momento do acidente desta sexta-feira, a situação de aeronavegabilidade do veículo de Carpena era normal e o Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade estava ativo e era válido até o fim de 2025.

A FAB (Força Aérea Brasileira) afirmou que o Scripa 4 (Quarto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos) foi acionado para investigar o acidente. IM



O avião King Air F90 em registro feito pelo advogado pouco antes da queda nesta sexta-feira (7), na Barra Funda



Agente da Rota, tropa de elite da Polícia Militar paulista Danilo Verpa - 15.out.24/Folhapress

Vídeo antigo mostra PM da Rota suspeito de ajudar PCC dirigindo viatura com Derrite

Secretaria da Segurança mudou duas vezes versão sobre sargento; advogado diz que policial é inocente e foi abandonado por colegas

Rogério Pagnan

SÃO PAULO Um vídeo antigo mostra o secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, então tenente da Rota, trabalhando na mesma viatura que um sargento da PM paulista atualmente investigado sob suspeita de ajudar integrantes do PCC. A pasta negava essa relação.

Uma filmagem compartilhada nas redes sociais mostra Derrite, na época da tropa de elite da polícia, na mesma viatura que o sargento aposentado José Roberto Barbosa de Souza, o Barbosinha.

Conforme nota oficial, a pasta sustentava que o secretário havia tido "contatos esparsos" com Barbosinha, conhecido como Mão de Rã pela habilidade ao volante, no período em que ambos trabalharam no batalhão da Rota.

O nome de Souza aparece em relatório da Corregedoria como um dos policiais suspeitos de ligação com o PCC que teriam fornecido dados sigilosos de operações para criminosos. O documento diz que o PM trabalhou na Rota entre 2008 e 2018 e, durante esse período, também prestou serviços na seção de rádio do batalhão, juntamente com o sargento Alexandre Aleixo Romano Cezário.

"Segundo denunciante, [Souza] passava informações sobre operações que seriam realizadas na Rota ao crime organizado, sendo que, em 2022, em sua candidatura política, teria utilizado de uma agência para montar o seu comitê, os quais teriam ligações com criminosos do PCC", diz trecho do documento. Souza foi candidato a deputado federal pelo União Brasil em 2022.

Conforme o advogado de Sou-

za, Abelardo Julio da Rocha, a única verdade contada sobre o sargento até agora é que ele foi motorista de Derrite, apesar de negativa oficial. "Eles foram, efetivamente, da mesma equipe, inclusive há outros documentos que mostram Derrite pedindo elogio pra equipe", disse.

Entre as provas de que Souza foi, de fato, motorista de Derrite na Rota, o advogado encaminhou à reportagem um vídeo gravado em 2010 quando ambos participaram juntos de atendimento de ocorrência em Osasco, na Grande São Paulo. O vídeo mostra Souza ao volante e o então tenente Derrite como encarregado.

Além disso, o advogado encaminhou documentos, também de 2010, em que o oficial pede elogios aos superiores para os membros da equipe Rota 91.328, composta pelo tenente Derrite e pelos soldados Barbosa, Da Mata e Bueno, em razão de prisões realizadas na capital e litoral paulista.

Procurada no fim de janeiro, a Secretaria da Segurança reencontrou nota enviada à imprensa, em que sustentava a versão dos "contatos esparsos". A assessoria do secretário também confirmou ter informado que Souza não foi motorista de Derrite.

Após a reportagem informar à pasta ter um vídeo e documentos que contrariavam essa tese, a secretaria enviou novo posicionamento, sem mais citar o sargento.

"O secretário Derrite, durante toda a sua carreira [...], sempre atuou dentro da legalidade com o objetivo de contribuir para o combate à criminalidade e a proteção da população", diz trecho da nova nota, sem mencionar "contatos esparsos" ou ne-

gar ligação com Souza.

"O policial citado pela reportagem não era o motorista oficial da equipe do secretário Guilherme Derrite na Rota. Ele conduzia a viatura, eventualmente, durante o período de férias do motorista titular da equipe do secretário", disse a pasta.

A Folha também questionou a PM sobre a versão apresentada pela defesa, de que Souza jamais trabalhou na sala de rádio ou nos órgãos de inteligência da Rota, diferentemente do que aponta a Corregedoria. Ainda segundo a defesa, isso poderia ser confirmado com uma consulta às escalas de serviço do policial. A pasta respondeu apenas que "a conduta do 3º Sargento citado é alvo de investigação por meio de Inquérito Policial Militar (IPM) que tramita em segredo de Justiça".

Rocha disse, por fim, que o cliente deve acionar judicialmente os oficiais da Corregedoria, e as pessoas que atacaram a honra de Souza na internet, incluindo jornalistas. O advogado afirma que, além do prejuízo emocional, o sargento aposentado perdeu emprego na iniciativa privada.

O advogado afirmou, ainda, que o sargento aposentado disse estar se sentindo abandonado, principalmente pelos oficiais que trabalharam com ele por anos na Rota e conhecem a índole dele, como os integrantes do Comando-Geral.

"Olha, toda a cúpula hoje da PM serviu na Rota e sabe que isso é mentira. Todo mundo ficou absolutamente em silêncio. Isso deixou ele muito triste, decepcionado. Porque a lealdade, você sabe disso, lealdade é uma via de mão dupla, né?", disse o advogado.

Resort do crime

Atribuir responsabilidade sobre a segurança na cidade ao STF é hipocrisia

Oscar Vilhena Vieira

Professor da FGV Direito SP, mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA) e doutor em ciência política pela USP

Nesta semana, o Supremo Tribunal Federal retomou o julgamento da ADPF 635, a chamada ADPF das Favelas, pela qual se busca a elaboração de um plano para a redução da letalidade policial no Rio de Janeiro. Para muitos, ao propor limites para o uso da força letal em operações policiais, o Supremo estaria inibindo o combate ao crime organizado. Mais do que isso, estaria invadindo competência que foi conferida aos estados.

Embora tenham forte ressonância junto ao eleitor, ambos argumentos são equivocados.

Em primeiro lugar, o surgimento, crescimento, enraizamento e domínio do crime organizado no Rio de Janeiro, ou em outras regiões do Brasil, precede, em muito, qualquer intervenção do Supremo.

Se o Rio está se tornando um "resort do crime organizado", como sugere o prefeito, isso decorre diretamente da conduta de muitas gerações de governantes que negligenciaram, por completo, o direito dos cidadãos à segurança. Atribuir responsabilidade ao Supremo é ato de hipocrisia.

Também não procede o argumento de que a intervenção do Supremo seja indevida. Embora a competência primária pela política de segurança seja do Executivo, tanto no plano estadual como no federal, cumpre ao Judiciário, quando devidamente provocado, aferir a compatibilidade de uma determinada política pública com preceitos fundamentais da Constituição. E é exatamente isso o que está ocorrendo nessa ADPF.

Ao longo de décadas, o Estado brasileiro tem sido negligente com sua obrigação constitucional de assegurar o direito fundamental de todo cidadão à segurança. Ao Estado cumpre o dever de criar leis, instituições e políticas públicas voltadas à proteção da vida, do patrimônio e da integridade física e moral dos cidadãos. Quando o Estado falha, o crime vence e o cidadão sofre. Quando falha sistematicamente, a vida de milhões de pessoas, especialmente as mais pobres, vai sendo brutalizada pelo crime.

Governantes irresponsáveis e oportunistas buscam, muitas vezes, compensar a própria incompetência incitando as polícias a fazer justiça com as próprias mãos. Pode até render votos, mas não gera segurança.

Polícias violentas e arbitrárias não combatem o crime. Ao contrário, fomentam um ciclo vicioso em que ele cresce. Não há organização criminosa sem a conivência de agentes de Estado que agem à margem da lei. É dessa relação promíscua que florescem os verdadeiros resorts do crime.

A ADPF das Favelas não resolverá o problema da criminalidade no Rio de Janeiro. Mas pode contribuir para uma melhora, de duas maneiras.

Em primeiro lugar, desestabilizando práticas ilegais que não apenas violam os direitos dos cidadãos como degradam as polícias. Ao impor limites ao uso abusivo e arbitrário da violência letal, ampliará a integridade e a confiança da população na polícia, o que é indispensável para uma política de segurança eficaz.

Em segundo lugar, abrindo uma oportunidade para que as autoridades responsáveis possam, coordenadamente, qualificar as políticas de segurança e modernizar as polícias.

É com formação, inteligência, respeito ao trabalho policial e organização institucional, e sob o império da lei, que se combate ao crime. O resto é bravata.

DOM, Antonio Prata - SEC, Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER, Vera Iaconelli - GUA, Ilona Szabo de Carvalho / Jairo Marcell
QUI, Sérgio Rodrigues - SEX, Tati Bernardi
SAB, Oscar Vilhena Vieira / Lu's Francisco Carva,ho Filho

cotidiano

MORTES

coluna.obituário@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

FANY CORRÊA CAVALCANTI (1924 - 2025)

Até o fim da vida, encontrava caminhos sem arrefecer

Natural de São José do Rio Preto, fez aulas de inglês e de piano até os 99 anos

Marília Miragaia

SÃO PAULO "Fany tem coragem de mamar em onça parida" era o que o pernambucano José de Andrade Cavalcanti (1918-2000) costumava dizer como desabafo ao se sentir contrariado pela mulher, Fany Corrêa Cavalcanti, nascida em São José do Rio Preto, interior de São Paulo.

Por ser dita com alguma frequência, a frase era conhecida pela família. Mas, com o tempo, ela passou a ser entendida como elogio, sinônimo de quem não teve medo do tempo ou de pessoa.

Um tanto à revelia, Fany comprou um piano e começou a tocá-lo, assim como violão e flauta — depois dos 90 anos, também fez aula de gaita. A música, então, fez parte da casa e da vida de filhos e netos. A esta neta sem talento para dominar instrumentos, tocava o "Nocturne Op.9 n.2" para que acordasse.

Aprendeu paisagismo, pintura, fazer colares, origami, esculturas. Também voltou a estudar, trabalhou e foi capa da revista São Paulo desta Folha — seu marido, morto em 2000, não teve chance de vê-la. Os dois se casaram em 1946 e, anos depois, mudaram-se com o primeiro filho, Eduardo, para Arcoverde, interior pernambucano, onde ficava a fazenda da família Cavalcanti.

Lá, aprendeu a fazer coelho de carne com pirão, comer cuscuz com nata, colocar abóbora no feijão — com muito coentro. Não gostava do fogão, mas trouxe tudo isso para São Paulo anos depois, junto com o filho "galego" que nasceu em Pernambuco, José Carlos. A mais nova, Estelita, é paulistana.

De volta à capital, quis abrir um armazinho, loja que vendia linhas, tecidos e outras miudezas que ela comprava na rua 25 de março. Não anunciou o plano ao marido: foi economizando aos poucos uma parcela do dinheiro que recebia para administrar a casa todo mês, até ter o suficiente para abrir o negócio.

Foi mais ou menos assim que seguiu até o fim da vida: encontrava seus caminhos, nunca se explicava ou arrefecia. Depois de fechar a loja e de ver os filhos na escola, voltou ao colégio. Fez vestibular, foi aprovada na faculdade, se formou e se tornou professora da rede pública estadual. Era responsável pelas aulas de educação artística.

Com o salário, comprou um Fusca bege, viajou e estudou. Até os 99 anos, completos antes do diagnóstico de câncer no estômago, fazia aula de inglês e piano. Na semana anterior à morte, dia 8 de janeiro, planejava viajar a Portugal. Nunca deixou de fazer planos para quando ficasse boa. Fany deixa três irmãs, três filhos, oito netos, um afilhado, 11 bisnetos e muitas sementes e flores plantadas.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156
 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.
Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Ricardo Teixeira Gabinetes de vereadores de São Paulo viraram estúdio de vídeo

Novo presidente da Câmara Municipal, do União Brasil, defende forte regulação de motos por apps e quer discutir emendas impositivas

ENTREVISTA

Júlia Barbon

SÃO PAULO Há quase 20 anos ocupando uma cadeira na Câmara Municipal de São Paulo, o novo presidente da Casa, Ricardo Teixeira (União Brasil), 66, diz ter visto os gabinetes se transformarem em estúdios de vídeo, se referindo ao grupo de vereadores que se elegeu na esteira das redes sociais.

Em sua primeira semana liderando o plenário, ele já encarou o primeiro bate-boca entre bolsonaristas e governistas, na última quarta (5), sobre os ataques golpistas de 8 de janeiro. Conta que conversou pessoalmente com eles e permitirá que todos falem, mas "cada um no seu tempo".

À Folha na quinta (6) o sucessor de Milton Leite (União) evitou se indispor com o prefeito Ricardo Nunes (MDB), de quem foi secretário de Mobilidade. Mas prometeu independência e marcou posição contra a queda de multas e a alta de óbitos no trânsito na cidade, sua pauta prioritária.

*

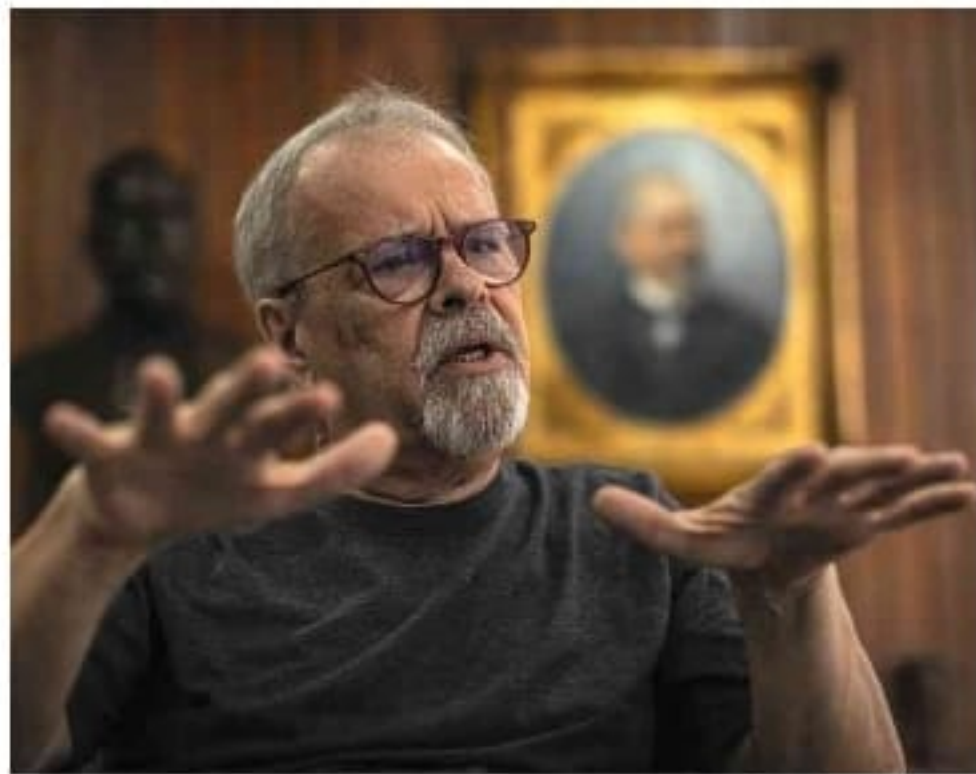
Quais são suas prioridades para este ano? Ficar vivo! Brincadeiras à parte, minha prioridade é ser um mediador, criar liberdade para todo mundo falar. Quanto mais tempo de plenário, melhor. Também quero aproximar a Câmara da periferia, criar um aplicativo, abrir o prédio para visitas nos finais de semana. É um ano, não tem muito o que fazer, né? É deixar uma marca.

Alguns vereadores são da base, mas se declaram independentes e já até propuseram CPIs que podem prejudicar o prefeito. Como vai lidar com eles? Nesses 20 anos de Câmara eu sempre fui da base, porque o meu eleitor não quer saber se eu sou oposição ou situação. Ele votou em mim e quer que a vida dele melhore.

Hoje, a gente elege um grupo de vereadores que trabalham mais pela internet, os gabinetes viraram estúdios de vídeo. Eles têm votos esparramados pela cidade inteira, seus eleitores são de vários lugares, idades e estratos diferentes. Então eles vêm para cá e pensam diferente. Para mim, não tem problema nenhum. E não tem CPI que ataca o governo, a CPI tem que ir atrás do problema.

Tornar as emendas impositivas, como o sr. quer, não pode prejudicar a governabilidade de Nunes? Entrei nessa pauta porque a oposição sempre reclama que suas emendas não são executadas a tempo. Consultei todos os ex-presidentes, como o Eduardo

Como pretende atuar em possíveis bate-bocas entre vereadores?



Bruna Santos/Folhapress

Ricardo Teixeira, 66

Vereador desde 2007. É criador da faixa azul para motos e foi secretário nas gestões de Nunes (Mobilidade e Trânsito), Fernando Haddad (Meio Ambiente e Subprefeituras) e Gilberto Kassab (chefe de gabinete).

dores considerados mais ruidosos? Na primeira sessão [terça-feira] não teve tanta coisa, ontem [quarta] já teve. Tinha um orador falando na tribuna [Dheison Silva, PT] e outros fora gritando. Depois eu até conversei pessoalmente com eles e falei: vocês podem fazer exatamente o que estavam fazendo, mas cada um no seu tempo de fala, cada um no seu quadrado. Eu acredito que depois desse tensionamento o resto da sessão foi até mais equilibrada, mais normal. Vamos ver como vai ser nas próximas.

Alguns vereadores são da base, mas se declaram independentes e já até propuseram CPIs que podem prejudicar o prefeito. Como vai lidar com eles? Nesses 20 anos de Câmara eu sempre fui da base, porque o meu eleitor não quer saber se eu sou oposição ou situação. Ele votou em mim e quer que a vida dele melhore.

Hoje, a gente elege um grupo de vereadores que trabalham mais pela internet, os gabinetes viraram estúdios de vídeo. Eles têm votos esparramados pela cidade inteira, seus eleitores são de vários lugares, idades e estratos diferentes. Então eles vêm para cá e pensam diferente. Para mim, não tem problema nenhum. E não tem CPI que ataca o governo, a CPI tem que ir atrás do problema.

Tornar as emendas impositivas, como o sr. quer, não pode prejudicar a governabilidade de Nunes? Entrei nessa pauta porque a oposição sempre reclama que suas emendas não são executadas a tempo. Consultei todos os ex-presidentes, como o Eduardo

Tuma, que contou que quando ele era presidente e Bruno Covas era prefeito [ambos do PSDB], ele parava a sessão até que as emendas da oposição fossem acertadas.

Aí eu chamei os vereadores e disse que minha posição é de que todas as emendas sejam pagas. Falei: ou a gente vai pelo caminho da emenda impositiva, ou continua no caminho do diálogo com o Executivo.

O sr. quer uma CPI sobre as mortes no trânsito, mas elas começaram a aumentar quando virou secretário, em 2021. Eu assumi depois da pandemia. O fenômeno foi o aumento na quantidade de motocicletas, e depois vem a culpabilidade dos aplicativos. Eles prometem seu lanche em dez minutos, e o menino se mata no caminho para entregar. Também sou favorável a mais radares na cidade, e aí você vai falar que há uma divergência com o prefeito. Não existe uma indústria de multas na cidade, é o contrário, existe uma indústria de mortes.

Qual modelo de regulamentação das motos por aplicativo o sr. defende? Vai ser a pauta do mês. A melhor regulamentação é a que tirarmos aqui em conjunto. Tem que ser forte. Considerar a cilindrada da moto, que curso esses meninos têm que fazer, se tem baú na traseira e também preparar o próprio cidadão. Quero ouvir principalmente o sindicato, porque são eles que estão na rua. Mas [concordo com o prefeito que] liberar agora com certeza causaria mais mortes. Se morre 1,3 motociclista todo dia, com garupa esse número vai aumentar.

ambiente

Planalto interveio junto à Petrobras para destravar Foz do Amazonas

Estatal foi convencida a construir base de socorro no Amapá, mais próxima do ponto de extração, a custo estimado em R\$ 150 mi

João Gabriel e Nicola Pamplona

BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO O Palácio do Planalto intercedeu junto à Petrobras para resolver o principal entrave do licenciamento ambiental para a exploração de petróleo na Foz do Amazonas, a base de resgate de animais eventualmente atingidos em caso de vazamento.

O plano inicial da estatal, desde o governo de Jair Bolsonaro (PL), era usar como posto de segurança contra vazamentos uma estrutura instalada em Belém, capital do Pará, mas que fica a 830 quilômetros de distância do ponto de extração, na costa do Amapá. Segundo pessoas envolvidas nas conversas disseram à Folha, sob anonimato, a Petrobras resistia a fazer novos investimentos para aprovar a licença. A intenção era manter o posto em Belém até que a viabilidade do empreendimento fosse comprovada e, só depois, pensar em uma estrutura alternativa no Oiapoque (AP), cidade mais próxima ao local da perfuração.

A posição mudou a partir do segundo semestre, quando o tema foi debatido com a Casa Civil, que recomendou que a companhia cedesse e mudasse sua posição. A Petrobras decidiu então começar a construir a base de Oiapoque, que fica a cerca de 150 km do chamado bloco 59, onde está o poço almejado para perfuração. A região é considerada ambientalmente sensível e tem fortes correntes marítimas.

Em entrevista em dezembro, a diretora de assuntos institucionais da estatal, Clarice Copetti, afirmou que a construção e operação do novo centro custará cerca de R\$ 150 milhões, incluindo pessoal, embarcações e aeronaves.

Procurada, a Casa Civil não respondeu à Folha.

A reportagem, a estatal disse que está preparando "a maior estrutura de resposta a emergências já utilizada pela companhia", "A Petrobras está otimista e segue trabalhando, sempre aberta ao diálogo, para atender às exigências do órgão ambiental", afirmou.

A exploração de petróleo na Foz do Amazonas é um dos principais temas de tensão

dentro do governo Lula (PT) e já foi motivo de embates públicos entre a ministra Marina Silva (Meio Ambiente), e Alexandre Silveira (Minas e Energia).

Nas últimas semanas, integrantes do Executivo, inclusive o próprio Lula, voltaram a pressionar publicamente para que o empreendimento seja autorizado pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

O pedido da Petrobras é para perfuração de um novo poço na margem equatorial — etapa quando se busca estudar a viabilidade técnica e econômica da exploração, antes de iniciar a produção de petróleo.

Além de Lula, defendem o empreendimento a primeira-dama Janja, o ministro Alexandre Silveira, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), e o novo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

A área energética do governo e a Petrobras argumentam que a Foz do Amazonas é essencial para substituir o declínio da produção do pré-sal na próxima década.

Já a ministra Marina Silva afirma que só a análise técnica do Ibama pode determinar se é sustentável, ou não, realizar o empreendimento. Ela tem apoio da ministra de Povos Indígenas, Sonia Guajajara, e de ambientalistas.

Com a eleição de Alcolumbre, a ala pró-perfuração ganhou importante aliado. Logo após a posse do novo presidente do Senado, Lula teria lhe garantido que a licença sairá.

Como mostrou a Folha, a falta de uma base mais próxima era um dos principais problemas identificados pelo Ibama no projeto de exploração da margem equatorial.

Os técnicos do instituto calcularam que, em caso de vazamento de petróleo, as embarcações demorariam até 43 horas para percorrer os 830 quilômetros de Belém até o poço. A Petrobras se comprometeu com embarcações de resgate aos animais, mas não convenceu o órgão ambiental.

Com o novo posto de Oiapoque, avaliou o governo, os técnicos do instituto não teriam mais este argumento, e a possibilidade de a licença sair aumentaria.



Riacho na Grande Buenos Aires fica vermelho por poluição

O riacho Sarandí, em Avellaneda, está tingido desde quinta (6); Ministério do Meio Ambiente local diz que coletou amostras para testes e estima que a causa seja um corante orgânico

Juan Mabromata/APP

APÓS OFENSIVA DE TRUMP

Brasil nomeia enviado contra negacionismo climático

SÃO PAULO Em plena ofensiva do presidente dos EUA, Donald Trump, contra transição energética e combate ao aquecimento global, o governo brasileiro nomeou seu primeiro enviado especial contra o negacionismo climático.

Frederico Assis, que é assessor da assessoria internacional da Presidência, sob Celso Amorim, vai atuar na COP30, conferência da ONU (Organização das Nações Unidas) sobre mudanças climáticas que será realizada em Belém, em estratégias de combate ao negacionismo climático.

Uma de suas funções será articular alternativas de financiamento após o corte de recursos da Usaid, a agência do país americano para o desenvolvimento internacional, para organizações de enfrentamento da desinformação no mundo. Patrícia Campos Mello

classificados

classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

MENSAGENS RELIGIOSAS
AGRADECIMENTO
Agradecimento a Santa Expedita e
grate elevada

NEGÓCIOS

COMUNICADOS
COMUNICADO
Sandra ISADORA VILA
GREMISTA SILVA, RG: 1A
007.458-4/SP-PR, CPF: 157.
522.529-XX, empresa PALMA
DE OURO DISTRIBUIDORA DE
ALIMENTOS LTDA, CNPJ 22.
564.665/0001-98, Endereço: Rua
Jupiares, 11, Lote 8, Bela Vista,
São Paulo/SP, CEP 01319-070,
ritovira V. S. é uma nova empre-
sa, num prazo máximo de 48 ho-
ras, e com a data de entrega de
sua documentação, para tratar de assuntos de
sua empresa, relacionados a
tribuna e em nome de sua portar

ACOMPANHANTES
AMANDA
Fidelidade 640 Av. Orla Paulista
2654-MT, 3, Lote 100, 11111-111
cel: 11 3224-4000

**PARA ANUNCIAR NOS
CLASSIFICADOS FOLHA
LIGUE: 11 3224-4000**

IMÓVEIS
GRANDE SÃO PAULO

PROCURO CHÁCARA OU SÍTIO
Para alugar na grande São Paulo que precisa de reforma ou esteja parado.
Tel: 11 94773-6989 c/ Wagner

ASSINE A FOLHA
folha.com/assine

JUSTIÇA FEDERAL
Sanches Leilões
Presencial e Online

LEILÃO DA JUSTIÇA FEDERAL DE SÃO PAULO
ATÉ 50% ABAIXO DA AVALIAÇÃO E POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X (Consulte condições no edital do leilão)

317ª HASTA
17 FEV - 11h00
24 FEV - 11h00

Lote 10 Loja/mazinho 356m² - Centro Campinas/SP Avaliação: R\$ 1.522.000,00 L.I.: R\$ 761.000,00	Lote 39 Terreno 20.053m² - Itaquera Colônia - São Paulo/SP Avaliação: R\$ 16.166.400,00 L.I.: R\$ 8.033.200,00	Lote 89 4 terrenos 1.600m² totais - Vila Nova Cumbica - Guarulhos/SP Avaliação: R\$ 1.500.000,00 L.I.: R\$ 800.000,00	Lote 99 Terreno 15.000m² - Vila Maglar Mogi das Cruzes/SP Avaliação: R\$ 5.781.000,00 L.I.: R\$ 2.880.900,00
Lote 106 2 Imóveis - Jardim São Pedro Presidente Prudente/SP Avaliação: R\$ 2.000.000,00 L.I.: R\$ 2.000.000,00	Lote 112 Prédio Industrial 2.462m² Campos Eliseos - Ribeirão Preto/SP Avaliação: R\$ 3.700.000,00 L.I.: R\$ 3.380.000,00	Lote 120 3 imóveis - Vila Prudente - São Paulo/SP e Santo André/SP Avaliação: R\$ 5.468.571,20 L.I.: R\$ 5.231.835,60	Lote 143 Prédio comercial 210m² - Bela Vista - São Paulo/SP Avaliação: R\$ 2.933.000,00 L.I.: R\$ 1.300.000,00

Lotes em www.sanchesleiloes.com.br - 11 4266-1522 | L.O. Antonio Sanches Ramos Junior - JUCESP 677

saúde

Câncer mata mais crianças indígenas do que brancas, negras e amarelas

Dificuldade de acesso a tratamentos e toxicidade da quimioterapia são hipóteses

SAÚDE PÚBLICA

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Crianças e adolescentes indígenas estão morrendo mais de câncer em relação às brancas, negras e amarelas, mostram dados inéditos de uma plataforma oncológica pediátrica que reúne dados de diversos sistemas de saúde pública do país.

Entre as crianças indígenas, a taxa de mortalidade é de 76,9 por milhão, quase o dobro da média brasileira, que é de 42,6 mortes por milhão (ou 2.581 óbitos por ano). Entre as brancas, a taxa é a mesma da nacional (42,6 por milhão), seguida da de crianças negras (38,9) e amarelas (14,8).

Com estimativas de quase 8.000 casos novos por ano, o câncer infantojuvenil é a primeira causa de morte na faixa etária entre 1 e 19 anos (excluindo as causas externas) e é marcado por diversas iniquidades que dificultam o diagnóstico precoce e o tratamento em tempo oportuno.

Os dados são do Panorama de Oncologia Pediátrica, uma iniciativa do Instituto Desiderata, organização dedicada a ações e políticas públicas para a melhoria da saúde infantojuvenil.

A plataforma reúne informações extraídas do Registro Hospitalar de Câncer, do Registro de Câncer de Base Populacional, do Sistema de Mortalidade do DataSUS/Ministério da Saúde e do Inca (Instituto Nacional de Câncer).

Segundo Carolina Motta, gerente de oncologia do Desiderata, especialistas ainda discutem as possíveis causas da maior taxa

de mortalidade por câncer entre crianças e adolescentes indígenas. Entre as suspeitas estão uma toxicidade maior da quimioterapia e a dificuldade de acesso a tratamentos. "Será que essas crianças indígenas estão conseguindo chegar aos centros de tratamento? E qual é o tempo que levam para chegar? Estamos discutindo todos os aspectos com especialistas em saúde indígena."

A plataforma também aponta para as desigualdades regionais do cuidado oncológico infantojuvenil. Enquanto na região Norte a taxa de mortalidade é de 47,5 óbitos por milhão (ou 314 óbitos por ano, em média), no Sudeste é de 39,4 (930 óbitos por ano).

Na região Sudeste, há 36 hospitais habilitados para o tratamento do câncer infantojuvenil, enquanto a Norte só conta com três. Estados como o Acre e Amapá não têm nenhum centro habilitado.

Essa realidade faz com que famílias sejam deslocadas para centros de atendimentos especializados em outras cidades, estados ou mesmo regiões. No Norte, um quinto (20,7%) das crianças e adolescentes com diagnóstico de câncer teve que se deslocar para tratamento em outros locais do país.

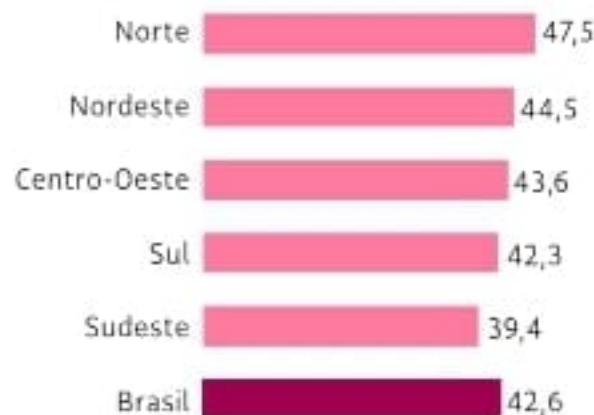
E o que é pior: 10,2% dos que tinham sinais do câncer não chegaram nem a iniciar o atendimento oncológico. Metade (50%) não fez porque morreu antes. No Sudeste, o índice daqueles que não iniciam o atendimento é de 3,2%.

A médica Alayde Vieira, coordenadora do serviço de oncopediatria do Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo, em Belém, diz que as dificuldades de acesso

Mortalidade por câncer infantojuvenil no Brasil

Por região

Taxa por 1 milhão de crianças e adolescentes



Por raça/cor

Taxa de mortalidade por 1 milhão



Fonte: Panorama da Oncologia Pediátrica

8.000

casos de câncer infantojuvenil são registrados por ano no Brasil, segundo estimativas.

so aos serviços oncológicos, especialmente de crianças de comunidades ribeirinhas e indígenas, é um dos principais gargalos.

"Uma criança com sinal suspeito de câncer pode passar duas, três, quatro semanas com uma febre, uma perda de peso. Quem atende primeiro pensa nas doenças mais simples e isso vai se passando meses. Quando essa criança chega à capital, ela já está em estado gravíssimo. Ou ela nem chega, e nem entra nas estatísti-

cas [de mortalidade]."

Outro fator crítico é a escassez de profissionais especializados e de métodos diagnósticos.

Segundo a médica, existem ainda aspectos genéticos em relação às crianças da região amazônica, ainda sendo estudados. "A mesma medicação que eu dou para tratar uma criança em outro estado do Brasil, nas nossas crianças, causa um efeito colateral mais exagerado, uma toxicidade maior. E isso ocorre mesmo depois de ajustados vieses [como alimentação, condições de higiene] que poderiam confundir os resultados."

De acordo com ela, o atendimento de crianças e adolescentes indígenas também precisa considerar aspectos culturais para que o tratamento seja eficaz — como trocar a maca por uma rede.

Carolina Motta, do Desiderata, diz que a proposta é que a plataforma possa contribuir para que as políticas sejam pensadas e executadas de formas mais efetivas.

Ela afirma que a análise permite a identificação de lacunas no sistema de saúde e pode servir de base para o desenvolvimento de estratégias direcionadas a organizar o fluxo da rede de saúde e melhorar a distribuição das unidades que ofertam tratamento.

No relatório de apresentação do plataforma, Suyanne Monteiro, analista de políticas públicas da Coordenação Geral de Política de Prevenção e Controle do Câncer do Ministério da Saúde, diz que com a diminuição das taxas de mortalidade infantil por causas evitáveis nos últimos anos, as mortes por câncer passaram a ocupar um papel de destaque na análise de saúde pública.

Segundo a analista, o ministério trabalha para a elaboração de um plano nacional de prevenção e controle do câncer infantojuvenil, que visa uniformizar as taxas de sobrevida no país.

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde

Médico é acusado de estuprar paciente no hospital A.C. Camargo

Marcos Candido

SÃO PAULO Um médico que trabalhava no hospital A.C. Camargo é acusado de estuprar uma paciente dentro de unidade do hospital na Liberdade, no centro da capital paulista. De acordo com denúncia apresentada pelo MP-SP (Ministério Público de São Paulo) e acatada pela Justiça em 2024, o médico Wilson Bachega Junior teria praticado o estupro mediante fraude contra uma paciente em março de 2021. Novas audiências sobre o caso devem ocorrer em março.

Na denúncia, os promotores afirmam que o abuso teria ocorrido quando o médico ficou sozinho com a paciente para um exame pré-operatório para tratar uma hérnia. Segundo o documento, Bachega Junior teria introduzido e feito movimentos repetitivos com os dedos no interior da vagina e manuseado o clitóris da paciente.

A defesa do médico afirma que

ele é inocente e que o caso está sob segredo de Justiça. Em nota, diz que o episódio aconteceu há quase quatro anos e pode causar prejuízos à imagem do médico e do hospital.

O A.C. Camargo afirma que Wilson Bachega Junior não faz mais parte de seu corpo clínico e diz que não compactua com "nenhuma forma de assédio ou constrangimento". "Nossos pacientes são nosso maior bem e o cuidado integral com eles é nossa prioridade. O A.C. Camargo não comenta processos em andamento e tem como premissa resguardar a identidade de seus pacientes", acrescenta, em nota.

Ainda de acordo com a denúncia, o médico teria fechado as cortinas e pedido para a paciente retirar as roupas e se deitar para o exame. Ela teria questionado o médico sobre o procedimento, mas acabou convencida a realizá-lo.

Após a consulta, a vítima teria se queixado com a diretoria do



Fachada do Hospital A.C. Camargo, especialista no tratamento de câncer, no bairro da Liberdade, em São Paulo. Divulgação

hospital, pedido a substituição do médico para a futura cirurgia, registrado um boletim de ocorrência e relatado ao Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo), que passou a investigar o caso.

Para o Ministério Público, a in-

vestigação do conselho mostrou "indícios no sentido de que o dr. Wilson teria procedido ao toque e manipulação vaginal apenas com o intuito de satisfazer sua própria lascívia", conforme denunciaram os promotores à Justiça.

O Cremesp afirma que o médico não era ginecologista, mas fez exames ginecológicos e pediu para que a paciente se despi-se sem motivos consistentes. Bachega Junior atende como clínico geral e não tem especialidade médica registrada junto ao CFM (Conselho Federal de Medicina).

Em artigos e palestras, nas redes sociais e nas páginas do A.C. Camargo, contudo, o médico era retratado como urologista voltado ao tratamento oncológico. Ele era funcionário do hospital desde o fim dos anos 1980, de acordo com depoimento à Polícia Civil.

O Cremesp também criticou o fato de Wilson Bachega Junior não ter detalhado os procedimentos e as queixas da pacientes no prontuário médico.

saúde

Poluição do ar pode favorecer desenvolvimento da doença de Parkinson

Opinião

Estudos mostram que exposição prolongada a resíduos guarda ligação com aumento de casos, de internações e da mortalidade prematura

Fulvio Alexandre Scorza e Feres Chaddad-Neto

Scorza é professor do Departamento de Neurologia e Neurocirurgia da Escola Paulista de Medicina da Unifesp. Feres é professor da Disciplina de Neurocirurgia da Escola Paulista de Medicina da Unifesp

A poluição do ar é fator de risco crítico para o surgimento e agravamento de diversas doenças respiratórias e cardiovasculares, sendo a principal causa ambiental e a quinta causa geral de mortalidade em todo o mundo.

Cerca de 9 milhões de mortes prematuras no mundo anualmente estão ligadas à poluição, sendo 6,7 milhões destas relacionadas à do ar, 1,4 milhão à da água e 900 mil à intoxicação por chumbo.

As várias formas de poluentes, como dióxido de enxofre, chumbo, ozônio, monóxido de carbono e material particulado fino (partículas com diâmetro de até 2,5 micrômetros), promovem efeitos deletérios ao meio ambiente e à saúde humana.

Esse material é o tipo mais nocivo de poluição atmosférica e tem origem natural (como atividades vulcânicas e incêndios florestais) ou humana (queima de combustíveis por veículos, fornalhas, fábricas e usinas). Também resulta da construção de estradas, queima de lixo e fumaça de cigarros, narguilés e incensos.

Infelizmente, dados recentes apontam que cerca de 90% da população mundial vive em áreas onde a concentração de material particulado fino ultrapassa o limite de exposição definido pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

Evidências epidemiológicas também têm demonstrado o impacto negativo da poluição do ar em distúrbios que afetam o cérebro humano, incluindo condições neurodegenerativas como a doença de Parkinson.

Essa é uma das doenças neurodegenerativas progressivas mais comuns associadas ao envelhecimento, atingindo aproximadamente 2% da população mundial com idade superior a 65 anos.

Apesar do avanço da idade ser considerado a principal causa da doença, fatores genéticos (alterações específicas nos genes em alguns casos familiares) e ambientais (exposição a pesticidas, solventes, ingestão de água de mina de



Ar poluído no centro de São Paulo 18.set.14/Folhapress

poço e traumatismos cranioencefálicos de repetição) podem estar associados ao seu desenvolvimento. Na última década, os efeitos prejudiciais da poluição do ar na saúde cerebral se tornaram uma preocupação emergente de médicos e cientistas.

Diversos estudos têm demonstrado que a exposição prolongada ao material particulado fino está associada ao desenvolvimento do Parkinson e ao aumento de internações hospitalares e mortalidade prematura em pessoas com a doença.

Existem vários mecanismos pelos quais a poluição do ar pode promover dano cerebral e causar o Parkinson, como o estresse oxidativo (desequilíbrio entre a geração de compostos oxidantes e a atuação dos sistemas de defesa antioxidante do nosso organismo) e a neuroinflamação.

Além disso, a disfunção mitocondrial, uma característica patogênica do Parkinson, pode levar à redução da síntese de moléculas que transportam energia dentro das células e ao aumento do estresse oxidativo, que é potencialmente exacerbado pelos poluentes ambientais.

A poluição do ar é problema global de saúde pública. Para amenizar seus impactos na saúde, devemos sensibilizar e orientar a população, reduzir ao máximo o tempo de exposição aos poluentes e adotar um estilo de vida saudável, com dieta nutritiva e exercícios físicos regulares. No entanto, a maneira mais eficaz de proteger a saúde da população segue sendo reduzir ao máximo a poluição atmosférica nas fontes geradoras.



Infelizmente, dados recentes apontam que cerca de 90% da população mundial vive em áreas onde a concentração de material particulado fino ultrapassa o limite de exposição definido pela OMS (Organização Mundial da Saúde)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos trabalhadores das empresas RENOVA ENERGIA S.A. (CNPJ: 08.534.605/0001-74), DIAMANTINA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. (CNPJ: 21.408.723/0001-02), e RENOVA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A. (CNPJ: 17.204.923/0001-68), a participarem da Assembleia Extraordinária, que ocorrerá no dia 10 de Fevereiro de 2025, às 11h, na Av. das Nações Unidas, 10.989 - 8º andar - Conj. 82 - Vila Olímpia, para deliberar a "ORDEN DO DIA": 1) Deliberação das metas de pagamento da PPR 2024; São Paulo, 06 de Fevereiro de 2025. Eduardo de Vasconcellos Correia Anunciato (Chicão), Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 024/2025
Proc. Adm. nº. 241004038507400/2024
Objeto: Contratação de empresa para serviço de mão de obra com emprego de peças para **AUTOMAÇÃO DE GERADOR**, em atendimento à Secretaria Municipal de Educação. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 10/02/2025, no endereço eletrônico [www.portaldecompraspublicas.com.br](https://portaldecompraspublicas.com.br), bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: **Dia 25/02/2025, às 10h.**
Santana de Parnaíba, 07 de fevereiro de 2025.
AUTORIDADE COMPETENTE

Santander EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 21 de fevereiro de 2025, às 14h30min.
2º LEILÃO: 24 de fevereiro de 2025, às 14h30min. (horário de Brasília)
Carlos Alberto Fernando Santos Frazão, Leiloeiro Oficial, JUCISPP nº 203, com escritório na Rua Hódoro, 1.141, 6º andar, sala 06, Centro Empresarial São Paulo, Mogi, São Paulo/SP, CEP: 03194-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, vem do dele, considerando que, nos termos do art. 2º da Lei nº 8.540/97, artigo 37 e parágrafos, autorizada pelo Conselho Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 06.400.880/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com força de escritura pública nº 0010300652, firmado em 22/11/2021, com os FIDUCIÁRIOS GERONIMO DA SILVA VIEIRA, inscrito no CPF nº 403.473.488-40, E, EVELYN LAMINE LEITE, inscrita no CPF nº 284.857.488-30, no dia 24/02/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos) e até o valor de R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos), o imóvel matriculado sob nº 30.279 de 2º Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Prudente/SP, constituído por 14 unidades autônomas ou Casas B, localizadas na Rua Idalina Benvenuto Nogueira, nº 203-B, no bairro denominado Jardim Prudente, situado na cidade e comarca de Presidente Prudente/SP, integrante do empreendimento denominado Condomínio PRM XII, contendo área (01) construída privativa de 53,52m², constituída de uma unidade, uma sala, dois dormitórios, um banheiro, uma cozinha, uma área de serviço, e um hall de circulação interna, compreendendo o uso exclusivo da vaga de garagem B, confrontando na frente com a cidade vaga de garagem e com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com a calçada que dá acesso à Rua Idalina Benvenuto Nogueira, no lado direito, de quem da mencionada via pública a rua, com o muro de divisa que separa o terreno condômino do lote 15, no lado esquerdo, segundo a mesma orientação, com a qual é e com área comum do terreno condômino, e, nos fundos, com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com o lote 16. A referida unidade autônoma ou Casa B, possui uma participação na área de terreno de uso comum do condomínio de 57,73m², totalizando uma área no terreno condômino de 111,04m², correspondendo a uma fração ideal de 0,48 no condomínio. Cadastro Municipal 28.5.216-00200002. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.O.3 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, inscrito no CNPJ nº 06.400.880/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com força de escritura pública nº 0010300652, firmado em 22/11/2021, com os FIDUCIÁRIOS GERONIMO DA SILVA VIEIRA, inscrito no CPF nº 403.473.488-40, E, EVELYN LAMINE LEITE, inscrita no CPF nº 284.857.488-30, no dia 24/02/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos) e até o valor de R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos), o imóvel matriculado sob nº 30.279 de 2º Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Prudente/SP, constituído por 14 unidades autônomas ou Casas B, localizadas na Rua Idalina Benvenuto Nogueira, nº 203-B, no bairro denominado Jardim Prudente, situado na cidade e comarca de Presidente Prudente/SP, integrante do empreendimento denominado Condomínio PRM XII, contendo área (01) construída privativa de 53,52m², constituída de uma unidade, uma sala, dois dormitórios, um banheiro, uma cozinha, uma área de serviço, e um hall de circulação interna, compreendendo o uso exclusivo da vaga de garagem B, confrontando na frente com a cidade vaga de garagem e com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com a calçada que dá acesso à Rua Idalina Benvenuto Nogueira, no lado direito, de quem da mencionada via pública a rua, com o muro de divisa que separa o terreno condômino do lote 15, no lado esquerdo, segundo a mesma orientação, com a qual é e com área comum do terreno condômino, e, nos fundos, com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com o lote 16. A referida unidade autônoma ou Casa B, possui uma participação na área de terreno de uso comum do condomínio de 57,73m², totalizando uma área no terreno condômino de 111,04m², correspondendo a uma fração ideal de 0,48 no condomínio. Cadastro Municipal 28.5.216-00200002. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.O.3 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, inscrito no CNPJ nº 06.400.880/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com força de escritura pública nº 0010300652, firmado em 22/11/2021, com os FIDUCIÁRIOS GERONIMO DA SILVA VIEIRA, inscrito no CPF nº 403.473.488-40, E, EVELYN LAMINE LEITE, inscrita no CPF nº 284.857.488-30, no dia 24/02/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos) e até o valor de R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos), o imóvel matriculado sob nº 30.279 de 2º Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Prudente/SP, constituído por 14 unidades autônomas ou Casas B, localizadas na Rua Idalina Benvenuto Nogueira, nº 203-B, no bairro denominado Jardim Prudente, situado na cidade e comarca de Presidente Prudente/SP, integrante do empreendimento denominado Condomínio PRM XII, contendo área (01) construída privativa de 53,52m², constituída de uma unidade, uma sala, dois dormitórios, um banheiro, uma cozinha, uma área de serviço, e um hall de circulação interna, compreendendo o uso exclusivo da vaga de garagem B, confrontando na frente com a cidade vaga de garagem e com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com a calçada que dá acesso à Rua Idalina Benvenuto Nogueira, no lado direito, de quem da mencionada via pública a rua, com o muro de divisa que separa o terreno condômino do lote 15, no lado esquerdo, segundo a mesma orientação, com a qual é e com área comum do terreno condômino, e, nos fundos, com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com o lote 16. A referida unidade autônoma ou Casa B, possui uma participação na área de terreno de uso comum do condomínio de 57,73m², totalizando uma área no terreno condômino de 111,04m², correspondendo a uma fração ideal de 0,48 no condomínio. Cadastro Municipal 28.5.216-00200002. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.O.3 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, inscrito no CNPJ nº 06.400.880/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com força de escritura pública nº 0010300652, firmado em 22/11/2021, com os FIDUCIÁRIOS GERONIMO DA SILVA VIEIRA, inscrito no CPF nº 403.473.488-40, E, EVELYN LAMINE LEITE, inscrita no CPF nº 284.857.488-30, no dia 24/02/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos) e até o valor de R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos), o imóvel matriculado sob nº 30.279 de 2º Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Prudente/SP, constituído por 14 unidades autônomas ou Casas B, localizadas na Rua Idalina Benvenuto Nogueira, nº 203-B, no bairro denominado Jardim Prudente, situado na cidade e comarca de Presidente Prudente/SP, integrante do empreendimento denominado Condomínio PRM XII, contendo área (01) construída privativa de 53,52m², constituída de uma unidade, uma sala, dois dormitórios, um banheiro, uma cozinha, uma área de serviço, e um hall de circulação interna, compreendendo o uso exclusivo da vaga de garagem B, confrontando na frente com a cidade vaga de garagem e com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com a calçada que dá acesso à Rua Idalina Benvenuto Nogueira, no lado direito, de quem da mencionada via pública a rua, com o muro de divisa que separa o terreno condômino do lote 15, no lado esquerdo, segundo a mesma orientação, com a qual é e com área comum do terreno condômino, e, nos fundos, com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com o lote 16. A referida unidade autônoma ou Casa B, possui uma participação na área de terreno de uso comum do condomínio de 57,73m², totalizando uma área no terreno condômino de 111,04m², correspondendo a uma fração ideal de 0,48 no condomínio. Cadastro Municipal 28.5.216-00200002. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.O.3 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, inscrito no CNPJ nº 06.400.880/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com força de escritura pública nº 0010300652, firmado em 22/11/2021, com os FIDUCIÁRIOS GERONIMO DA SILVA VIEIRA, inscrito no CPF nº 403.473.488-40, E, EVELYN LAMINE LEITE, inscrita no CPF nº 284.857.488-30, no dia 24/02/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos) e até o valor de R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos), o imóvel matriculado sob nº 30.279 de 2º Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Prudente/SP, constituído por 14 unidades autônomas ou Casas B, localizadas na Rua Idalina Benvenuto Nogueira, nº 203-B, no bairro denominado Jardim Prudente, situado na cidade e comarca de Presidente Prudente/SP, integrante do empreendimento denominado Condomínio PRM XII, contendo área (01) construída privativa de 53,52m², constituída de uma unidade, uma sala, dois dormitórios, um banheiro, uma cozinha, uma área de serviço, e um hall de circulação interna, compreendendo o uso exclusivo da vaga de garagem B, confrontando na frente com a cidade vaga de garagem e com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com a calçada que dá acesso à Rua Idalina Benvenuto Nogueira, no lado direito, de quem da mencionada via pública a rua, com o muro de divisa que separa o terreno condômino do lote 15, no lado esquerdo, segundo a mesma orientação, com a qual é e com área comum do terreno condômino, e, nos fundos, com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com o lote 16. A referida unidade autônoma ou Casa B, possui uma participação na área de terreno de uso comum do condomínio de 57,73m², totalizando uma área no terreno condômino de 111,04m², correspondendo a uma fração ideal de 0,48 no condomínio. Cadastro Municipal 28.5.216-00200002. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.O.3 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, inscrito no CNPJ nº 06.400.880/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com força de escritura pública nº 0010300652, firmado em 22/11/2021, com os FIDUCIÁRIOS GERONIMO DA SILVA VIEIRA, inscrito no CPF nº 403.473.488-40, E, EVELYN LAMINE LEITE, inscrita no CPF nº 284.857.488-30, no dia 24/02/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos) e até o valor de R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos), o imóvel matriculado sob nº 30.279 de 2º Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Prudente/SP, constituído por 14 unidades autônomas ou Casas B, localizadas na Rua Idalina Benvenuto Nogueira, nº 203-B, no bairro denominado Jardim Prudente, situado na cidade e comarca de Presidente Prudente/SP, integrante do empreendimento denominado Condomínio PRM XII, contendo área (01) construída privativa de 53,52m², constituída de uma unidade, uma sala, dois dormitórios, um banheiro, uma cozinha, uma área de serviço, e um hall de circulação interna, compreendendo o uso exclusivo da vaga de garagem B, confrontando na frente com a cidade vaga de garagem e com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com a calçada que dá acesso à Rua Idalina Benvenuto Nogueira, no lado direito, de quem da mencionada via pública a rua, com o muro de divisa que separa o terreno condômino do lote 15, no lado esquerdo, segundo a mesma orientação, com a qual é e com área comum do terreno condômino, e, nos fundos, com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com o lote 16. A referida unidade autônoma ou Casa B, possui uma participação na área de terreno de uso comum do condomínio de 57,73m², totalizando uma área no terreno condômino de 111,04m², correspondendo a uma fração ideal de 0,48 no condomínio. Cadastro Municipal 28.5.216-00200002. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.O.3 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, inscrito no CNPJ nº 06.400.880/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com força de escritura pública nº 0010300652, firmado em 22/11/2021, com os FIDUCIÁRIOS GERONIMO DA SILVA VIEIRA, inscrito no CPF nº 403.473.488-40, E, EVELYN LAMINE LEITE, inscrita no CPF nº 284.857.488-30, no dia 24/02/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos) e até o valor de R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos), o imóvel matriculado sob nº 30.279 de 2º Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Prudente/SP, constituído por 14 unidades autônomas ou Casas B, localizadas na Rua Idalina Benvenuto Nogueira, nº 203-B, no bairro denominado Jardim Prudente, situado na cidade e comarca de Presidente Prudente/SP, integrante do empreendimento denominado Condomínio PRM XII, contendo área (01) construída privativa de 53,52m², constituída de uma unidade, uma sala, dois dormitórios, um banheiro, uma cozinha, uma área de serviço, e um hall de circulação interna, compreendendo o uso exclusivo da vaga de garagem B, confrontando na frente com a cidade vaga de garagem e com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com a calçada que dá acesso à Rua Idalina Benvenuto Nogueira, no lado direito, de quem da mencionada via pública a rua, com o muro de divisa que separa o terreno condômino do lote 15, no lado esquerdo, segundo a mesma orientação, com a qual é e com área comum do terreno condômino, e, nos fundos, com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com o lote 16. A referida unidade autônoma ou Casa B, possui uma participação na área de terreno de uso comum do condomínio de 57,73m², totalizando uma área no terreno condômino de 111,04m², correspondendo a uma fração ideal de 0,48 no condomínio. Cadastro Municipal 28.5.216-00200002. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.O.3 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, inscrito no CNPJ nº 06.400.880/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com força de escritura pública nº 0010300652, firmado em 22/11/2021, com os FIDUCIÁRIOS GERONIMO DA SILVA VIEIRA, inscrito no CPF nº 403.473.488-40, E, EVELYN LAMINE LEITE, inscrita no CPF nº 284.857.488-30, no dia 24/02/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos) e até o valor de R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos), o imóvel matriculado sob nº 30.279 de 2º Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Prudente/SP, constituído por 14 unidades autônomas ou Casas B, localizadas na Rua Idalina Benvenuto Nogueira, nº 203-B, no bairro denominado Jardim Prudente, situado na cidade e comarca de Presidente Prudente/SP, integrante do empreendimento denominado Condomínio PRM XII, contendo área (01) construída privativa de 53,52m², constituída de uma unidade, uma sala, dois dormitórios, um banheiro, uma cozinha, uma área de serviço, e um hall de circulação interna, compreendendo o uso exclusivo da vaga de garagem B, confrontando na frente com a cidade vaga de garagem e com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com a calçada que dá acesso à Rua Idalina Benvenuto Nogueira, no lado direito, de quem da mencionada via pública a rua, com o muro de divisa que separa o terreno condômino do lote 15, no lado esquerdo, segundo a mesma orientação, com a qual é e com área comum do terreno condômino, e, nos fundos, com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com o lote 16. A referida unidade autônoma ou Casa B, possui uma participação na área de terreno de uso comum do condomínio de 57,73m², totalizando uma área no terreno condômino de 111,04m², correspondendo a uma fração ideal de 0,48 no condomínio. Cadastro Municipal 28.5.216-00200002. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.O.3 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, inscrito no CNPJ nº 06.400.880/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com força de escritura pública nº 0010300652, firmado em 22/11/2021, com os FIDUCIÁRIOS GERONIMO DA SILVA VIEIRA, inscrito no CPF nº 403.473.488-40, E, EVELYN LAMINE LEITE, inscrita no CPF nº 284.857.488-30, no dia 24/02/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos) e até o valor de R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos), o imóvel matriculado sob nº 30.279 de 2º Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Prudente/SP, constituído por 14 unidades autônomas ou Casas B, localizadas na Rua Idalina Benvenuto Nogueira, nº 203-B, no bairro denominado Jardim Prudente, situado na cidade e comarca de Presidente Prudente/SP, integrante do empreendimento denominado Condomínio PRM XII, contendo área (01) construída privativa de 53,52m², constituída de uma unidade, uma sala, dois dormitórios, um banheiro, uma cozinha, uma área de serviço, e um hall de circulação interna, compreendendo o uso exclusivo da vaga de garagem B, confrontando na frente com a cidade vaga de garagem e com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com a calçada que dá acesso à Rua Idalina Benvenuto Nogueira, no lado direito, de quem da mencionada via pública a rua, com o muro de divisa que separa o terreno condômino do lote 15, no lado esquerdo, segundo a mesma orientação, com a qual é e com área comum do terreno condômino, e, nos fundos, com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com o lote 16. A referida unidade autônoma ou Casa B, possui uma participação na área de terreno de uso comum do condomínio de 57,73m², totalizando uma área no terreno condômino de 111,04m², correspondendo a uma fração ideal de 0,48 no condomínio. Cadastro Municipal 28.5.216-00200002. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.O.3 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, inscrito no CNPJ nº 06.400.880/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com força de escritura pública nº 0010300652, firmado em 22/11/2021, com os FIDUCIÁRIOS GERONIMO DA SILVA VIEIRA, inscrito no CPF nº 403.473.488-40, E, EVELYN LAMINE LEITE, inscrita no CPF nº 284.857.488-30, no dia 24/02/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos) e até o valor de R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos), o imóvel matriculado sob nº 30.279 de 2º Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Prudente/SP, constituído por 14 unidades autônomas ou Casas B, localizadas na Rua Idalina Benvenuto Nogueira, nº 203-B, no bairro denominado Jardim Prudente, situado na cidade e comarca de Presidente Prudente/SP, integrante do empreendimento denominado Condomínio PRM XII, contendo área (01) construída privativa de 53,52m², constituída de uma unidade, uma sala, dois dormitórios, um banheiro, uma cozinha, uma área de serviço, e um hall de circulação interna, compreendendo o uso exclusivo da vaga de garagem B, confrontando na frente com a cidade vaga de garagem e com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com a calçada que dá acesso à Rua Idalina Benvenuto Nogueira, no lado direito, de quem da mencionada via pública a rua, com o muro de divisa que separa o terreno condômino do lote 15, no lado esquerdo, segundo a mesma orientação, com a qual é e com área comum do terreno condômino, e, nos fundos, com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com o lote 16. A referida unidade autônoma ou Casa B, possui uma participação na área de terreno de uso comum do condomínio de 57,73m², totalizando uma área no terreno condômino de 111,04m², correspondendo a uma fração ideal de 0,48 no condomínio. Cadastro Municipal 28.5.216-00200002. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.O.3 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, inscrito no CNPJ nº 06.400.880/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com força de escritura pública nº 0010300652, firmado em 22/11/2021, com os FIDUCIÁRIOS GERONIMO DA SILVA VIEIRA, inscrito no CPF nº 403.473.488-40, E, EVELYN LAMINE LEITE, inscrita no CPF nº 284.857.488-30, no dia 24/02/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos) e até o valor de R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos), o imóvel matriculado sob nº 30.279 de 2º Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Prudente/SP, constituído por 14 unidades autônomas ou Casas B, localizadas na Rua Idalina Benvenuto Nogueira, nº 203-B, no bairro denominado Jardim Prudente, situado na cidade e comarca de Presidente Prudente/SP, integrante do empreendimento denominado Condomínio PRM XII, contendo área (01) construída privativa de 53,52m², constituída de uma unidade, uma sala, dois dormitórios, um banheiro, uma cozinha, uma área de serviço, e um hall de circulação interna, compreendendo o uso exclusivo da vaga de garagem B, confrontando na frente com a cidade vaga de garagem e com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com a calçada que dá acesso à Rua Idalina Benvenuto Nogueira, no lado direito, de quem da mencionada via pública a rua, com o muro de divisa que separa o terreno condômino do lote 15, no lado esquerdo, segundo a mesma orientação, com a qual é e com área comum do terreno condômino, e, nos fundos, com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com o lote 16. A referida unidade autônoma ou Casa B, possui uma participação na área de terreno de uso comum do condomínio de 57,73m², totalizando uma área no terreno condômino de 111,04m², correspondendo a uma fração ideal de 0,48 no condomínio. Cadastro Municipal 28.5.216-00200002. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.O.3 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, inscrito no CNPJ nº 06.400.880/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com força de escritura pública nº 0010300652, firmado em 22/11/2021, com os FIDUCIÁRIOS GERONIMO DA SILVA VIEIRA, inscrito no CPF nº 403.473.488-40, E, EVELYN LAMINE LEITE, inscrita no CPF nº 284.857.488-30, no dia 24/02/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos) e até o valor de R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos), o imóvel matriculado sob nº 30.279 de 2º Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Prudente/SP, constituído por 14 unidades autônomas ou Casas B, localizadas na Rua Idalina Benvenuto Nogueira, nº 203-B, no bairro denominado Jardim Prudente, situado na cidade e comarca de Presidente Prudente/SP, integrante do empreendimento denominado Condomínio PRM XII, contendo área (01) construída privativa de 53,52m², constituída de uma unidade, uma sala, dois dormitórios, um banheiro, uma cozinha, uma área de serviço, e um hall de circulação interna, compreendendo o uso exclusivo da vaga de garagem B, confrontando na frente com a cidade vaga de garagem e com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com a calçada que dá acesso à Rua Idalina Benvenuto Nogueira, no lado direito, de quem da mencionada via pública a rua, com o muro de divisa que separa o terreno condômino do lote 15, no lado esquerdo, segundo a mesma orientação, com a qual é e com área comum do terreno condômino, e, nos fundos, com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com o lote 16. A referida unidade autônoma ou Casa B, possui uma participação na área de terreno de uso comum do condomínio de 57,73m², totalizando uma área no terreno condômino de 111,04m², correspondendo a uma fração ideal de 0,48 no condomínio. Cadastro Municipal 28.5.216-00200002. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.O.3 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, inscrito no CNPJ nº 06.400.880/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com força de escritura pública nº 0010300652, firmado em 22/11/2021, com os FIDUCIÁRIOS GERONIMO DA SILVA VIEIRA, inscrito no CPF nº 403.473.488-40, E, EVELYN LAMINE LEITE, inscrita no CPF nº 284.857.488-30, no dia 24/02/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos) e até o valor de R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos), o imóvel matriculado sob nº 30.279 de 2º Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Prudente/SP, constituído por 14 unidades autônomas ou Casas B, localizadas na Rua Idalina Benvenuto Nogueira, nº 203-B, no bairro denominado Jardim Prudente, situado na cidade e comarca de Presidente Prudente/SP, integrante do empreendimento denominado Condomínio PRM XII, contendo área (01) construída privativa de 53,52m², constituída de uma unidade, uma sala, dois dormitórios, um banheiro, uma cozinha, uma área de serviço, e um hall de circulação interna, compreendendo o uso exclusivo da vaga de garagem B, confrontando na frente com a cidade vaga de garagem e com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com a calçada que dá acesso à Rua Idalina Benvenuto Nogueira, no lado direito, de quem da mencionada via pública a rua, com o muro de divisa que separa o terreno condômino do lote 15, no lado esquerdo, segundo a mesma orientação, com a qual é e com área comum do terreno condômino, e, nos fundos, com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com o lote 16. A referida unidade autônoma ou Casa B, possui uma participação na área de terreno de uso comum do condomínio de 57,73m², totalizando uma área no terreno condômino de 111,04m², correspondendo a uma fração ideal de 0,48 no condomínio. Cadastro Municipal 28.5.216-00200002. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.O.3 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, inscrito no CNPJ nº 06.400.880/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com força de escritura pública nº 0010300652, firmado em 22/11/2021, com os FIDUCIÁRIOS GERONIMO DA SILVA VIEIRA, inscrito no CPF nº 403.473.488-40, E, EVELYN LAMINE LEITE, inscrita no CPF nº 284.857.488-30, no dia 24/02/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos) e até o valor de R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos), o imóvel matriculado sob nº 30.279 de 2º Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Prudente/SP, constituído por 14 unidades autônomas ou Casas B, localizadas na Rua Idalina Benvenuto Nogueira, nº 203-B, no bairro denominado Jardim Prudente, situado na cidade e comarca de Presidente Prudente/SP, integrante do empreendimento denominado Condomínio PRM XII, contendo área (01) construída privativa de 53,52m², constituída de uma unidade, uma sala, dois dormitórios, um banheiro, uma cozinha, uma área de serviço, e um hall de circulação interna, compreendendo o uso exclusivo da vaga de garagem B, confrontando na frente com a cidade vaga de garagem e com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com a calçada que dá acesso à Rua Idalina Benvenuto Nogueira, no lado direito, de quem da mencionada via pública a rua, com o muro de divisa que separa o terreno condômino do lote 15, no lado esquerdo, segundo a mesma orientação, com a qual é e com área comum do terreno condômino, e, nos fundos, com área comum do terreno condômino que a segue do muro de divisa com o lote 16. A referida unidade autônoma ou Casa B, possui uma participação na área de terreno de uso comum do condomínio de 57,73m², totalizando uma área no terreno condômino de 111,04m², correspondendo a uma fração ideal de 0,48 no condomínio. Cadastro Municipal 28.5.216-00200002. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.O.3 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, inscrito no CNPJ nº 06.400.880/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com força de escritura pública nº 0010300652, firmado em 22/11/2021, com os FIDUCIÁRIOS GERONIMO DA SILVA VIEIRA, inscrito no CPF nº 403.473.488-40, E, EVELYN LAMINE LEITE, inscrita no CPF nº 284.857.488-30, no dia 24/02/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 241.425,54 (Quarenta e quatro e um mil quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos) e até o valor de R



Luka Dončić é apresentado no Lakers, com Rob Pelinka (à esq.) e o treinador JJ Redick. Patrick J. Fallon - 2.fev.25/AFP

Troca bombástica mostra influência de Kobe na NBA, cinco anos após sua morte

Acordo que enviou Luka Dončić aos Lakers e sacudiu a liga só foi possível por causa de relação construída em torno do craque

Marcos Guedes

SÃO PAULO Os últimos dias da janela de transferências da NBA, fechada na quinta-feira (6), foram agitados na liga norte-americana de basquete, com dezenas de negociações concretizadas, entre elas a ida de Jimmy Butler ao Golden State Warriors para formar parceria com Stephen Curry. Mas nenhuma movimentação chamou tanto a atenção quanto a que levou Luka Dončić ao Los Angeles Lakers, com Anthony Davis a caminho do Dallas Mavericks. Vários respeitados analistas da mídia dos Estados Unidos classificaram a troca como "a mais chocante da história da NBA".

E ela só foi possível por causa de uma relação construída em torno de Kobe Bryant.

Astro dos Lakers de 1996 a 2016, o craque é o elo entre o gerente-geral do time de Los Angeles, Rob Pelinka, e o da equipe de Dallas, Nico Harrison. Morto no início de 2020 em um acidente de helicóptero, ele continua, cinco anos depois, com suas impressões digitais na liga, especialmente como referência para jogadores que cresceram o idolatrando ou que estiveram debaixo de suas asas.

Com Harrison e Pelinka, os artífices da recente negociação bombástica, a ligação era ainda mais forte. A aproximação data de 2002, quando cada um deles percebeu que estava diante de outros dois jovens ambiciosos. Na ocasião, Bryant, 24, já era tricampeão da NBA, acabara de romper seu contrato com a Adidas e se tornou figura cobiçada no rentabilíssimo mercado de tênis esportivos.

Pelinka, 32, era seu empresário. Em março daquele ano, Kobe decidiu deixar a agência que o re-

presentava e convenceu Pelinka a acompanhá-lo. Já Harrison, 29, foi o encarregado da Nike de cortejar o atleta. Bryant inicialmente ignorou Nico, mas, em 2003, fechou um contrato de US\$ 40 milhões por cinco anos com a Nike, renovado e ampliado várias vezes.

O jogador, Rob e Nico forjaram então uma forte amizade.

Em um trabalho ousado, Harrison, dirigente do Mavericks desde 2021, montou um time que chegou à final da NBA em 2024. Seis meses mais tarde, entendeu que era hora de abrir mão de seu melhor jogador, Dončić, idolatrado pelos torcedores.

O principal motivo reportado é a dificuldade do esloveno para entrar em forma. Frequentemente acima do peso, Dončić teve seguidas lesões e nesta temporada jogou 22 de 49 jogos possíveis. Seu currículo é muito impressionante para alguém de 25 anos, mas, mesmo assim, Nico enxergou o momento de fazer algo drástico.

Manter Luka certamente significaria, nas regras da NBA, oferecer-lhe no próximo ano o contrato máximo de US\$ 345 milhões (quase R\$ 2 bilhões) por cinco temporadas. Harrison não gostava da ideia de destinar tamanho investimento a alguém com questões de durabilidade e resolveu se antecipar ao problema.

Em vez de anunciar um leilão, Nico identificou um alvo: Anthony Davis, dos Lakers, dirigidos pelo velho amigo Rob desde 2017. E conduziu uma negociação ultrasecreta, que só veio à tona quando de fato concluída.

O sigilo absoluto era o único caminho. Os dois times têm histórico de grandes transações que ruíram porque vazaram antes da hora. Harrison tomou um café com

Pelinka em Dallas, em 7 de janeiro, e estabeleceu conversas das quais só tinham ciência o chefe direto de cada um. "Como já existia uma parceria, um histórico de viagens pelo mundo, com Nico e eu trabalhando em torno de Kobe Bryant, as discussões tinham uma teia de confiança", afirmou Pelinka, na apresentação de Dončić com a camisa amarela.

Quando o acerto se concretizou e foi noticiado no X pelo repórter Shams Sharania, da ESPN, houve uma reação inicial recorrente: "A conta de Shams na rede social foi invadida?". "É real, gente", respondeu Sharania, e o mundo do basquete ficou em choque.

Como pode o Dallas ter ativamente buscado negociar um cara que, aos 25 anos, já esteve na seleção oficial da NBA cinco vezes?

"Eu entendo a magnitude. A coisa mais fácil para mim seria não fazer nada, e todos me aplaudiriam por isso. Mas nós acreditamos na decisão que foi tomada. O tempo dirá se estou certo", disse Harrison, tentando explicar que o gênio da defesa Davis, 31, será mais produtivo do que o gênio ofensivo Dončić, 25.

Davis também tem com Harrison uma conexão via Nike e era bem próximo de Bryant, seu mentor. Em seu mais marcante momento nos Lakers, definiu um jogo decisivo contra o Denver Nuggets na última bola, a caminho do título de 2019/20, e agiu como uma criança, gritando o nome de quem imitava: "Kobeeeee!".

Agora, ele é jogador do Dallas Mavericks. Dončić, outro dos muitos jovens jogadores que se aproximaram de alguma maneira de Bryant, é a cara do futuro do Los Angeles Lakers.

E tudo tem a ver com Kobeeeee.

Há um pouco de Zverev em muitos de nós

Somos cruéis conosco em momentos de frustração, mas dá para se reprogramar

Marina Izidro

É jornalista, cobriu sete Olimpíadas, duas Copas e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

Não tenho simpatia pelo tenista alemão Alexander Zverev.

Em 2022, em um torneio no México, ele xingou o juiz de "idiota de m..." por discordar de uma decisão e golpeou várias vezes a cadeira do árbitro com a raquete em um acesso de fúria. Foi expulso, multado, mas ficou por isso mesmo. Foi no ano em que Roger Federer se aposentou e o mundo do tênis debatia quem seriam os ídolos da próxima geração. Não seria Zverev. Até porque ele foi acusado de algo bem pior do que um chilique: agressão contra duas ex-namoradas. Em um dos casos houve acordo na Justiça; o outro, a ATP investigou e arquivou.

Isto posto, como falta de simpatia não significa ausência de empatia, este texto é sobre ele. Por um desabafo do alemão há alguns dias —sem relação com os fatos acima—, sinto que há um pouco de Zverev em muitos de nós.

Na final do Aberto da Austrália, ele foi derrotado para o número 1 do mundo, Jannik Sinner. O italiano domina o circuito, tem sido quase imbatível. Mesmo assim, na entrevista pós-jogo, com ar de desolação, Zverev, que é o número 2 do ranking, disse: "Eu simplesmente não sou bom o suficiente".

Há muito por trás dessa resposta. Aos 27 anos, foi a terceira derrota dele em finais de Grand Slam. Sinner, 23, já ganhou três, e Carlos Alcaraz, 21, quatro. Claro que, logo depois de perder, a raiva é compreensível.

Mas atletas profissionais, acostumados com pressão, raramente demonstram fraqueza física ou mental. Deixar transparecer lesão ou medo é dar munição ao adversário. Por isso, Zverev compartilhar com o mundo que não se considera bom o bastante me fez refletir sobre como temos a capacidade de sermos cruéis ao extremo com nós mesmos em momentos de frustração.

Também me interessei pelo tema porque sempre me orgulhei em dizer que "perfeccionismo" era uma das minhas principais qualidades. Uma amostra de ambição positiva e comprometimento. Sermos exigentes com nossa performance profissional é importante, significa que queremos fazer o melhor. Mas, se temos um dia ruim, o que eventualmente acontece, corremos o risco de autoboicote, sem percebermos.

Há estudos de renomados neurocientistas e psicólogos sobre como nosso cérebro é programado para a autopunição e sobre o efeito negativo em nossa saúde. Conheci recentemente o trabalho da norte-americana Kristin Neff, professora do Departamento de Psicologia da Universidade do Texas. Ela diz que a autocritica é quase um mecanismo de defesa. Nos atacamos tentando nos convencer de que precisamos seguir em frente, sem reclamar, e assim estaríamos ajudando a nós mesmos. Mas isso aumenta níveis de estresse e inflamação no corpo, afeta a autoestima e acaba nos deixando inseguros.

Não ajuda as redes sociais tentarem nos fazer acreditar que é preciso alcançar níveis de perfeccionismo impossíveis. Nos comparamos a desconhecidos, imaginando uma vida perfeita que é, na verdade, impecavelmente fabricada. Mas existem técnicas para reprogramar o cérebro e transformar autopunição em autocompaixão. A doutora Neff explica que a mudança de atitude não tem nada a ver com acomodação, com termos pena de nós mesmos ou com fraqueza, mas, sim, transformar erros em aprendizado.

No fim, não tira nossa motivação; ao contrário, viamos pessoas ainda mais confiantes.

DOM. Tostão, Juca Kfourli — SEG. Juca Kfourli
TER. Sérgio Macedo — QUA. Tostão — QUI. Juca Kfourli
SEX. No Correio O Mundo e uma Bola — SÁB. Marina Izidro



Bailarinas se apresentam na cerimônia de abertura dos Jogos Asiáticos de Inverno, em Harbin

A 9ª edição dos Jogos teve seu início marcado por festa com a presença do líder chinês, Xi Jinping, e do presidente do Comitê Olímpico Internacional, Thomas Bach. Chen Bin/Xinhua

COMBO

Tiago Ribas
Redator do Impreso

Xbox rumo a futuro sem jogos exclusivos

Mau desempenho na venda de consoles e aposta em serviço de jogos por assinatura explicam mudança de estratégia da Microsoft para seus games

Em meio ao anúncio de quedas nas vendas de consoles e jogos, a Xbox deu novos indícios de que deverá acelerar a transição para um futuro em que não terá mais jogos exclusivos para as suas plataformas.

A empresa já indicava esse movimento, ainda que só no discurso, pelo menos desde a época da aquisição da Activision Blizzard. A Microsoft argumentava, por exemplo, que não teria interesse em transformar a série "Call of Duty" em um produto exclusivo dos consoles Xbox. A afirmação, porém, era recebida com certo ceticismo, principalmente pela Sony, sua principal concorrente no mercado de consoles.

Mas não se tratavam de palavras vazias. Em outubro, a empresa lançou o novo "Call of Duty Black Ops 6" simultaneamente em suas plataformas e nos consoles PlayStation 5. Agora, foi além, e anunciou que "Forza Horizon 5", uma de suas principais franquias exclusivas, chegará aos consoles da Sony ainda neste ano.

Criada originalmente para concorrer com "Gran Turismo", a bem-sucedida série de jogos de corrida era considerada um dos fatores capazes de mudar a opinião dos consumidores sobre qual console comprar. O lançamento para PlayStation, portanto, é um divisor de águas para a forma como a Microsoft lida com suas pro-

priedades intelectuais.

"Não há razão para eu colocar uma cerca em volta de qualquer jogo e dizer que este jogo não irá para um lugar onde encontraria jogadores, onde teria sucesso comercial para nós", afirmou Phil Spencer, chefe da divisão de games da Microsoft, em entrevista ao jornalista Destin Legarie.

A resposta foi em relação à possibilidade de "Starfield", lançado em 2023 como título exclusivo para Xbox, chegar às plataformas concorrentes, mas, principalmente após a decisão sobre "Forza", pode valer para qualquer título da Microsoft.

"DOOM: The Dark Ages", "The Outer Worlds 2" e "Ninja Gaiden 4" são alguns dos futuros lançamentos da empresa que também terão versões para PlayStation. Com isso, não é mais imaginável que séries ícones da marca Xbox, como "Gears of War" e "Halo", também façam em breve sua estreia na concorrência.

As razões dessa mudança de estratégia podem ser entendidas a partir da análise do balanço publicado pela Microsoft no último dia 29. A receita da empresa de outubro a dezembro de 2024 com games caiu 7% em relação ao ano anterior. Culpa principalmente da venda de hardwares, com uma impressionante queda de 29%.

Por outro lado, o ganho com "conteúdo e serviços" —incluin-

do as assinaturas do Xbox Game Pass— teve um crescimento de 2%, acima do esperado. A empresa atribui o resultado em especial a "Call of Duty Black Ops 6" e "Indiana Jones e o Grande Círculo", ambos lançados no serviço nesse período —o segundo chegou à marca de 4 milhões de jogadores.

O último trimestre não é um ponto fora da curva. O mau desempenho da Xbox no mercado de consoles já vem de algum tempo e não deve mudar tão cedo. A própria Microsoft afirma que, apesar de ter expectativa de crescimento tímido na arrecadação com games no próximo trimestre, a venda de hardwares deve continuar caindo.

Dessa forma, com uma base instalada de consoles pequena e sem perspectiva de crescimento acelerado, manter a exclusividade dos lançamentos no Xbox apenas faria a empresa sofrer com mais prejuízos na venda de games.

A grande aposta da Microsoft é no Xbox Game Pass. Algo previsível para uma empresa que fez fortuna com a venda de licenças para seu sistema operacional Windows, e não fabricando hardwares. Visto dessa forma, a estratégia atual é até conservadora, bem menos revolucionária do que parece.

Isso significa que a Microsoft vai seguir o caminho da Sega e abandonar o mercado de con-



Acesse o QR Code para se inscrever



Download

Games em lançamento e promoções que valem a pena

5.FEV

- "While Waiting" (PC, Switch)
- "Rift of the Necro-Dancer" (PC)

6.FEV

- "Big Helmet Heroes" (PC, PS 5, Xbox X/S, Switch)
- "Grand Mountain Adventure 2" (Android, iOS)

7.FEV

- "A Game About Digging A Hole" (PC)

11.FEV

- "Civilization VII" (PC, PS 4/5, Xbox One/X/S, Switch)

soles totalmente, tornando-se somente uma publicadora? Não há dúvida de que o hardware deixou de ser o ponto central da estratégia de games da empresa, mas Phil Spencer dá a entender que ela não desistiu desse nicho.

"Eu adoro quando vejo consoles portáteis, quando vejo coisas únicas que os fabricantes de hardware fazem. E eu quero que nosso hardware seja competitivo... Então, vamos continuar inovando com nossa plataforma, tanto em serviços quanto no trabalho de hardware que estamos fazendo... Acho que essa é a nossa identidade daqui para frente, e isso está funcionando para nós agora", afirmou.

PLAY

Dica de game, novo ou antigo, para você testar

Mark of the Deep (PC)

Jogos "soulslike", "metroidvania" ou que utilizam perspectiva isométrica são muito comuns. O mérito do estúdio brasileiro Mad Mimic em "Mark of the Deep" é misturar todos esses aspectos para criar um título único. Os chefes com várias fases, o cenário interconectado e a ausência de um mapa lembram "DarkSouls".

Já o sistema de desbloqueio de melhorias e poderes lembra metroidvanias como "Hollow Knight". A perspectiva isométrica, similar à de "Hades", dá o toque final de originalidade ao game. Um título que vale a pena jogar para ver do que a indústria brasileira de games é capaz.

O jornalista recebeu uma cópia do jogo com acesso antecipado para teste.



MAIS DE 2.000 APARTAMENTOS NOS MELHORES ENDEREÇOS DE SÃO PAULO.

A OPORTUNIDADE DE FAZER O MELHOR NEGÓCIO E COMEÇAR O ANO COM O SEU EZTEC.

JUROS A PARTIR DE
9,99%* a.a.

PREÇOS E CONDIÇÕES
ESPECIAIS

ENTRADA FACILITADA E CRÉDITO
SEM BUROCRACIA

FINANCIAMENTO DIRETO COM A CONSTRUTORA EM ATÉ **300 MESES**

(*) Financiamento direto com a construtora em até 300 vezes, sistema de amortização constante (sac) + taxa de juros a partir de 9,99% a.a. + correção monetária.

PRONTO PARA MORAR • IPIRANGA IN DESIGN IPIRANGA

Confira Condições
Especiais



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PISCINA ADULTO

- 4 minutos do Parque da Independência
- Piscina adulto com iluminação em LED ou fibra ótica
- Fechadura biométrica nos acessos às unidades⁽¹⁾
- Serviços Pay-Per-Use⁽²⁾

(1) Conforme memorial descritivo. (2) Serviços Pay-Per-Use fornecidos por terceiros, conforme convenção de condomínio.

**STUDIOS, 1 SUÍTE E 2 DORMS.
30, 46 E 60 M²**

VISITE O DECORADO NA TORRE.

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO:
RUA OLIVEIRA ALVES, 764

EM OBRAS • BROOKLIN ARKADIO

Confira Condições
Especiais



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO VOO ROOFTOP

- Art Design internacional by Carlos Ott
- Guarda-corpo em alumínio e vidro
- Skyscraper 112 m de altura
- Rooftop a mais de 100 m de altura

**3 DORMS. A 4 SUÍTES
107 A 180 M²** • 2 A 3 VAGAS**

(**) Verificar a categoria de uso das tipologias e as áreas privativas das unidades na ficha técnica dos empreendimentos.

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO:
RUA SANTO ARCÁDIO, 92

Conheça mais empreendimentos em: **eztec.com.br/agora**



VISITE AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO

SHOWROOM IBIRAPUERA: AV. IBIRAPUERA, 1806
HOME STORE: AV. ROQUE PETRONI JR., 837
ZONA LESTE: RUA BARÃO DE MONTE SANTO, 1350
UNIQUE GREEN: RUA INÁCIO LUIS DA COSTA, 218
GUARULHOS: AV. TRANSGUARULHENSE, 1017

3135-5110

Realização e Construção:

eztec

Central de Atendimento TEDEVENDAS: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Fone: 5056-8308 - CRECI 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. IN DESIGN IPIRANGA - CATALÃO INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 32.545.970/0001-69. Memorial de Incorporação, registro nº 02, em 09/12/2021, na matrícula 245.668, do 06º Registro de Imóveis de São Paulo. ARKADIO EZ BY OTT - GUARA INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 12.802.327/0001-66. Memorial de Incorporação, registro nº 01, em 15/07/2021, na matrícula 278.186 do 15º Registro de Imóveis de São Paulo. 109124

FOLHA DE S. PAULO
SÁBADO, 8 DE FEVEREIRO DE 2025 B1

ilustrada

O princípio da incerteza

Pinturas de Jean-Luc Godard, desde a infância até sua morte, elucidam em exposição as origens do seu cinema e o elo com Manoel de Oliveira Leia na pág. B8

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

OLHO VIVO

O Ministério Público Federal (MPF) no Rio de Janeiro está processando a Igreja Universal do Reino de Deus por assédio judicial contra o escritor e jornalista João Paulo Cuenca, conhecido como J.P. Cuenca. Ele virou alvo de mais de cem processos movidos por pastores da instituição religiosa.

COFRINHO O órgão quer que a igreja pague uma indenização de R\$ 5 milhões por danos morais coletivos a projetos de enfrentamento à violência contra jornalistas.

FICHA O caso começou em junho de 2020, quando Cuenca publicou nas redes sociais que "o brasileiro só será livre quando o último Bolsonaro for enforcado nas tripas do último pastor da Igreja Universal".

PARALELOS A mensagem parafraseava uma citação de Jean Meslier, autor do século 18, cuja versão original afirma que "o homem só será livre quando o último rei for enforcado nas tripas do último padre".

ALVO Segundo o MPF, o jornalista contabilizou 144 ações judiciais contra ele, todas quase idênticas, protocoladas em Juizados Especiais Cíveis de diferentes cidades e estados do país, que somavam R\$ 3,3 milhões em pedidos de indenizações.

ALVO 2 Hoje, só há um processo ativo contra ele —os demais foram extintos, por improcedência ou por desistência dos autores.

ORQUESTRA Os procuradores Julio Araújo e Jaime Mitropoulos, que assinam a ação civil, afirmam que a Universal fez suposto uso inadequado do Judiciário para silenciar e causar constrangimento a Cuenca e ao "próprio ofício jornalístico".

NADA VI Na época, a igreja negou que estivesse coordenando a apresentação das ações contra Cuenca e defendeu a adoção de medidas individuais por seus líderes. Procurada pela coluna, a instituição não respondeu.

CADERNETA O governo federal já recebeu 13 mil inscrições para o Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, que será realizado entre terça (11) e quinta-feira (13) em Brasília. O evento, coordenado pela Secretaria de Relações Institucionais da Presidência, terá a participação de Lula (PT) e de todos os ministros de sua gestão. O objetivo é fortalecer o diálogo entre as cidades e o governo federal.

CADERNETA 2 Do total de inscritos, cerca de 2.000 são prefeitos e 450, vice-prefeitos. O encontro reunirá também vereadores, secretários e técnicos.



ARTE E CULTURA

A atriz e diretora Bárbara Paz **1** marcou presença, na noite de quarta (5), em um jantar oferecido por Myra Arnaud Babenco **2** em homenagem aos artistas Ding Musa **3** e Felipe Pantone. O evento celebrou a abertura das exposições que eles apresentam na galeria de Raquel Arnaud **4**, em São Paulo. Os curadores das mostras, Yuri Quevedo **5** e Ana Carolina Ralston **6**, compareceram. O arquiteto Rodrigo Ohtake **7** e a atriz Bia Morelli **8** também passaram por lá. Fotos Ronny Santos/Folhapress

LUPA O Ministério Público de São Paulo investiga duas denúncias sobre possíveis danos ambientais e culturais no entorno do Complexo Esportivo do Ibirapuera.

LUPA 2 A área teve tombamento aprovado pelo conselho do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em novembro. O local é palco de disputa entre o Exército, que constrói um prédio no terreno, e moradores próximos contrários ao projeto.

LUPA 3 As denúncias tratam de impactos causados pelas máquinas e a destruição de um suposto afloramento de água na área. O Exército afirma que as obras são "pautadas pela legalidade".

BATUQUE O sambista Marquinhos de Oswaldo Cruz lançará o single "Verde Bandeira", o primeiro do seu novo álbum. A faixa chegará às plataformas no próximo dia 14.

BATUQUE 2 O disco, intitulado "Agbo Ato", foi inspirado em uma viagem que o cantor fez para a Nigéria em 2024. "Foi um ano de renascimento para mim, que me reconectou com a minha infância e a ancestralidade", diz. O trabalho será lançado em março.

DUO A atriz e influenciadora Maria Bopp estreará um programa no YouTube com seu irmão gêmeo, Lucca Bopp. No "Sessão Dupla", eles vão analisar filmes e séries, entrevistar diretores e atores, além de cobrir eventos. O primeiro episódio irá ao ar na próxima quinta (13) no canal Boppismo.

SUPORTE O Hospital Vila Nova Star, da Rede D'Or, vai inaugurar na segunda (10) sua primeira ala pediátrica. O novo setor terá 1.833 m² distribuídos em três andares e contará com suítes privativas, inclusive no pronto-socorro. Exames e medicações serão realizados no mesmo ambiente.

SUPORTE 2 A unidade atenderá crianças de 30 dias a 14 anos de idade. Além de um setor de emergência, terá centro cirúrgico, leitos de internação e UTI. Pinturas da artista Juliana Brandão vão compor o ambiente da nova ala. O serviço funcionará na primeira torre do hospital, na Vila Nova Conceição, zona sul de São Paulo.

VISITA A exposição "Finca-pé: Estórias da Terra", do artista brasileiro Antonio Obá, estreará no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) do Rio de Janeiro em 12 de março. A mostra reunirá mais de 50 obras. Com curadoria de Fabiana Lopes, contará também com peças do artista convidado Marcos Siqueira, que utiliza pigmentos minerais em suas pinturas.

MAPA A visitação é gratuita e vai até 2 de junho. Depois do Rio, seguirá para as unidades do centro cultural em Belo Horizonte, Brasília e São Paulo.

Filme de animação vira maior bilheteria da China

Trama com indiretas aos americanos, 'Ne Zha 2' fatura quase R\$ 5 bilhões e atesta um salto na produção do país

Nelson de Sá

PEQUIM No último final de semana, num cinema amplo e tradicional do distrito de Chaoyang, em Pequim, só foi possível assistir à sessão da tarde da animação "Ne Zha 2" sentado na segunda fileira. A sala lotou, no auge do Festival da Primavera, os oito dias do feriado do ano novo chinês.

O filme arrecadou mais de 6,2 bilhões de yuans —cerca de R\$ 4,9 bilhões— em dez dias, se tornando a maior bilheteria da história do país, passando "A Batalha do Lago Changjin", de 2021. A mobilização de público não dá sinal de diminuir, com analistas chineses projetando uma bilheteria total de 10,8 bilhões de yuans.

"Ne Zha 2" vem sendo comparado ao videogame "Black Myth: Wukong", não só pelo êxito comercial, mas porque ambos se baseiam em mitos chineses bastante conhecidos dos jovens.

Frases reproduzidas do filme agora ecoam nas redes sociais, acentuando possíveis leituras geopolíticas. São os casos de "meu destino é decidido por mim, não pelos deuses" e "você diz ser a luz

do mundo, mas o que está fazendo é 'bullying' com os fracos e criando problemas no planeta".

Também vêm sendo destacadas imagens reproduzidas do filme, como um aparente cifrão de dólar ou uma águia como aquela do selo oficial americano.

Por outro lado, da mesma forma que o rei macaco de "Black Myth: Wukong", o Ne Zha da animação é rebelde diante da autoridade, seja qual for, com uma possível leitura política interna.

Sobre isso, o produtor Wang Jing afirmou ao Global Times, de Pequim, que o filme buscou equilíbrio entre a devoção filial e o individualismo contemporâneo.

No caso do adolescente e de uma criança de nove anos, ambos da família chinesa que acompanhou o filme com este repórter, eles ficaram impressionados com a riqueza visual e a história de "Ne Zha 2". Não esconderam o orgulho com a qualidade alcançada, a exemplo do game lançado no ano passado.

A animação, que tem como subtítulo "A Vingança da Criança Diabo", é sequência de outra, de menor repercussão, de 2019. Naquela, os protagonistas Ne Zha



Arte do cartaz do filme 'Ne Zha 2' Divulgação

e Ao Bing haviam se sacrificado no final, perdendo seus corpos.

Nesta, o corpo de Ne Zha é reconstruído e tem dificuldade para controlar os seus poderes, até amadurecer em batalha e surgir adolescente. Ao Bing também recupera seu corpo, e os dois amigos enfrentam as forças que os querem manipular ou dominar.

Eles contrastam com os personagens de mães e pais acidentados, em cenas dramáticas que provocam lágrimas. Também há dragões-reis e mais na trama.

Apesar de suas duas horas e meia, as crianças no cinema ficaram atentas, sem barulho ou impaciência, sobretudo nos 20 minutos finais, de batalha quase incessante. Para tanto, também ajuda o humor presente nos diálogos, praticamente de comédia.

Ainda se somam a isso os efeitos visuais grandiosos, que acumulam complexidade e riqueza, inclusive na violência das artes marciais.

Segundo os criadores, a composição do combate final envolveu 200 milhões de elementos gráficos. O resultado é bem diverso das animações costumeiras, tanto chinesas como americanas.

teatro uol

FEVEREIRO/25

Ingressos à venda

Grace Giamoukas em

NASCI PRA SER DERCY

Artes direção Kiko Rieser

Sex., 20h
Sáb. e Dom., 18h
De R\$60 a R\$150*

PARÓDIAS IN CONCERT

LARA LA CATTO

RENATA MARCEL

Dirigido por ILANA KAPLAN

ÚLTIMA SEMANA ATÉ 09/02

Sáb., 22h e Dom., 20h
De R\$50 a R\$120*

OPERA QUEEN

TRIBUTU

Uma experiência Queen inigualável

ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES

Ter., 20h
De R\$50 a R\$140*

PÉ NA ESTRADA

Elenco: FELIPE MORAIS, DELTA DE NAGARAKO, MARIANA TOLMA, CARLO

Dirigido por PAULO SUTTER

Ator: JACQUES MARCENGO

ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES

Qua. e Qui., 20h
De R\$40 a R\$100*

OS SALTIMBANCOS DE CHICO BUARQUE

Sáb. e Dom., 15h
De R\$45 a R\$90*

A PEQUENA SEREIA

Texto de Fabio Brandi Torres

Dirigido por Taisei Kori

Sáb. e Dom., 16h30
De R\$45 a R\$90*

LEVAMOS SUAS RISADAS A SÉRIO.
RIR: A MELHOR DAS ARTES.

★★★★★
Teatro UOL, eleito o melhor teatro de humor de São Paulo.



Shopping Pátio Higienópolis
Av. Higienópolis, 616 - Terraço
Telefones: 3823-2737

Realização:

Patrocínio:

CONTEÚDO TEATRAL

Germed

JOHN JOHN

BANCO LUSO BRASILEIRO

BAIN & COMPANY

MetLife

FOLHA

uol

*Valor do ingresso variável de acordo com a sessão, meia-entrada e demais descontos. Consulte a bilheteria.

teatrouol.com.br

Alvará do corpo de bombeiros - Validade 22/08/2025; Alvará funcionamento local de reunião (AFLR) - Processo 1020.2024/0004487 e Acessibilidade - Processo 1020.2023/0024165-9

Compre aqui



@teatrouol
/teatrouol

Longe dos dramas de Hollywood, Isabelle Huppert diz preferir a inovação coreana

Diva do cinema mundial e musa dos autores franceses que presidiu último júri do Festival de Veneza tem obras resgatadas no streaming



A atriz Isabelle Huppert
Fotos Brad Torchia/The New York Times

Alessandra Monterastelli

SÃO PAULO Às vésperas do Oscar, em meio a uma campanha explosiva entre brasileiros prontos para brigar por Fernanda Torres e o cancelamento do filme "Emilia Pérez", Isabelle Huppert não está nem um pouco preocupada com essa novela hollywoodiana.

A diva do cinema reconhecida mundialmente presidiu o júri do último Festival de Veneza, que deu o Leão de Ouro ao espanhol Pedro Almodóvar por "O Quarto ao Lado". O filme foi esnobado pelo prêmio americano, mesmo sendo o primeiro do diretor em inglês.

Huppert parece muito mais empolgada com produções do leste asiático, em especial da Coreia do Sul, que considera tão frutífera quanto a França em obras originais, longe dos enlatados.

"Um festival como o de Veneza é um reflexo da grande vitalidade do cinema mundial", afirma, orgulhosa, em entrevista realizada por vídeo de seu apartamento em Paris, de costas para uma estante branca repleta de livros.

Ainda que tenha participado de produções americanas e tenha sido elencada como a segunda maior intérprete do século 21 pelo The New York Times —atrás apenas de Denzel Washington—, ela dá de ombros sobre o que acha das obras feitas hoje no país. "Não tenho ideia. Não moro nos Estados Unidos ou em Hollywood".

O próprio Festival de Veneza, na Itália, costuma dar pistas para o Oscar. Se o filme de Almodóvar não agradou à Academia, "O Brutalista", segundo colocado pelo júri no Lido, foi indicado a dez estatuetas, incluindo a de melhor filme.

Congelar a agenda para ver centenas de produções não foi fácil para a atriz francesa que, com mais de 150 longas, curtas e séries no currículo, estrela pelo menos um filme por ano desde 1971 —de comédias românticas para o circuito comercial francês a obras-primas de realizadores asiáticos.

Uma de suas produções mais recentes, "As Pessoas ao Lado", deve chegar ao circuito brasileiro neste ano, enquanto "Sidonie no Japão", de Élise Girard, feito em 2023, é um dos destaques entre os filmes estrelados por ela que chegaram nesta semana ao streaming Reserva Imovision. Nele, Huppert é uma escritora enlutada que viaja ao Japão e se apaixona por seu misterioso editor, enquanto vê o espectro do marido.

"Escolho [o trabalho] conforme o diretor e o potencial do papel. É preciso sentir uma conexão secreta e ter certeza. Caso contrário, o processo é insatisfatório", diz Huppert, categórica.

Toda essa firmeza é de alguém que construiu a carreira, nas décadas de 1970 e 1980, protagonizando as narrativas de mestres da nouvelle vague, como Claude Chabrol e Jean-Luc Godard, e de diretores europeus conceituados, como Claude Goretta, Maurice Pialat e Bertrand Tavernier.

A relação com Chabrol foi particularmente profícua e duradoura. Juntos, eles fizeram sete filmes, entre eles "Violette" e "Um Assunto de Mulheres", pelos quais venceu os prêmios de atuação nos festivais de Cannes, na França, e Veneza, e os aclamados "Mulheres

Diabólicas" e "Madame Bovary".

"Ele explorava o cinema em muitos campos, de dramas históricos e políticos a comédias e thrillers. Tinha uma visão muito ampla sobre filmagem e inspiração."

Essa originalidade Huppert reconhece, hoje, no coreano Hong Sang-soo, com quem trabalhou em "A Câmera de Claire", "A Visitante Francesa" e, no ano passado, "As Aventuras de uma Francesa", premiado em Berlim, que acompanha uma professora durante alguns dias de contemplação e descanso na Coreia do Sul.

"Sang-soo faz filmes como ninguém no mundo. Você não tem diálogos ou personagens que normalmente definiriam uma história clássica. Mas, no fim das contas, você ainda tem um filme que declara algo sobre o mundo e sobre a conexão entre pessoas", diz ela.

"Para mim, a criatividade se encontra no dia, não há como antecipar. E, com Sang-soo, você descobre os diálogos duas horas antes de filmar, não tem roteiro. O que você precisa fazer é explorar o momento presente", afirma.

Ela credita a efervescência do cinema sul-coreano a um sistema de financiamento de filmes similar ao francês. "Não tem como comparar um filme de Hong Sang-soo com um de Bong Joon-ho ou Lee Chang-dong. O cinema deles é muito diverso", afirma a atriz.

Para além das produções sul-coreanas, Huppert diz que quer se manter otimista em relação à produção cinematográfica em tempos de streaming. "Este é um bom momento para a França. Houve um período obscuro após a Covid-19, e a paisagem está mudando. Mesmo com as séries para a televisão, o coração da filmografia e do cinema se mantém."

A francesa comemora, por exemplo, a vitória de Fernanda Torres e do filme "Emilia Pérez" —antes que as polêmicas envolvendo Karla Sofia Gascón viessem à tona— no Globo de Ouro, premiação que costuma priorizar produções faladas em inglês.

Huppert faz parte do seleto clube de atrizes não americanas ou britânicas consagradas na cerimônia —composto por ela, Torres, a francesa Anouk Aimée e a norueguesa Liv Ullmann. A francesa foi coroada em 2017 por "Elle", de Paul Verhoeven, em que deu vida à revanche de uma mulher estuproada.

Sua fama em interpretar protagonistas femininas controversas e cativantes se intensificou com "A Professora de Piano", de Michael Haneke, em que vive uma pianista reprimida que encontra num jovem aluno a chance de extravasar os seus desejos sexuais.

A sua pianista, então, soou como o prenúncio de um movimento que culminou, na safra deste ano, numa onda de filmes protagonizados por mulheres de meia-idade, tais como "Babygirl", com Nicole Kidman, e "A Substância", com Demi Moore, com grandes chances de levar o Oscar de melhor atriz.

"É notável. Mesmo em Veneza, havia mais mulheres ganhando prêmios do que homens, o que é incomum. É um indício de quanto vital é a presença feminina em um filme", afirma a francesa. Será hoje um momento melhor para ser atriz? "Não tenho ideia. Sempre foi um bom momento para mim."



ilustrada



Prateleira de livros da livraria Belle Époque, no Méier, bairro da zona norte do Rio de Janeiro Eduardo Anizelli/Folhapress

Sebo Belle Époque superou incêndio e transformou bairro do Méier, no Rio

Única livraria em um raio de quilômetros na zona norte, o estabelecimento pegou fogo há três anos e reabriu com bar ao lado, promovendo saraus e até um bloco de Carnaval

HISTÓRIA DE LIVRARIA

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO Ivan Costa, dono do sebo Belle Époque Discos e Livros, conversa com um cliente enquanto entrega a uma vizinha uma encomenda deixada no endereço errado. No bar à direita, administrado por ele, um manobrista abre a geladeira para tomar um guaraná. Dois amigos na calçada bebem cerveja.

Num dia de semana, a rua Soares, no Méier, na zona norte do Rio de Janeiro, caberia em qualquer novela ou filme ambientado no subúrbio. São casas de

cor ocre com cacos de vidro nos muros, poucos carros estacionados na ladeira, um colégio público e um barzinho de esquina.

Mas a rua tem uma diferença para as demais da região. É a única, num raio de muitos quilômetros, a ter uma livraria. Livros, se não ali, só no shopping center.

A *Folha* acaba de estrear a série História de Livraria, dedicada ao universo dos sebos e do garimpo de livros antigos pelo Brasil. A primeira reportagem foi sobre o Sebo do Messias, o maior de São Paulo.

Costa, de 43 anos, cresceu no Méier e escolheu o bairro para criar a Belle Époque em 2017. Antes,

trabalhou em sebos no centro da cidade e vendeu livros na garupa de uma bicicleta em feiras gastronômicas, o que rendeu a ele o apelido de Ivan Errante, já que dividia espaço com hamburguerias e cervejarias itinerantes. "Eu era o único que não tinha itinerário", diz.

Abriu o sebo sozinho, em uma rua de pouca passagem, por oportunidade e alguma teimosia. O imóvel era mais barato do que na área comercial do Méier. Antes, o espaço abrigou um pet shop, um salão de beleza e um centro de pilates. Os negócios duravam, no máximo, dois anos. "A livraria nunca esteve sem



História de Livraria

A série da *Folha* investiga o universo dos sebos, da venda de livros antigos e do garimpo de raridades por todo o Brasil. As reportagens passam por diversas cidades brasileiras e perfilam sebos de diferentes portes em histórias que serão publicadas ao longo das próximas semanas na *Ilustrada*

risco de fechar", costuma dizer Costa. "Mais de 80% do Rio é feito de subúrbios, mas os sebos e livrarias estão concentrados em menos de 20% da cidade. O nome Belle Époque veio dessa reflexão. Foi um momento de expulsão da população do centro do Rio [no início do século 20]. Dei novo significado porque acredito que a Belle Époque somos nós mesmos, que construímos essa parte."

O sebo, com menos de 50 metros quadrados e apenas dois ambientes internos, oferece de livros de medicina forense a dicionários de alemão, mas exhibe orgulhosamente clássicos da literatura brasileira — algumas edições quase centenárias em sua existência —, livros sobre cultura popular, especialmente samba, e história do Brasil e do Rio de Janeiro.

O volume de obras costumava ser maior, mas um incêndio destruiu o sebo em julho de 2022. O laudo da Polícia Civil atestou que a causa do fogo foi um curto-circuito em um aparelho de som.

Continua na pág. B11



Continuação da pág. B10

Pelos cálculos de Ivan Costa, a Belle Époque perdeu cerca de 10 mil livros e mil discos no incêndio.

O fogo também queimou objetos raros que faziam parte da decoração, como bilhetes de trens urbanos do Rio de Janeiro de 1937. "A pessoa comprou o bilhete da última viagem do trem a vapor, descreveu o que significava a data naquele pedaço de papel e, no dia seguinte, comprou o bilhete do primeiro dia do trem elétrico. Ela teve o cuidado de perceber a importância dessa mudança, que desenvolveu os subúrbios."

A decoração da livraria é feita de fotografias, recados e cartas que chegam dentro das folhas dos livros recebidos. Os objetos doados junto de coleções de livros, como telefones, globos terrestres, esculturas e quadros, também vão para as paredes e prateleiras.

"O livro de sebo traz a história da história. Além do que está escrito, há os registros da vida de outras pessoas", diz Costa.

Os livros da Belle Époque são vendidos a R\$ 25, em média. As

obras mais caras que já saíram dali foram uma edição de 1941 de "Onde o Proletariado Dirige...", do psiquiatra e escritor Osório César, companheiro de Tarsila do Amaral, vendido a R\$ 1.200, e o disco de pequena tiragem "Vocês Querem Mate?", de 1970, de Piry Reis, vendido a R\$ 5.000.

Outras obras raras, como um livro do século 18, queimaram. A Belle Époque só voltou à ativa, em janeiro de 2023, com a ajuda de doações de diferentes partes do Brasil. Àquela altura a livraria já era famosa nas redes sociais e havia construído uma rede de apoiadores, formada principalmente por uma geração de defensores do orgulho suburbano.

São leitores e acadêmicos que procuram autores como Lima Barreto e Marques Rebelo, consagrados por contos sobre as camadas populares da cidade.

O autor de "Triste Fim de Policarpo Quaresma" é uma espécie de santo do dono da Belle Époque, com retratos espalhados pelo sebo. No ano passado, Costa participou da articulação

de um projeto de lei que batizou um largo no Méier, bem perto da livraria, de praça Lima Barreto.

Desde a inauguração, amigos e clientes de Costa passavam horas conversando dentro do sebo. Em dias de calor, ele vendia uma ou outra cerveja a quem chegava. Há três anos, já após o incêndio, abriu ao lado da livraria o Boteço Cultural da Belle, um bar onde são realizadas palestras, rodas de conversa e aulas de música.

Às quartas, recebe um sarau, e nos sábados de janeiro e fevereiro, há o ensaio do La Belle Bloco, cortejo dedicado ao sebo que desfila pelo segundo Carnaval seguido.

A rua Soares fecha para carros quando o evento é grande. Vendedores de comida, bebida e artesanato expõem produtos em barracas, como numa quermesse.

"Não é um sebo fechado em quatro paredes", resume Costa. "Desde o primeiro mês recebemos pedidos até de comemoração de aniversário. Quando realizamos debates no meio da rua, às vezes os vizinhos saem das casas e param para escutar o papo."

PAINEL DAS LETRAS



Salvador Dalí ilustra o 'Romeu e Julieta' da Antofágica

Jean Genet vai voltar a ser publicado no Brasil

Escritor e dramaturgo francês terá quatro de seus grandes livros saindo pela Todavia

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br

A obra do francês Jean Genet vai voltar a ser bem editada no Brasil a partir do segundo semestre, antecipando o marco de 40 anos da morte de um dos mais revolucionários escritores do século 20.

A Todavia começa a retomar Genet em agosto com "Nossa Senhora das Flores", seu livro de estreia, e seguirá em 2026 com os romances "O Milagre da Rosa" e "Querelle" e as memórias do "Diário de um Ladrão".

Genet é uma figura histórica singular, que se equilibrou entre a miséria e os pequenos delitos na juventude. Foi encarcerado por crimes como vadiagem, roubo, falsificação e atos obscenos, todas experiências que expressou com avidez em sua literatura.

Além dos livros, ele se tornou reconhecido pela dramaturgia de peças como "O Balcão" e "As Criadas". Mesmo assim, o filé de sua obra não era bem editado por aqui desde o século passado, na Nova Fronteira.

Agora é boa hora de resgatar esse legado, segundo o editor Leandro Sarmatz, porque ele foi absorvido por nomes de prestígio da literatura contemporânea como Édouard Louis, Annie Ernaux e Paul B. Preciado, "que captam a atenção dos leitores com seus escritos sinceros sobre amor e sexualidade".

Genet foi absorvido por nomes de prestígio da literatura de hoje como Édouard Louis, Annie Ernaux e Paul B. Preciado

ENESSA LOUCURA A Antofágica vai publicar em março uma nova tradução de "Romeu e Julieta", clássico de Shakespeare, feita por Rodrigo Tadeu Gonçalves. O volume vem com dez litografias feitas por Salvador Dalí, como a que ilustra esta página, para uma edição da peça de teatro que saiu em 1975.

TEM PIADA Nos destaques deste ano da Tinta-da-China Brasil, está o próximo livro de Ricardo Araújo Pereira, colunista da Folha, chamado "Coisa que Não Edifica nem Destrói". É um compilado com reflexões sobre humor baseado no podcast homônimo do autor. E em comemoração dos 80 anos do jornalista Humberto Werneck, um novo livro vai reunir seus textos sobre a era de ouro da crônica brasileira.

WINGARDIUM LEVIOSA A maior aposta de fantasia da Intrínseca neste ano é "Alchemised", de SenLinYu, um livro nascido de uma fanfic de "Harry Potter". O original publicado em 2018 na internet, "Manacled", virou um fenômeno sem precedentes no TikTok.

CRÍTICO E o cineasta Kleber Mendonça Filho já fechou contrato com a Amarcord para publicar o roteiro de seu próximo filme, "O Agente Secreto", quase simultaneamente à chegada do longa aos cinemas. Ambos os lançamentos devem ser no segundo semestre.

ilustrada

Livraria Calil, a mais antiga de São Paulo, se arroga a tarefa de salvadora de livros

Loja fundada há 75 anos, que ocupa galeria no centro da cidade, se especializou em negociar raridades e em preservar edições de alto valor

HISTÓRIA DE LIVRARIA

Walter Porto

SÃO PAULO “Às vezes eu até tento ir a uma feira de antiguidade, um bazar, pensando que não vou comprar nada, mas não consigo. Sempre tem alguma coisa chamando”, diz Maristela Calil, suspirando. “Eu não posso fazer nada, sou uma salvadora de livros.”

Se a declaração da bibliófila de 63 anos tem alguma coisa de heroica, vem calcada mesmo em um mito fundador. A Livraria Calil, sobre a qual ela reina no nono andar de uma galeria comercial no centro de São Paulo, se orgulha de ser a mais antiga da cidade.

Há mais de 75 anos, compra e vende livros novos e usados, comuns e raros, recentes e quase arcaicos —sempre com predileção pelas últimas opções. A livraria tem um jeito mais lírico de definir seu métier. “Eu tento fazer com que o livro passe de uma mão para outra e vá circulando.”

A função de Maristela Calil, como foi a de seu pai antes, é impedir que a morte de um grande leitor signifique a morte de seus livros. A loja foi fundada em 1949 por Líbano Calil Atallah, um homem “meio atarracado”, segundo ela, filho de um casal libanês de pendor intelectual que tocava um armário na rua 25 de Março.

Começou vendendo livros jurídicos, foi formando um acervo de respeito em torno das ciências humanas e logo passou a se dedicar a raridades, fincando raízes entre aquelas ruas da República onde funcionavam tantas editoras e passeavam os intelectuais.

Maristela foi a única de seis irmãos picada pela bibliofilia. Trabalha na loja há 42 anos e assumiu de vez com a morte de Líbano, aos 66 anos em 1993, três meses depois do nascimento do filho dela, Murilo —hoje o único outro funcionário da loja além da mãe, com quem zela por um acervo de mais de 300 mil exemplares.

“O papel da Livraria Calil não é comprar e vender livros, é manter o livro no mercado”, diz ele, um jovem alto e de fala rápida, apontando que custou a aprender essa lição. “Fazemos isso seja guardando os livros, comprando, restaurando, encadernando.”

Para explicar melhor, mãe e filho relembram um caso sem citar nomes —e a expressão “não posso dizer quem foi” se repete à exaustão durante toda a entrevista, para proteger clientes.

Certa vez, a dupla se recusou a fazer uma venda para um agente estrangeiro cheio de dinheiro quando teve a impressão de que isso levaria uma edição única de um clássico brasileiro a sair de sua terra para nunca mais voltar.

São as delicadezas do negócio dos livros raros, que busca o lucro, sim, mas também cuida da memória. Murilo tira do estoque uma edição especial dos “Poemas da Negra”, escritos por Mário de Andrade em 1929 e acompanhados de desenhos de Di Cavalcanti, marcada com o número 183 —a tiragem feita pelo modernista teve pouco mais de 450 exemplares.

“É raríssimo, você não acha outro de jeito nenhum”, ele diz, empolgado. “Está à venda por R\$ 10 mil, mas, se uma pessoa aparecer para comprar, eu acho que não vendo. Algumas obras valem mais que o dinheiro. Se eu vender, não vou mais ver essa obra novamente.”

Mãe e filho folheiam junto com o repórter livros como um tratado de medicina de 1567, um registro detalhado de alforrias de escravizados datado de março de 1887, primeiras edições de “Dom Casmurro” e “Macunaíma”, um “Casa de Alvenaria” com a assinatura de Carolina Maria de Jesus.

Um negócio como esse, com solidez financeira suficiente para guardar seu imenso acervo naquele andar na rua Barão de Itapetininga, não é simples de gerir.

Às vezes, uma boa venda a um colecionador já adianta bem o mês —uma só edição inaugural de “Os Sertões” sai por R\$ 18 mil. E bibliotecas às vezes querem começar a cultivar um acervo de raridades com compras de baciada, o que também pode virar uma negociação de maior escala. Então os livreiros têm dificuldade para estimar o tiquete médio da loja —“eu tenho livro de R\$ 1 e tenho manuscritos em que posso cobrar o preço de um apartamento”, resume o jovem.

Se o colecionador endinheirado é quem abastece os cofres, Maristela fala com gosto dos clientes nada especializados que visitam o espaço sem compromisso, como um casal de 20 e poucos anos que passeava pela Calil quando a equipe da reportagem chegou.

Muito se fala que jovem não lê, mas não é o que se vê nessa livraria”, diz ela, satisfeita, logo que começa a conversa. Ai brilha o orgulho da herdeira de um grande livreiro que, quando diz que está pensando em se aposentar dali, soa bem pouco convincente.





Livro com registro de alforriados na Calil
Mathilde Missioneiro/Folhapress



Trump abre resort em Gaza!

Efeito Nanda Torres: se for menino, Oscar; e se for menina, Fernanda!

José Simão

Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República!

Efeito Nanda Torres: se for menino, Oscar; se for menina, Fernanda!

E o tuiteiro DJ Calixto: "Dei o priquito pro candidato da minha cidade por um emprego, e ele perdeu". Puta azar! Daqui a quatro anos, dá de novo! Rarará!

E tem uma discussão sobre a cor do Trump. Alguns acham laranja, outros, camarão. Eu acho furta-cor! Até a cor ele furta! Rarará! Genro de Trump quer fazer uma riviera em Gaza! Donald Trump Junior caça pato raro em reserva ambiental em Veneza e ainda faz vídeo! Como diz o tuiteiro João Pinheiro: "Parece que ter filhos idiotas é padrão para os políticos de extrema direita". Vide o Bolsonaro! Que tem quatro idiotas: Flávio Rachadinha, Dudu Pau Pequeno, Carluxo Boca de Biscoito e Jair Renan Lhama Alucinada! Rarará!

E essa: "Bar de Curitiba vai distribuir 200 chopes se Neymar balançar as redes em sua reestreia pelo Santos". Como ele só se balançou, nada de chope! Levou uma bola na virilha e aconteceu sua primeira queda no Paulistão 25! A primeira de muitas.

E existe uma discussão sobre qual é a cor de Donald Trump. Alguns acham laranja, outros acham camarão. Eu acho furta-cor! Até a cor ele furta! Rarará!

E os jornais esportivos escreveram que ele levou uma bolada numa "região delicada". Região delicada é o saco! Rarará!

E levou uma bolada do Santos, isso sim! Rarará!

E o pai do Neymar disse que este é o fim do ciclo Neymar! Ele vai se aposentar no Santos? Que todo mundo diz que é clube de aposentados. Neymar se aposenta em clube de aposentados! Rarará!

E esta: "Festa de Xandy nos EUA sofre efeito Trump". A festa We Are Carnaval está com baixa procura de ingressos! Claro, vai tudo preso! Imigrante não está indo nem trabalhar com medo de ser deportado vai para um show chamado Carnaval? Com esse chamativo nome Carnaval a migração vai direto e sem comprar ingresso! Rarará!

E atenção! Excursão para ver a Nanda Torres ganhar o Oscar! "Open água e parada na Cidade do México para abastecer. Saída: praça da Sé! Data: 28 de fevereiro!" Topo! Oscar de busão! Adoro viagens rápidas!

E direto da Casa da Supremacia Branca! Sabe aquele caderno que o Trump escreve coisas e mostra para a câmera? Ontem foi assim: ele desenhou um caralho voador e escreveu "Canada-Stupid. Mexico-Shithole Country. Fuck China". E desenhou uma suástica!

Nóis sofre, mas nós goza!

ilustrada

Governo retira acervo de Haroldo de Campos da Casa das Rosas, e a família diz que não foi consultada

Secretaria diz que coleção do concretista irmão de Augusto de Campos foi levada a local especializado em obras de valor na Grande São Paulo

Eduardo Moura

SÃO PAULO Um acervo de cerca de 21 mil volumes de livros que pertenceram ao poeta Haroldo de Campos, um dos pais da poesia concreta, foi removido da Casa das Rosas, museu na avenida Paulista, no centro de São Paulo.

O material foi enviado para a Clé Reserva, um depósito especializado em conservação de obras de arte, que fica em Barueri, a cerca de 30 quilômetros do casarão.

Segundo Daisy Rezende, viúva de Ivan de Campos, filho único de Haroldo, a família do poeta não foi informada da mudança. A Casa das Rosas entrou em contato com ela após o início do processo de retirada. Na coleção, estão livros assinados e com dedicatórias a Haroldo, volumes com anotações e grifos do poeta, além de títulos sobre o concretismo, vindos de todo o planeta.

Em nota, a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo afirma que “para garantir condições adequadas para a preservação da coleção de Haroldo de Campos, o acervo foi transferido para uma reserva técnica, que conta com o ambiente apropriado para preservar os itens”. “Assim como era feito quando o acervo estava na Casa das Rosas, a visitação e consulta aos materiais pode ser feita mediante agendamento.”

A viúva do filho de Haroldo diz que não é interesse da família que “a biblioteca fique trancada em Barueri”. A forma como o poeta lidava com os livros tem a ver com a forma como a família quer que o acervo seja consultado pela população. “É muito ruim um livro virar um totem”, ela afirma,

“Viva Vaia”, obra de Augusto de Campos, irmão de Haroldo, parte da coleção Divulgação

no sentido de ser de difícil acesso.

“Os livros do Haroldo eram todos anotados, rabiscados, eram realmente lidos”, diz. Ela reforça a importância do acesso facilitado da população ao acervo. Caso haja estragos, essa é uma consequência esperada, diz. “Pode ser que manche, caia café. É a vida.”

Nos bastidores, o que se diz é que a Casa das Rosas, mesmo após a recente reforma pela qual passou, não seria o local ideal para se armazenar um acervo como o de Haroldo de Campos. Apesar do desejo da família, não seria a melhor decisão museológica deixar o material lá, dizem pessoas envolvidas com a instituição.

O caso veio à tona após o ex-diretor da Casa Frederico Barbosa ter feito uma publicação nas redes so-

ciais. Nos comentários, o ele atribuiu culpa a profissionais que atuam na instituição ou que já saíram de lá. O coordenador de atividades culturais da rede de museus-casa de São Paulo, Reynaldo Damazio, afirma que está processando Barbosa por calúnia e difamação.

Daisy Rezende conta que, ao longo do processo de doação do acervo ao estado de São Paulo, que demorou quase dois anos, após a morte do poeta, a família impôs exigências. Segundo a viúva de Ivan de Campos, houve o compromisso que a biblioteca ficasse aberta para a consulta do público.

A secretaria da Cultura diz, em nota, que os materiais estarão disponíveis para consulta no final de março. Segundo o governo, o agendamento pode ser feito pelo ema-

“

[Não me interessa] que a biblioteca fique trancada em Barueri. É muito ruim um livro virar um totem. Os livros do Haroldo eram anotados, rabiscados, eram realmente lidos. Pode ser que manche, caia café. É a vida

Daisy Rezende
viúva de Ivan, filho de Haroldo de Campos

il contato@casadasrosas.org.br.

Fechado durante dois anos para uma reforma que custou R\$ 4,2 milhões, o museu foi reaberto em outubro de 2023. A secretaria não responde se a reforma falhou na tentativa de adequar as instalações para receber o acervo.

A locação do novo espaço para a coleção custa R\$ 25 mil mensais. O mesmo imóvel, a Clé Reserva, abriga as reservas técnicas da Casa das Rosas e da Casa Guilherme de Almeida, além do arquivo e a documentação das coleções das casas.

O site do museu diz que o local passa por revisão conceitual, “com vistas a se tornar também referência na preservação, pesquisa e difusão de seu território e da cidade de São Paulo, tendo como elemento principal a própria edificação”.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



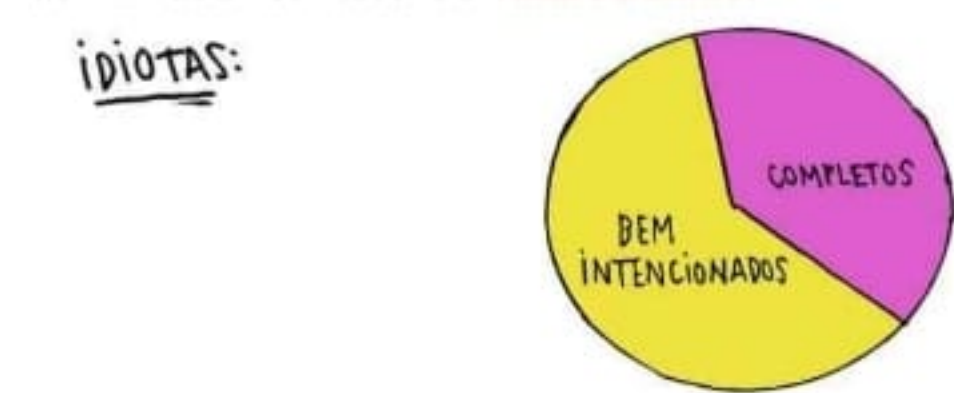
Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

MÉDIO

					8			
			7		5	4		
		7		3			8	5
		9	4		6	8		3
	5						4	
6	4	9		7	1			
4	7			9		6		
		3	1		4			
			5					

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

SOLUÇÃO

8	6	4	9	5	1	7	2	3
3	2	5	7	1	6	9	8	4
1	9	7	2	6	8	5	4	3
2	5	1	8	6	7	9	3	4
9	4	6	1	2	3	8	5	7
5	8	9	5	7	6	1	2	3
5	8	6	9	4	7	1	3	2
6	9	7	5	1	2	3	8	4
4	1	8	7	2	9	6	5	3

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Uma brincadeira infantil 2. Mar grego / Estágio 3. Diz-se do papel que traz a identificação do emitente 4. Gás que se usa no amadurecimento de frutos 5. Muito boa / Paulo Henrique, para os íntimos 6. Uma das maiores cidade portuguesas 7. Nelson Rodrigues (1912-1980), dramaturgo de "Boca de Ouro" / Amar muito 8. Cantiga simples e monótona, de letra curta / As vogais de tiziu 9. O propulsor da prancha de SUP / A menor moeda dos EUA 10. A primeira parte de uma viagem / Tratamento dos escravos para a patroa 11. Pedir a opinião, geralmente de alguém mais experiente 12. Um vaso para transporte de sangue 13. Entusiasmo, alegria exagerada e repentina.

VERTICAIS

1. O Sampras, um dos grandes nomes do tênis / Confundir, tornar obscuro 2. (Gir.) Movimento da rua / Um mamífero como o camundongo e a capivara 3. Povo descendente do primeiro filho de Noé / Pessoa que tem inclinação por outra pessoa 4. Engrandecido / (-vizinho) O dedo anular 5. Cada impulso dado por quem guia um caiaque / (Ingl.) O esporte de Medina e Toledo 6. Furtado / Pelo da orla das pálpebras 7. (Sincronizado) Modalidade olímpica de esporte aquático / Indicar o caminho certo 8. Elemento de composição: para dentro / Cidade do Pará próxima a Santarém 9. (Monde) Importante jornal francês / Loja de artigos para fumantes.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Passa Anel, 2. Egeu, Fase, 3. Timbrado, 4. Sublimado, 5. Seu, 6. Afanado, 7. Nado, 8. Esp, Pratinha, 9. Le, Charutaria. VERTICAIS: 1. Pete, Intricar, 2. Agito, Roedor, 3. Semita, Amante, 4. Remo, Cent, 10. Ida, Sinha, 11. Consultar, 12. Artéria, 13. Eufonia. Estileno, 5. Otim, 6. Amadora, 7. NR, Adorar, 8. Toada, 11, 9. Orientar, 8. Esp, Pratinha, 9. Le, Charutaria.

ilustrada

Outra América

O diretor de 'Anora' mostra um país que Hollywood esquece ou esconde

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

A apoteose do Oscar se dá no dia da premiação, na misa negra no tapete vermelho. Ela associa esbórnica e indústria, baile de máscaras de Veneza e de fantasias no Copacabana Palace, conclave no Vaticano e olimpíada parisiense, Paraíso de Dante e Programa Silvio Santos.

Também é trepidante a novela que culmina na entrega de estatuetas de seres sem genitália mas de espada na mão, como disse Dustin Hoffman ao ganhar uma. Há pescotapas e psicopatas, o zurro de bilhões de asnos virtuais, cancelados que revidam baixarias, marqueteiros de deixar Sidônio siderado.

Espremido entre modinhas e mexericos, o cinema escorrega para o segundo plano no Oscar. No Nobel de Literatura é diferente: o critério do comitê que decide o prêmio é divulgar escritores pouco lidos fora de seus países. Foi o que ocorreu com a bielorrussa Svetlana Aleksíevitch, a polonesa Olga Tokarczuk e há pouco com a sul-coreana Han Kang.

Graças aos deuses da sétima arte, uma indicação ao Oscar deste ano adotou o critério do Nobel. Ela destacou um cineasta desconhecido fora dos Estados Unidos e ignorado pelo ignorante público ianque: Sean Baker, de 53 anos. Ele tem mais prestígio que plateia, apesar de seus filmes não terem uma gota de hermetismo.

"Anora" disputa seis categorias, e quatro o premiam diretamente: melhor filme, diretor, roteirista e editor. Antes, já abiscoitara a Palma de Ouro no Festival de Cannes com um filme que custou US\$ 6 milhões e arrecadou US\$ 40



Bruna Barros

Os imigrantes e as trabalhadoras do sexo representam um povo desdenhado e despolitizado — as classes média e baixa, os que comem o hambúrguer que o McDonald's amassou. Como o cineasta Sean Baker preza os fracos, filma também crianças e bichos, e ali as mulheres sempre têm um destaque

milhões até agora. Nada mau.

Como em suas sete fitas anteriores, feitas ao longo de 24 anos, Baker privilegia em "Anora" personagens de duas estirpes: imigrantes que tentam fazer a América e prostitutas (agora chamadas em inglês de "sex workers") sem sombra de glamour. São espécimes de um país que Hollywood esquece ou esconde.

De maneira geral: Baker filma os rebotalhos para quem o sonho americano vira pesadelo. Faz filmes em que pululam os na pior, famílias estilhaçadas, endividados, desempregados, gente sem cira nem beira que se esfalfa na rua faça sol ou chuva. Trata-os com empatia e sem nhe-nhem. Quer compreendê-los.

De maneira específica: os imi-

grantes e as trabalhadoras do sexo representam um povo desdenhado e despolitizado, os que vivem da mão para a boca, as classes média e baixa rumo ao fundo do poço, os que comem o hambúrguer que o McDonald's amassou. Como Baker preza os fracos, filma também crianças e bichos; e mulheres sempre têm destaque.

Em "Take Out", imigrantes chineses sem "green card" fazem delivery de bicicleta. Em "O Príncipe da Broadway", eles vêm de Gana e vendem roupas falsas em cafosfos.

Em "Anora", são estrangeiros o pimpolho de um oligarca, seus empregados armênios e a piranha — imigrante de segunda geração — com quem se casa em Las Vegas.

O filme tem o pique de uma

comédia romântica e de pastelão que acaba em drama. O mais hilário é o armênio Toros, feito por Karren Karagulian, ator-fetiche de Baker. O herdeiro do oligarca é um adolescente asqueroso com ejaculação precoce e que não tira os olhos do videogame. O herói troncho é um larápio pé de chinelo que mora com a avó.

Baker amadureceu o estilo em "Anora". As cenas continuam a ser em locação, não em estúdio. O elenco prescinde de estrelas — a exceção é Willem Dafoe num papel menor do notável "Projeto Flórida", tido como seu melhor trabalho no cinema —, incorpora amadores e se esmera nas improvisações. Embora a câmera de mão grude nos personagens, o filme dá menos a impressão de subjetividade e mais a de objetividade racional.

Em "Take Out", o efeito é parecido. O filme acompanha um entregador de comida por Manhattan. Ele pedala em zigue-zague entre os carros, sob a chuva. Chinês, não fala inglês e é esnobado pelos americanos. Tem uma dívida enorme e rouba-lhe a fêria; nem por isso o filme fica piegas ou protesta — vê a exploração de perto e registra o desespero do imigrante.

A desgraça do rapaz é absoluta. Mas um colega que não simpatiza com ele resolve o problema, ainda que só por um período. Iluminação semelhante ocorre em "Projeto Flórida": o gerente interpretado por Willem Dafoe é de uma bondade misteriosa.

Em "Anora", a mesma coisa — o bandido bocó é o único a ajudar a garota espoliada pelo minioligarca.

O que concluir? Que a solidariedade entre fracos é o caminho? Que com caridade se chega à salvação?

Que cada qual conclua por si mesmo, porque os filmes de Sean Baker não oferecem soluções, mas perplexidade — o outro nome da arte intranquila.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUIL. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamil Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

MC Cabelinho interpreta jovem da favela carioca em filme no streaming

Confia: Sonho de Cria

Globoplay, 12 anos

MC Cabelinho é Nando, um jovem morador do complexo de favelas cariocas PPG e que trabalha como entregador em Copacabana. Ele sonha um dia ser uma estrela do trap. A cantora Malia é Jaque, uma moça acostumada a se virar, que acredita no potencial de Nando e decide, à sua maneira, lançar o rapaz como artista. O filme foi escrito por Renata Sofia, Pedro Alvarenga e Fabrício Santiago e é dirigido pelo cineasta Fábio Rodrigo.

Irmãos de Honra

Max, 12 anos

Em 1950, quando a Guerra Fria ameaça a paz internacional, dois jovens pilotos entram em um es-

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



O Rei Leão no Hollywood Bowl

Disney+, livre

Na comemoração do 30º aniversário de 'O Rei Leão', o anfiteatro vira as Terras do Reino para um concerto que reúne as vozes originais do filme e o elenco do espetáculo da Broadway, além de convidados especiais, entre eles Jennifer Hudson e North West

quadrão de elite. Tom Hudner é um soldado exemplar, e Jesse Brown, um piloto afro-americano talentoso. Juntos no esquadrão VF-32, Tom e Jesse acabam se tornando os melhores pilotos de combate. Filme estrelado por Jonathan Majors e Glen Powell.

O Pecado Mora ao Lado

Belas Artes à la Carte, livre

Quando sua família viaja no verão, um marido até então fiel é tentado por uma bela vizinha. O filme de Billy Wilder chegou aos cinemas na mesma semana que sua estrela Marilyn Monroe fazia 29 anos, em junho de 1955. Wilder preferia filmar em preto e branco, mas Monroe exigia que todos os seus filmes fossem em cores.

O Engenheiro

Adrenalina Pura, 14 anos

Baseado em uma história real, o filme se passa durante uma crise em Israel, onde uma onda

de atentados terroristas ameaça destruir a paz. Um agente do Mossad, interpretado por Emile Hirsch, é designado para capturar o idealizador dos ataques, um engenheiro misterioso e mortal e especialista em explosivos.

Maratona Mark Wahlberg

HBO Xtreme, a partir de 14h08

Um sábado com diversas doses de adrenalina vinda dos filmes com Mark Wahlberg, começando com "Mar em Fúria" (14h08, 12 anos), seguido por "O Grande Herói" (16h23, 16 anos), "Os Outros Caras" (18h29, 14 anos) e, por fim, "22 Milhas" (20h20, 14 anos).

A Menina e o Dragão

Telecine Premium, 22h, livre

Na China antiga, dragões e humanos eram amigos, até o homem destruir a relação. Quando um ovo raro de dragão cai perto de Ping, ela embarca em uma jornada perigosa para salvar a espécie.

MÚSICA

Morre Vital Farias, cantor, compositor e poeta do interior da Paraíba, aos 82 anos

SÃO PAULO Vital Farias, cantor e compositor paraibano, morreu, nesta quinta-feira, aos 82 anos. Ele estava internado no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, na Paraíba, por causa de uma complicação cardíaca. A informação foi confirmada por familiares.

Nascido em 1943 na zona rural de Taperoá, no interior de seu estado, Farias foi morar no Rio de Janeiro nos anos 1970, onde se formou em música.

Em pouco tempo, o artista ficaria conhecido em todo o país por composições como "Canção em Dois Tempos". Suas músicas traziam humor forte, além da atmosfera nordestina.

Em sua carreira, ele firmou parcerias com nomes como Geraldo Azevedo e Elba Ramalho.